



5º FESTIVAL INTERNACIONAL
DE MÚSICA DE MARVÃO

Artistic Direction / Direcção Artística
Juliane Banse and Christoph Poppen

FIMM

20-29.JUL.2018



Portugal | Sotheby's
INTERNATIONAL REALTY

F
I
V
M

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE MARVÃO
MARVÃO INTERNATIONAL MUSIC FESTIVAL

BEM
VIINDas
WEL
COME

DESFRETE. A MAGIA DA MÚSICA CLÁSSICA NUM CENÁRIO DE SONHO.
ENJOY. MAGICAL CLASSICAL MUSIC IN A DREAMLIKE SCENARIO.



Marvão já faz parte, por direito próprio, do roteiro europeu dos festivais de Verão de música erudita. E esta quinta edição do Festival Internacional de Música demonstra uma vez mais ambição e diversidade.

Quarenta concertos, três centenas de músicos de muitas nacionalidades, a Orquestra Estatal de Atenas, a Filarmonia das Beiras, o Coro Gulbenkian, a Orquestra de Câmara de Colónia, o Maestro António Victorino d'Almeida, elementos do Hilliard Ensemble, e obras de Haydn, Mozart, Schumann, Dvorák, Vianna da Motta ou Alexandre Delgado, sem esquecer a presença do fado, confirmam que aqui, em diversas localidades do Alto Alentejo, interior de Portugal, regiões tantas vezes esquecidas pelos grandes centros, encontramos não apenas a beleza natural e o património arquitectónico ancestral mas também uma possibilidade de formar e fidelizar públicos, locais ou visitantes.

Uma aposta que tem contado com o trabalho e o entusiasmo de organizadores, patrocinadores e convidados, mas que, porque a Europa não tem fronteiras, se deve antes de mais à determinação de um amigo de Portugal, o Maestro Christoph Poppen, director artístico e fundador do Festival, a quem endereço as minhas felicitações, extensíveis a toda a equipa administrativa, técnica e artística.

Marvão has become a full-fledged member in its own right of classical music's summer festival landscape across Europe. And the 5th edition of the Festival once again displays both ambition and diversity.

A total of 40 concerts, performed by 300 artists from disparate nationalities, including Athens State Orchestra, Filarmonia das Beiras, Gulbenkian Choir, Cologne Chamber Orchestra, plus Maestro Victorino d'Almeida and the ex-Hilliard Ensemble; and works by Haydn, Mozart, Schumann, Dvorák, or the Portuguese Vianna da Motta and Alexandre Delgado – not to mention the inclusion of fado – they all testify to the fact that here in laid-back Alto Alentejo, in Portugal's hinterland, a region all too often largely forgotten by the large urban areas, we may find the beauty of untouched nature and built heritage going back many centuries, but also initiatives that foster a new audience for classical music and the arts in general, both within the local communities and extending to visitors from abroad. An endeavour that has been made possible by the commitment and enthusiasm of organizers, sponsors and guests alike, but foremost to Maestro Christoph Poppen's determination. A sincere friend of Portugal, Maestro Poppen, founder and artistic director of FIMM, gives eloquent evidence to the ideal of a Europe without borders.

To him I hereby send my warmest greetings, which I extend to the artistic, technical and administrative teams of Marvão Festival.

Marcelo Rebelo de Sousa
O Presidente da República
President of the Portuguese Republic



Juliane Banse
and Christoph Poppen
Fundadores e Directores Artísticos do FIMM
Founders and Artistic Directors FIMM



Um muito caloroso cumprimento de boas-vindas
a todos os visitantes e a todos os artistas do Festival de Marvão!

Um sem-número de artistas está desejoso de proporcionar a todos nós momentos inesquecíveis neste local mágico. Para citar só alguns dos destaques: a Orquestra Estatal de Atenas, em visita a Portugal pela primeira vez; os membros do ex-Hilliard Ensemble, que têm reencontro marcado para Marvão; e, por se tratar de dois convidados muito especiais, temos a honra de acolher Erika Pluhar e António Victorino d'Almeida no nosso Festival. Nada disto seria possível sem o generoso apoio de amigos e parceiros, dentre os quais não poderemos aqui nomear senão alguns. Estamos extremamente gratos pela estreita colaboração com a Câmara Municipal de Marvão e pelo apoio continuado dos nossos amigos da Sotheby's Portugal e da Ageas Portugal. Pela primeira vez, podemos dar as boas-vindas a Marvão à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, da mesma forma que anunciamos com muita alegria a nossa recente parceria com o BPI | Fundação "La Caixa". Um agradecimento especial é dirigido à generosidade sem limites e à amizade sincera manifestada pela Fundação Anja Fichte, que dá vida ao FIMM desde a primeira hora. É com um enorme sentido de gratidão que prestaremos este ano homenagem à memória de Anja Fichte com a execução do 'Requiem' de Mozart em colaboração com o Coro Gulbenkian. Uma vez mais, havemos de descobrir alguns tesouros ocultos no município de Marvão, dos quais faremos espaços de concertos. É também é causa de grande alegria podermos ter pela primeira vez um concerto em Castelo de Vide, enquanto prosseguimos a nossa parceria com Portalegre e Valência de Alcântara. E porque o FIMM quer ser um Festival para todos e para todas as gerações, é com particular gosto que ofereceremos alguns eventos especiais, como o piquenique familiar "regado" à música na Quinta dos Olhos d'Água, a preceder um concerto orquestral na Ammaia. Como nova atracção, e acrescendo aos concertos dirigidos ao público juvenil, convidamos este ano os mais pequenos a conhecer o Espaço Coração Delta, onde eles se poderão divertir enquanto os seus pais fruem tranquilamente um concerto.

E é finalmente com imenso gosto que uma vez mais veremos a música ser acompanhada pelas artes visuais, por meio da cooperação com a Coleção António Cachola e com as Tapeçarias de Portalegre. Tudo isto (e muito mais) sob o Alto Patrocínio de Sua Exceléncia o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, cuja visita ao nosso Festival uma vez mais acolheremos, com tanta satisfação quanto orgulho.

É da ordem do milagre que um festival desta dimensão seja organizado e preparado por uma equipa tão pequena, que trabalha o ano inteiro "protegida" pelas muralhas de Marvão, para bem da música e para felicidade de todos nós. Um milhão de obrigados a todos vós!

A VERY WARM WELCOME
to all visitors and artists of the Marvão Festival!

Many wonderful artists are looking forward to giving us an unforgettable time here at this magic place. To name just a few of so many highlights: Athens State Orchestra will visit Portugal for the first time, the members of the legendary Hilliard ensemble will meet again here in Marvão, and as two very special guests, we are honored to welcome Erika Pluhar and António Victorino d'Almeida to our festival.

This all would not be possible without a lot of generous help from numerous friends and supporters, of whom we can only name a few here. We are extremely grateful for the close collaboration with Câmara Municipal de Marvão and for the continuous support by our friends Sotheby's Portugal and Ageas Portugal. For the first time, we are thankfully welcoming Santa Casa da Misericórdia de Lisboa to Marvão, and we are very happy about our new partnership with BPI | Fundação "La Caixa". Special thanks go to the endless generosity and friendship of Anja Fichte Stiftung, who has given life to FIMM from the first year on. We will gratefully honor Anja Fichte this year by a performance of Mozart's Requiem together with Coro Gulbenkian.

Again, we will discover some hidden treasures as new concert venues in the Marvão area, and in addition to our traditional partner cities Valencia de Alcântara and Portalegre, we are happy to present a concert in Castelo de Vide for the first time.

As FIMM wants to be a festival for everyone and for all generations, we are glad to offer some special events like the family Picnic in Olhos d'Água preceding our concert in Ammaia – and as a new attraction, in addition to various children concerts, we invite the little ones to Espaço Coração Delta, a place where kids can have a good time, while their parents quietly enjoy a concert.

And we are grateful that music will again be accompanied by visual arts through Coleção António Cachola and Tapeçarias de Portalegre with wonderful exhibitions.

All this under the patronage of His Excellency The President of The Portuguese Republic, whom we are cordially and proudly welcoming to FIMM again this year.

It is close to a miracle that this big festival is being organized by such a small team, which is working all around the year behind the protecting walls of Marvão for the sake of the music and for our all happiness. Thanks a million, to all of you!



Visto a camisola do FIMM desde a primeira hora, com enorme orgulho e sentido de pertença. O tempo trouxe muito mais trabalho e responsabilidade, mas, ao mesmo tempo, mantém uma estratégia que me parece adequada: o desejo de combinar a excepcionalidade do lugar com a beleza pura da música clássica.

Como residente na Vila, os dias do Festival são quentes, intensos e verdadeiramente mágicos. Pelas ruas e nas casas, o costumado silêncio, que a espaços o sino acorda, é interrompido pelo som de um violino que ensaia para o concerto da noite, em conjunto com o passarinho que, sem querer, o acompanha. As ruas, as esplanadas, ganham a animação de quem vem de tão longe só para assistir à simbiose magistral entre o que foi feito pela Natureza e o que de mais sublime o Homem produz, a arte.

A quinta edição do FIMM chegou e vem melhor que nunca: com a qualidade de sempre, mas também com projectos que ousam torná-lo em algo mais do que um evento anual. Queremos partilhar, com todos, essas empolgantes novidades.

Confesso acreditar que o Festival Internacional de Música foi o melhor que aconteceu a Marvão nos últimos anos: um verdadeiro passaporte para o futuro. Ajudar a percorrer este caminho será sempre um imenso privilégio. Bem-vindos a Marvão!

I've been a devoted fan of FIMM from the very beginning, experiencing all at once a feeling of pride and a deep sense of belonging. Over time came accrued work and mounting responsibility, all the while keeping with a strategy : the deep desire to merge the uniqueness of Marvão with classical music's sheer beauty.

As a resident of the old town myself, the Festival days are hot, intense and truly magic. Along the streets and inside the houses alike, the usual silence, which the church bell alone breaks at regular intervals, is filled with the sound of a violin rehearsing for the evening concert, while we're still able to hear some little bird doing its best to accompany that violin! Streets and terraces embrace the noises of all those who come from afar with the sole intention of witnessing the masterly symbiosis of that which Nature created with man's most sublime achievement: Art.

The 5th edition of FIMM is there and better than ever, too: the customary state of the art artistic quality, only this time enriched with projects that aim at transforming FIMM into something more than a mere annual event. These are exciting news that we want to share with you.

I must admit that I sincerely believe FIMM was the best thing that happened to Marvão in the last several years, for it truly is a passport towards the future. It will always be my immense privilege to assist in walking down that path. Welcome all to Marvão!



Meus caros amantes da música: um dos parâmetros para aferir do sucesso de festivais a nível internacional é por um lado a rapidez do seu crescimento e, por outro, o alargamento de área de acção que apresentam. Visto sob estes prismas e considerado desde o pequeno formato da sua primeira edição, em 2014, o Festival Internacional de Música de Marvão pode hoje gabar-se de ter conseguido marcas duradouras e convincentes de sucesso, sob todos os aspectos. A 5.ª edição do nosso Festival apresenta cerca de 40 eventos, abrindo com 'Concertos-prelúdio' do outro lado da fronteira e em Monforte, antecedendo o arranque do quadro oficial de programação, distribuído ao longo de dez dias. Os municípios de Marvão, de Portalegre e de Valência de Alcântara; as entidades oficiais de turismo portuguesas; algumas das mais importantes empresas e fundações do nosso país; um número sempre crescente de promotores e patrocinadores, sejam eles privados, corporativos ou institucionais; parceiros 'media' nacionais e internacionais; o 'clube' cada vez maior de 'Amigos do FIMM'; os membros do nosso 'Círculo de Patronos'; voluntários devotados e, 'last but not least', os próprios cidadãos de Marvão – todos eles, sem exceção, fizeram do FIMM aquilo que ele hoje é: o festival de música clássica mais especial que em Portugal se realiza. Visitantes procedentes de todo o mundo, público 'da casa' de um e outro lados da fronteira e vós, artistas, chegados de perto, de longe ou de muito longe: Marvão e toda a equipa que "fez" esta 5.ª edição dão as boas-vindas e acolhe nos seus espaços todos aqueles que amam a arte, a cultura e a magia da música. É com uma expectativa eivada de prazer que irei reencontrar-vos ou então receber-vos pela primeira vez no nosso festival!

10/11

Dear music lovers: one parameter for assessing the success of international festivals is the speed at which they grow and the range of development they display. Against this background and from its rather short 1st. edition in 2014, the Marvão International Music Festival has put lasting and convincing landmarks of success in every respect. The 5th edition of our festival is presenting about 40 events, starting with "Prelude concerts" across the border and around Marvão, before the main programme starts off with an overall duration of ten days. The municipalities of Marvão, Portalegre and Valencia de Alcântara, the main Portuguese authorities of tourism, the most renowned business companies and foundations, an increasing number of private and institutional promoters and sponsors, Portuguese and international media partners, a growing number of "Friends of FIMM", the members of our "Patrons Circle", passionate volunteers and, last but not least, the citizens of Marvão – they all made FIMM to what it is today: Portugal's most special classical music festival. Visitors from around the world and our "home" audience from both Portugal and Spain, as well as our international artists from America to the Far East, from Europe to the Caribbean – Marvão and the team of the 5th. Festival edition is welcoming, embracing and hosting the cultural world to its unique venues and musical magic. I am anxious and delighted to seeing you again or meeting you for the first time at our Festival!

Dr. Uwe Schmelter
Assessor Principal Honorário do FIMM
Senior Honorary Advisor of FIMM



Na sua quinta edição e já enraizado nos roteiros europeus dos festivais de Verão de música clássica, o Festival Internacional de Música de Marvão - à semelhança dos anos anteriores - oferece ao público uma pauta sublime, interpretada por músicos de renome que conquistaram para Marvão e para o Alentejo um título de excelência no panorama musical dentro e fora de portas.

Inspirado pela magnitude e singularidade do cenário medieval - imponentemente enquadrado no Parque Natural da Serra de S. Mamede - o maestro alemão Christoph Poppen dá o mote a um evento que tem marcado e preenchido de forma exemplar o calendário da época na vila, no concelho e no destino Alentejo.

Durante cerca de duas semanas, os apreciadores e amantes das melodias clássicas, turistas e visitantes são convidados a disfrutar de um burgo cuja singularidade não só proporciona agradáveis momentos musicais, como também prima pela oferta gastronómica, pelo património edificado, ou pela qualidade do alojamento e das paisagens envolventes.

Um Bom Festival. Marvão e o Alentejo prometem mais uma edição memorável!

On its 5th edition, FIMM already enjoys a firm standing within the European network of summer festivals. As it has over the past four years, a 'stave' of sublime beauty will be presented to its audience, performed by musicians of exceptional quality that earned Marvão and Alentejo a brand of excellence in both the Portuguese and the international musical landscape.

Inspired by the magnitude and uniqueness of Marvão's medieval scenery – imposingly set against the Protected Area of the São Mamede mountain range – Festival founder Christoph Poppen sets the standard to an event which has proved a landmark in the town's summer calendar and beyond, in the county and in 'tourism destination Alentejo' as a whole.

For roughly two weeks, music lovers, tourists and occasional visitors alike will all be invited to fully enjoy the experience of an ancient fortified town, the singularity of which allows for fulfilling musical experiences. A town, moreover, that excels in quality accommodation, traditional Alentejo cuisine, architectural heritage and beautiful surroundings.

A good festival everybody! Marvão and Alentejo pledge this will be yet another year to remember.



Desde o primeiro dia, o Festival Internacional de Música de Marvão tem vindo a superar as expectativas e a elevar o nome de Marvão, não só em Portugal, mas também além-fronteiras. Ao chegar à sua quinta edição, o FIMM já faz parte dos roteiros de música clássica de milhares de pessoas de todos os cantos do mundo que nos visitam nesta altura.

Um enorme orgulho para o concelho de Marvão e que foi possível graças ao esforço e dedicação do Maestro Christoph Poppen, que um dia sonhou e concretizou este que é o maior festival de música clássica que se realiza em Portugal.

O Castelo de Marvão, a beleza das paisagens naturais e o nosso património arquitetónico têm sido o cenário ideal para este festival, que chega este ano aos 40 concertos em 10 dias, com músicos de 20 nacionalidades e a maior participação de músicos portugueses até ao momento. É desta forma que queremos contribuir para que o FIMM continue a crescer e, pelas distinções recebidas, pelo impacto que tem no turismo local, pelo feedback do público e por todo o dinamismo que dá ao concelho de Marvão, sentimos que o festival tem tudo para aumentar a fasquia ano após ano, com o enorme sucesso que lhe é reconhecido. Desse modo damos as boas-vindas a quem torna possível erguer este magnífico festival, a quem já se rendeu aos encantos de Marvão e aos magníficos espetáculos de música clássica, e a quem nos visita pela primeira vez.

Ever since the day it first opened its doors, Marvão International Music Festival (FIMM) has beaten all the odds and in doing so it is heralding the name of Marvão all across Portugal and internationally alike. As it now reaches its 5th edition, FIMM is firmly established within classical music's summer roadmap, attracting a worldwide audience to the town of Marvão. This is something that we in the county of Marvão are all very proud of, while acknowledging that it was possible only thanks to Maestro Christoph Poppen's hard work and unremitting dedication, he who one day dreamt of establishing a Festival here and saw it quickly grow to become Portugal's biggest classical music event.

The castle of Marvão, the whole of our built heritage and the beauty of the surrounding landscape have long proved an ideal setting for the concerts. This year we have a line-up of some 40 concerts through a 10 day program, involving artists coming from two dozen different countries, apart from the biggest ever participation of Portuguese musicians.

We want to remain fully committed to the Festival's development. Judging from the enthusiasm of its audience, the prizes it has already been awarded, and its impact upon local tourist infrastructure, not to mention the bolstering effect it has across the whole county, it is thus our firm conviction that the Festival's full potential is yet to be tapped. We therefore welcome all those who make it all come true so magnificently, just as we welcome the ever growing number of Marvão fans. We look forward to each and every one of the events in this year's programme!



Luís Vitorino
Presidente Câmara Municipal de Marvão
Mayor of Marvão



La apuesta del ayuntamiento de Valencia de Alcántara para seguir participando por 3er. año consecutivo en el Festival Internacional de Música de Marvão viene a significar la idea de fortalecer las relaciones transfronterizas entre ambos municipios de un lado y el otro de la "Raya", también desde el ámbito de la cultura.

Además de la promoción turística que significa para nosotros dar a conocer nuestro rico patrimonio a un público que busca la calidad y la excepcionalidad en cuanto a música clásica, servicios y lugares encantadores y diferentes como los que ofrece nuestro territorio. Todo ello sin olvidar la inyección económica que supone para nuestros negocios y empresas, que durante estos días cuentan con una clientela extraordinaria.

Felicito a la excelente organización del festival y agradezco la invitación a la Cámara Municipal de Marvão. Os animo a participar en todos y cada uno de los conciertos programados. Valencia de Alcántara contará con escenarios nuevos, como la Iglesia de La Encarnación y la Plaza de la Constitución, y otro recientemente mejorado para el disfrute de todos, como es el restaurado Corral de Las Vacas o Baluarte del Príncipe, escenarios emblemáticos de nuestro patrimonio histórico.

Disfruten del Festival y bienvenidos a Valencia de Alcántara.

Valencia de Alcántara City Council's decision to be a part of and lend its support to Marvão International Music Festival for a third consecutive year signals our commitment to further strengthening the already excellent cross-border relations existing between Marvão and Valencia de Alcántara, in the firm belief that culture is a cornerstone of that cooperation. But we're also aware of the tourism surge that comes along with the Festival's audience. These are people that seek in the places they visit the same excellence and uniqueness they encounter in classical music, so we want to make sure that our tourism infrastructure, be it heritage, accommodation or gastronomy, is up to the task.

I want to express my gratitude to the Marvão City Council for their invitation and congratulate the Festival for its excellent organization. I highly recommend everyone to attend all of the Festival events. New venues, all three representative of our rich architectural heritage will host the concerts scheduled for Valencia de Alcántara this year: Incarnation Church, Constitution Square and Corral de las Vacas, part of the city's fortress, which has recently been restored and opened to the public.

Enjoy the Festival, and welcome all to Valencia de Alcántara!



{ Alberto Piris Guapo
Alcalde de Valencia de Alcántara
Mayor of Valencia de Alcántara



O Festival Internacional de Música de Marvão é um daqueles eventos que tem a capacidade de levar o nome da região pelo mundo e de trazer a este nosso recanto do Alentejo pessoas de diferentes nacionalidades.

A música é a linguagem universal que aproxima estas gentes do nosso território, do património e do melhor que temos para oferecer, ao mesmo tempo que dá aos nossos a possibilidade de apreciar momentos musicais únicos e memoráveis, com enquadramentos especialmente cuidados para proporcionar experiências inesquecíveis.

Portalegre dá as boas vindas ao FIMM e volta a associar-se ao maestro Christoph Poppen reconhecendo que o imenso trabalho feito ao longo das últimas quatro edições fazem deles verdadeiros embaixadores não só de Marvão, mas de todo o Alto Alentejo.

É um orgulho e um privilégio termos a possibilidade de fazer parte desta organização, que nos permite receber na Catedral de Portalegre, no dia 22 de julho, mais um concerto, com uma atmosfera muito peculiar, capaz de encantar o público não só pelo repertório escolhido, mas também pela excelência dos seus executantes.

Marvão International Music Festival is one of those rare events that have the ability to publicise the region of Alentejo worldwide and bring people of different nationalities to this laid back corner of Alentejo.

And it is precisely the universal language of music that draws all these people to this landscape and its heritage, and to the very best we have to offer them. While at the same time enabling those who live here to enjoy unique and unforgettable musical events, in settings carefully thought out so as to provide longlasting experiences.

The city of Portalegre welcomes Marvão Festival and again joins maestro Christoph Poppen, in the firm belief that the amazing work done so far bestows upon all involved the symbolic title of honorary ambassadors, not only of Marvão county, but of Alto Alentejo region as a whole. We feel both proud and privileged to once again be given the chance to be a part of this event, allowing us to entertain the Festival's audience for a concert, on July 22, at Portalegre Cathedral. The very particular atmosphere, the repertory to be performed and the sheer artistry of all performers involved are bound to overwhelm all those attending.

LIVE TIMELESS

VIVA O INTEMPORAL

A reabilitação do antigo Palácio dos Marqueses de Ficalho, em pleno Bairro Alto, é um projeto do arquiteto Samuel Torres de Carvalho que preserva as características originais do edifício, mas acrescenta-lhe acabamentos de luxo e uma alma cosmopolita. As tipologias vão de T1 a T4, com áreas entre os 77m² e 224m², entre a herança do passado e o conforto contemporâneo. Venha conhecer esta Lisboa intemporal que lhe ficará, certamente, na memória.

The renovation of the former Marquises of Ficalho Palace, right in the heart of Bairro Alto, is a project by architect Samuel Torres de Carvalho which retains the building's original features while adding several luxury finishes and a cosmopolitan soul. Options range from one-bedroom to four-bedroom apartments, with areas ranging from 77 to 224sqm, combining the heritage of the past with contemporary comfort. Visit this timeless Lisbon that will certainly linger in your memory.



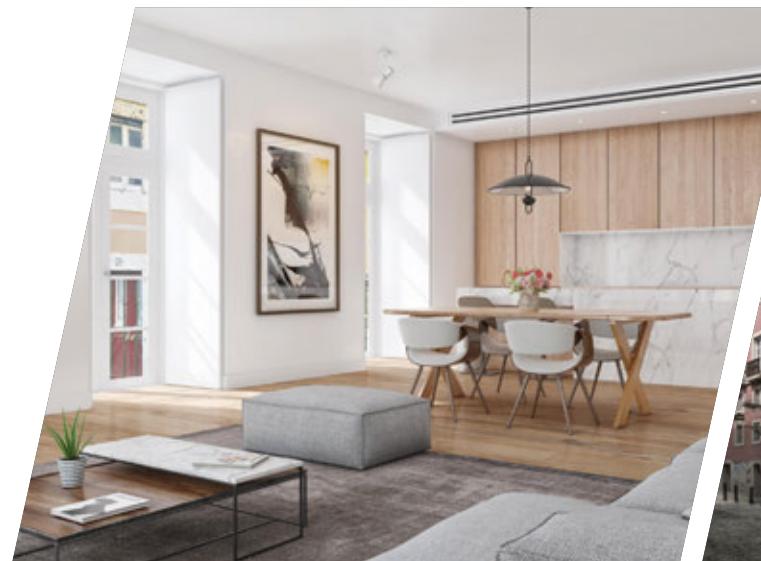
PALÁCIO FICALHO

BAIRRO ALTO

LISBOA OFFICE

Av. Fontes Pereira de Melo, nº35. Loja C
1050-118 Lisboa

TravessiaZul - Mediação Imobiliária Ltda. AMI 8671. Each Office is Independently Owned and Operated



PRO

The word "PRO" is written in large, bold, black letters. A photograph of a handwritten document is visible through the letters, appearing as a faint background image.

/GRAMA

notas introdutórias

/GRAMME

introductory notes

Mais de 800 anos de criação

São ao todo 62 os compositores que serão tocados neste 5.º Festival de Marvão. E os repertórios vão desde finais do século XII (as obras de Pérotin cantadas pelos ex-Hilliard Ensemble) até uma estreia absoluta – a primeira que em Marvão se faz (v. abaixo). Mais de 800 anos de música, portanto. Com esta dupla curiosidade: o francês Pérotin nasceu pela mesma altura em que o castelo de Marvão foi tomado por D. Afonso Henriques aos mouros. E a peça em estreia absoluta remete para a Marvão desses remotos tempos!

Do nosso país, serão dez os compositores cuja música se ouvirá neste 5.º Festival. Destaque especial merece, claro, Amílcar Vasques Dias (n. 1945), pois que é dele a peça para piano solo que terá no nosso Festival a sua estreia absoluta: chama-se 'MARWAN' e é dedicada ao intérprete que aqui a tocará, Raúl da Costa (2.ª feira, 19.30, Igreja S. Tiago). Alentejano do coração, Vasques Dias inspirou-se nesta obra no putativo fundador mouro de Marvão – Ibn Marwan –, como pretexto para nos “falar” desta terra.

Outros dois autores estão associados a efemérides: José Vianna da Motta e Pedro de Cristo. Do primeiro passam 150 anos sobre o nascimento e do segundo 400 sobre o falecimento. Vianna da Motta será escutado nos recitais de Joseph Moog (dia 21, 11.00), do Trio Pangea (dia 21, 16.00) e de Vasco Dantas (dia 27, 11.00), ao passo que Pedro de Cristo é o centro do programa do Coro Officium (dia 28, 16.00), desenhado todo ele como uma cerimónia de exequias desse polifonista e que nos dará a ouvir a fina-flor dos compositores portugueses daquele tempo.

O centenário da morte de Debussy será assinalado no referido recital de Vasco Dantas, que anuiu à nossa sugestão de alternar os famosos ‘Prelúdios’ de Debussy com os menos famosos, quase contemporâneos e não menos interessantes ‘Prelúdios’ de Luís de Freitas Branco (1890-1955), a grande figura do modernismo musical português.

Referência final para uma “quase”-estreia absoluta: o ‘Trio Camoniano’, de Alexandre Delgado (n. 1965), dedicado ao Trio Pangea e por eles estreado a 27 de Fevereiro último, na Casa da Música.

Aos citados junta-se, mas num plano “paralelo”, o nosso bem conhecido António Victorino d’Almeida (n. 1940), que actua no recital de dia 24 (16.00).

Música nova ou recente de grandes compositores constará de outros concertos: Arvo Pärt (concertos Orq. Colónia+Coro Gubenian e concerto dos ex-Hilliard Ensemble), Helmut Lachenmann (dia 28, 11.00), György Kurtág (dia 26, 11.00) e György Ligeti (Concerto-prelúdio #3). Da América do Sul chegam-nos ainda criações do jovem colombiano José Alvarado Bonilla (Concerto-prelúdio #1) e do venezuelano Gonzalo Grau (n. 1972) – dia 23, 16.00.

Música que se reinventa sempre, num perene diálogo com a história.

Por último, deixo uma calorosa saudação a Castelo de Vide, que a partir desta 5.ª edição se junta ao núcleo de localidades que acolhem concertos do FIMM. Um grande bem-hajam!

800-plus years of musical creation

A total 62 composers approx. will be performed during this year's edition of Marvão Festival, in a repertoire spanning from the late 12th century (the Pérotin pieces included in the ex-Hilliard Ensemble's program) to a brand new piece – in fact, the 1st. time Marvão Festival witnesses a world premiere (see below). Which means more than 800 years of music, to which I would add this double curiosity: French composer Pérotin was born around the time the castle of Marvão was taken from the Moors by Portuguese king Afonso I; and the piece to have its world premiere here draws back to the Marvão of those times!

From Portugal alone, we'll have ten composers, with a special reference going, of course, to Amílcar Vasques Dias (b. 1945), the author of 'Marwan', which will have its premiere on Monday, 23, 19.30, by young Portuguese pianist Raúl da Costa, also its dedicatee. An “alentejano” by heart, Mr. Vasques Dias drew his inspiration from the supposed founder of Marvão – Ibn Marwan – which serves as a backdrop to a sonic evocation of the town, its castle and the crag on which it stands.

Another two authors are associated to anniversaries: the 150 years since the birth of José Vianna da Motta and the 400 years of Pedro de Cristo's death. Vianna da Motta features on three occasions: Joseph Moog's recital (July 21, 11am); Trio Pangea's concert (July 21, 4pm); and Vasco Dantas' recital (July 27, 11am); while Pedro de Cristo is centerpiece to Officium Choir's program (July 28, 4pm), designed as a musical exequies ceremony.

Debussy's centenary will feature on the referred to Vasco Dantas recital, albeit in a very special manner: a selection of his famous ‘Préludes’ will be interlocked within the much lesser known, but no less fascinating, and almost contemporary ‘Preludes’ by Luís de Freitas Branco (1890-1955), Portugal's leading Modernist composer. A final remark on an almost-world premiere: Alexandre Delgado's ‘Trio Camoniano’ premiered last February in Oporto's Casa da Música by Trio Pangea, its dedicatee.

To this lot one should yet add the well-known composer António Victorino d'Almeida (b. 1940), who's featuring in the Festival as a pianist alongside Austrian singer Erika Pluhar (July 24, 4pm).

New or recent music by important composers, like Arvo Pärt (b. 1935), Helmut Lachenmann (b. 1935), György Kurtág (b. 1926) and György Ligeti (1923-2006) features in a number of other concerts, and from South America we'll have young Colombian composer José Alvarado Bonilla (b. 1985) and Venezuelan Gonzalo Grau (b. 1972).

Music continuously reinvents itself, keeping an inescapable dialogue with history.

My last words are directed at Castelo de Vide, Marvão's closest neighbour, which from this year joins in the Festival's locations. A warm welcome to this ‘family’. I'm sure we'll get along very well!

pre lúdios

Terça / Tuesday 26.6

MONFORTE,
Torre de Palma Wine Hotel

18:00 /
COCKTAIL DE BOAS-VINDAS
WELCOME DRINKS
19:00 /
CONCERTO
XENON SAXOPHONE QUARTET
21:00 /
JANTAR / DINNER BY
CHEF FILIPE RAMALHO

Sexta / Friday 13.7
VALÊNCIA DE ALCÂNTARA,
ESPAÑHA, Plaza de la Constitución
22:00 / (=21.00 hora portuguesa /
Portuguese time)
ANDRE GAIO PEREIRA
ORQUESTRA FILARMONIA
DAS BEIRAS
CHRISTOPH POPPEN

Quarta / Wednesday 18.7
VALÊNCIA DE ALCÂNTARA,
ESPAÑHA, Corral de las Vacas
22:00 / (=21.00 hora portuguesa /
Portuguese time)
CONCERTO
QUINTETO KLAUE

20

Sexta / Friday
18:00 / Castelo de Marvão, Jardins /
Marvão Castle, Gardens
COCKTAIL DE BOAS-VINDAS
OPENING RECEPTION
19:30 / Castelo de Marvão, Pátio /
Marvão Castle, Courtyard
GALA DE ABERTURA
GALA OPENING CONCERT
ORQUESTRA ESTATAL
DE ATENAS
23:00 / Castelo de Marvão, Cisterna /
Marvão Castle, Cistern
CONCERTO FORA DE HORAS
LATE NIGHT SPECIAL
JOÃO BARRADAS

21

Sábado / Saturday
10:00 / Casa da Cultura
CONFERÊNCIA / LECTURE
A HISTÓRIA DE MARVÃO
(EM INGLÊS / IN ENGLISH)
11:00 / Igreja de São Tiago
RECITAL PIANO
JOSEPH MOOG
15:00 / Casa da Cultura
CONFERÊNCIA / LECTURE
A HISTÓRIA DE MARVÃO
(EM INGLÊS / IN ENGLISH)
16:00 / Igreja de São Tiago
MÚSICA DE CÂMARA
CHAMBER MUSIC RECITAL
19:30 / Castelo de Marvão, Pátio /
Marvão Castle, Courtyard
ORQUESTRA ESTATAL
DE ATENAS
23:00 / Castelo de Marvão,
Cisterna / Marvão Castle, Cistern
CONCERTO FORA DE HORAS
LATE NIGHT SPECIAL
FADOS DE AMOR

22

Domingo / Sunday
11:00 / GALEGOS, Igreja
de São Sebastião
NOVUS STRING QUARTET
16:00 / Igreja de São Tiago
MÚSICA DE CÂMARA
CHAMBER MUSIC RECITAL
21:00 / PORTALEGRE, Sé Catedral
RUI LOPEZ
EDICSON RUIZ
ORQUESTRA DE CÂMARA
DE COLÔNIA
RAPHAEL CHRIST

23

Segunda / Monday
16:00 / Igreja de São Tiago
RECITAL 'BACH & RUMBA'
VERONIKA EBERLE
EDICSON RUIZ
AGOSTINHO SEQUEIRA
19:30 / Igreja de São Tiago
MÚSICA DE CÂMARA /
CONCERTO 'AGEAS'
JULIANE BANSE
CHRISTOPH POPPEN
MURIEL CANTOREGGI
HAROLF SCHLICHTIG
MANUEL FISCHER-DIESKAU
RAÚL DA COSTA

24

Terça / Tuesday
10:00 / SANTO ANTÓNIO
DAS AREIAS (G.D.A.)
MARVÃO FESTIVAL ORCHESTRA
11:00 / Igreja de São Tiago
CONCERTO DE ALUNOS
E PROFESSORES
STUDENT AND TEACHER
CONCERT
ESCOLA DE ARTES
DO NORTE ALENTEJANO/
CONSERVATÓRIO DE
PORTALEGRE
17:00 / CASTELO DE VIDE,
Fundação Nossa Sra. da Esperança
CONCERTO ESPECIAL
SPECIAL CONCERT
'GEMEINSAM - SONS,
PALAVRAS E EMOÇÕES'
19:30 / Igreja do Espírito Santo
RECITAL BARROCO
RICARDO LEITÃO PEDRO
19:30 / Pousada de Santa Maria
JANTAR MUSICAL / MUSICAL
DINNER BY CHEFS THORSTEN
GILLERT & JOSÉ JÚLIO VINTÉM

25

Quarta / Wednesday
16:00 / Igreja de São Tiago
RECITAL / DUO RECITAL
MANUEL FISCHER-DIESKAU
CONNIE SHIH
19:30 / Igreja de São Tiago
RECITAL / DUO RECITAL
MANUEL FISCHER-DIESKAU
CONNIE SHIH
VALÊNCIA DE ALCÂNTARA,
ESPAÑHA, Igreja de Nossa Sra.
da Encarnação
21:30 / (=20.30 hora portuguesa /
Portuguese time)
REQUIEM DE MOZART
CAROLINA ULLRICH
ANNA-DORIS CAPITELLI
MARTIN MITTERUTZNER
ANDREAS MATTERSBERGER
CORO GULBENKIAN
ORQUESTRA DE CÂMARA
DE COLÔNIA
CHRISTOPH POPPEN
23:00 / Castelo de Marvão, Cisterna /
Marvão Castle, Cistern
CONCERTO FORA DE HORAS
LATE NIGHT SPECIAL
ARCIS SAXOPHON QUARTETT

26

Quinta / Thursday
11:00 / Igreja do Espírito Santo
CONCERTO DE ALUNOS
STUDENTS CONCERT
ESART - ESCOLA SUPERIOR
DE ARTES APLICADAS
DE CASTELO BRANCO
12:00 / Centro Cultural
CONFERÊNCIA / LECTURE
A HISTÓRIA DE AMMAIA
(EM INGLÊS / IN ENGLISH)
14:00 / Centro Cultural
CONCERTO PARA CRIANÇAS
CHILDREN'S CONCERT
16:00 / Igreja de São Tiago
MÚSICA DE CÂMARA
CHAMBER MUSIC RECITAL
19:30 / Convento de N. Sra.
da Estrela
REQUIEM DE MOZART
'ANJA FICHTE IN MEMORIAM'
23:00 / Castelo de Marvão, Cisterna /
Marvão Castle, Cistern
CONCERTO FORA DE HORAS
LATE NIGHT SPECIAL
'UMA MEDITAÇÃO MUSICAL'
'A MUSICAL MEDITATION'

27

Sexta / Friday
10:00 / Casa da Cultura
CONFERÊNCIA / LECTURE
A HISTÓRIA DE AMMAIA
(EM PORTUGUÊS / IN
PORTUGUESE)
11:00 / Igreja de São Tiago
RECITAL DE PIANO
VASCO DANTAS
16:00 / SANTO ANTÓNIO
DAS AREIAS (G.D.A.)
CONCERTO ESPECIAL
SPECIAL CONCERT
DUO RAPHAELA G. & JULIAN R.
MEETS ARCIS SAXOPHON
QUARTETT
18:00 / QUINTA DOS OLHOS
D'ÁGUA (AMMAIA)
PIQUENIQUE MUSICAL /
MUSICAL PICNIC BY
CHEF JOSÉ JÚLIO VINTÉM
21:00 / RUÍNAS CIDADE
ROMANA AMMAIA
MARVÃO FESTIVAL ORCHESTRA

28

Sábado / Saturday
11:00 / ESCUSA, Igreja de São João
MÚSICA DE CÂMARA
CHAMBER MUSIC RECITAL
MURIEL CANTOREGGI
HAROLF SCHLICHTIG
RAPHAELA GROMES
14:00 / Centro Cultural
CONCERTO PARA CRIANÇAS
CHILDREN'S CONCERT
15:00 / Casa da Cultura
CURTA-METRAGEM
"ENTRE MUROS",
JOSÉ MIGUEL CALDEIRA
16:00 / Igreja Nossa Sra. da Estrela
CORO A CAPPELLA
CHOIR A CAPPELLA CONCERT
OFFICIUM ENSEMBLE
PEDRO TEIXEIRA
19:30 / Castelo de Marvão, Pátio /
Marvão Castle, Courtyard
ADRIANA FERREIRA
ORQUESTRA DA EXTREMADURA
ÁLVARO ALBIACH
23:00 + 24:00 / Castelo de Marvão,
Cisterna / Marvão Castle, Cistern
CONCERTO FORA DE HORAS
LATE NIGHT SPECIAL
DAVID JAMES & FRIENDS

29

Domingo / Sunday
11:00 / Igreja Nossa Sra. da Estrela
MISSA DE MOZART
E CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA
MOZART MASS AND
HOLY MASS
16:00 / Igreja de São Tiago
MÚSICA DE CÂMARA
CHAMBER MUSIC RECITAL
'HOMMAGE À ROSSINI'
19:00 / Castelo de Marvão, Pátio /
Marvão Castle, Courtyard
CONCERTO DE ENCERRAMENTO
FAREWELL CONCERT
ORQUESTRA DE CÂMARA
DE COLÔNIA
21:00 / Castelo de Marvão /
Marvão Castle
COCKTAIL DE DESPEDIDA
FAREWELL RECEPTION

26.6

prelúdio

28/29



Terça / Tuesday

MONFORTE, Torre de Palma Wine Hotel

CONCERTO-PRELÚDIO & JANTAR PRELUDE CONCERT & DINNER

18:00 /

COCKTAIL DE BOAS-VINDAS WELCOME DRINKS

19:00 /

CONCERTO XENON SAXOPHONE QUARTET

Edvard Grieg (1843-1907)

'Do tempo de Holberg, suite ao estilo antigo' ('Suite Holberg'), op. 40 (arr. Maarten Jense)

Praeludium (Allegro vivace)

Sarabande (Andante)

Gavotte (Allegretto)

Air (Andante religioso)

Rigaudon (Allegro con brio)

Daniel Alvarado Bonilla (n. 1985)

Steps (within a step), 2015*

*obra encomendada e estreada (2016) pelo Xenon Saxophon Quartett

Eugene Bozza (1905-91)

'Andante et Scherzo',

para quarteto de saxofones (1938)

// Intervalo // Intermission

Supported by Deutscher Musikrat

21:00 /

JANTAR PELO 'CHEF' FILIPE RAMALHO DINNER BY CHEF FILIPE RAMALHO

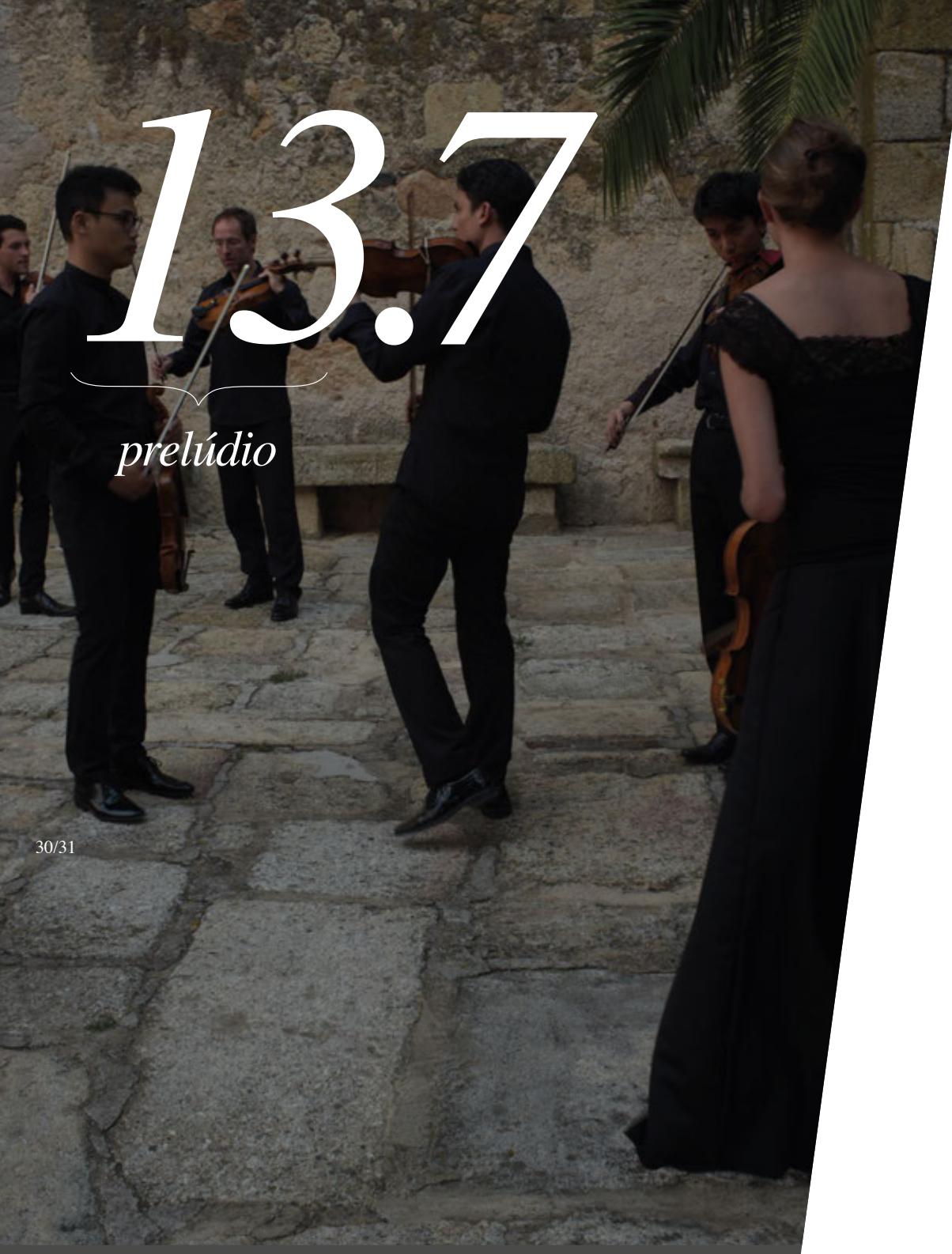
Made possible by Torre de Palma Wine Hotel

Johann Sebastian Bach (1685-1750)
Fantasia & Fuga em lá menor, BWV904
(transcr. Xenon Quartet)

Florent Schmitt (1870-1958)
Quarteto para saxofones, op. 102 (1941,
edit.1948)

1. Avec une sage décision
2. Vif
3. Assez lent
4. Animé sans excès

Astor Piazzolla (1921-92)
Adiós Nonino (1959/arr. Johan van der Linden)
Lentamente



30/31

Sexta / Friday
VALÊNCIA DE ALCÂNTARA, ESPANHA
Plaza de la Constitución

**CONCERTO PRELÚDIO
PRELUDE CONCERT**

22:00 / (=21.00 hora portuguesa / Portuguese time)

ORQUESTRA

André Gaio Pereira, violino
Orquestra Filarmonia das Beiras
Christoph Poppen, maestro

Felix Mendelssohn (1809-47)
Abertura 'Hébridas' ('A gruta de Fingal'),
em si menor, op. 26
Allegro moderato - Animato

Piotr Ilytch Tchaikovsky (1840-93)
Concerto para violino, em ré M, op. 35
Allegro moderato – Moderato assai
Canzonetta: Andante
Finale: Allegro vivacissimo

Ludwig van Beethoven (1770-1827)
Sinfonia n.º 1, em dó M, op. 21
Adagio molto – Allegro con brio
Andante cantabile con moto
Minuet. Allegro molto e vivace - Trio
Finale. Adagio – Allegro molto e vivace

Supported by Diputación de Cáceres

18.7

prelúdio



32/33

Quarta / Wednesday
VALÊNCIA DE ALCÂNTARA, ESPANHA
Corral de las Vacas

CONCERTO PRELÚDIO PRELUDE CONCERT

22:00 / (=21.00 hora portuguesa / Portuguese time)
QUINTETO KLAUE

Francisco Barbosa, flauta
João Miguel Silva, oboé
Sérgio Fernandes Pires, clarinete
Tiago Martins, fagote
Luís Duarte Moreira, trompa

Alexander von Zemlinsky (1871-1942)
Humoreske, para quinteto de sopros (1939)
Rondo. Allegretto – Un poco meno – Tempo I – Tempo I (*Vivace e giocoso*)

Samuel Barber (1910-1981)
Summer Music, op. 31, for wind quintet (1953)
Slow and indolent – With motion – Faster – Lively, still faster – As before – With motion, as before – Tempo I – Faster – Tempo I – Joyous and flowing – Tempo I – As before

György Ligeti (1923-2006)
Seis Bagatelas, para quinteto de sopros (1953)
1. *Allegro con spirito*
2. *Rubato. Lamentoso*
3. *Allegro grazioso*
4. *Presto ruvido*
5. *Adagio. Mesto*
6. *Molto vivace. Capriccioso*

// Intervalo // Intermission

Antonín Dvorák (1841-1904)
Quarteto de cordas n.º 12, em fá M, op. 96, ‘Americano’
Allegro ma non troppo
Lento
Molto vivace - Trio
Finale. Vivace ma non troppo

Supported by Diputación de Cáceres

20

Sexta / Friday

18:00 / Castelo de Marvão, Jardins / Marvão Castle, Gardens

COCKTAIL DE BOAS-VINDAS OPENING RECEPTION

19:30 / Castelo de Marvão, Pátio / Marvão Castle, Courtyard

GALA DE ABERTURA GALA OPENING CONCERT

Juliane Banse, soprano

Veronika Eberle, violino

Orquestra Estatal de Atenas

Christoph Poppen, maestro

Antonín Dvorák (1841-1904)
Concerto para violino e orquestra,
em lá m, op. 53

Allegro ma non troppo

Adagio ma non troppo

Allegro giocoso, ma non troppo

// Intervalo // Intermission

da ópera ('conto de fadas lírico')
'Rusalka', op. 114, I Acto:
ária de Rusalka: 'Mesicku na nebi hlubókem'
('Canção à Lua')

Sinfonia n.º 8, em sol M, op. 88

Allegro con brio

Adagio

Allegretto grazioso – Molto vivace

Allegro ma non troppo

Brochura de Textos Cantados / Sung Texts Brochure pag. 03

34/35





21

Sexta / Friday

23:00 / Castelo de Marvão, Cisterna / Marvão Castle, Cistern

CONCERTO FORA DE HORAS LATE NIGHT SPECIAL

SOLO

*'entre originais e a improvisação'
'original themes & improvised variations'*

João Barradas, acordeão

36/37

Sábado / Saturday

10:00 / Casa da Cultura

CONFERÊNCIA: A HISTÓRIA DE MARVÃO (EM INGLÊS) LECTURE: THE HISTORY OF MARVÃO (IN ENGLISH)

Joaquim Carvalho

Era uma vez um líder rebelde muçulmano chamado Ibn Marwan...
Descubra mais detalhes da fascinante e movimentada história
da vila que acolhe o Festival.

Once upon a time there was a muslim leader named Ibn Marwan...
Be informed about the fascinating and colorful history of the magic
village which is hosting our festival.

21

Sábado / Saturday
11:00 / Igreja de São Tiago

RECITAL PIANO Joseph Moog

Joseph Haydn (1732-1809)
Fantasia em dó M, Hob. XVII:4,
'Capriccio'
Presto

Ludwig van Beethoven (1770-1827)
Sonata para piano n.º 8, em dó m,
op. 13, 'Patética'
I. Grave - Allegro di molto e con brio
II. Adagio cantabile
III. Rondo. Allegro

// Intervalo // Intermission

José Vianna da Motta (1868-1948)
Balada, em fá# menor, op. 16
*Andante sostenuto – Con grande
espressione – Più mosso – Sostenuto (com
um sentimento de saudade) – Allegro ironico
– Tempo I (molto sostenuto e pesante) –
Adagio religioso – (Ave Maria)*

38/39

Franz Liszt (1811-1886)
Tre Sonetti del Petrarca, S.270
I. 'Pace non trovo' (Soneto 104)
II. 'Benedetto sia'l giorno' (Soneto 47)
III: 'I vidi in terra' (Soneto 123)

Rapsódia Húngara n.º 12,
em dó# menor, S.244
Introduzione. Mesto
Adagio – Un poco più lento –
Allegro zingarese – *Tempo I* –
Allegretto giocoso – Stretta vivace –
(Adagio – Presto)



15:00 / Casa da Cultura

CONFERÊNCIA: A HISTÓRIA DE MARVÃO (EM INGLÊS) LECTURE: THE HISTORY OF MARVÃO (IN ENGLISH)

Joaquim Carvalho

Era uma vez um líder rebelde muçulmano chamado Ibn Marwan...
Descubra mais detalhes da fascinante e movimentada história
da vila que acolhe o Festival.

Once upon a time there was a muslim leader named Ibn Marwan...
Be informed about the fascinating and colorful history of the magic
village which is hosting our festival.

21



Sábado / Saturday

16:00 / Igreja de São Tiago

MÚSICA DE CÂMARA CHAMBER MUSIC RECITAL

Trio Pangea

Bruno Belthoise, piano

Adolfo Rascón Carbajal, violino

Teresa Valente Pereira, violoncelo

José Viana da Motta (1868-1948)

Trio com piano em si menor (1889)

1. Agitato

2. Andantino

3. Adagio

4. Allegretto

Alexandre Delgado (n. 1965)

Trio Camonian (2017)

Ccalmo

Agitato

Lento

Robert Schumann (1810-1856)

Trio com piano n.º 1, em ré menor, op. 63

1. Mit Energie und Leidenschaft

2. Lebhaft, doch nicht zu rasch

3. Langsam, mit inniger Empfindung -

Bewegter - Tempo I - attacca

4. Mit Feuer - Nach und nach schneller

19:30 / Castelo de Marvão, Pátio / Marvão Castle, Courtyard

ORQUESTRA

Horácio Ferreira, clarinete

Orquestra Estatal de Atenas

Stefanos Tsialis, maestro

Nikos Skalkottas (1904-49)

Quatro Imagens (Pequena suite de danças), para orquestra (1948)

1. A vindima (Moderato)

2. A semeadura (Andante)

3. A colheita (Allegro)

4. O pisar das uvas no lagar (Molto vivace)

César Franck (1822-90)

Sinfonia em ré menor

I. Lento - Allegro ma non troppo.

II. Allegretto

III: Finale. Allegro non troppo

Carl Maria von Weber (1786-1826)

Concerto para clarinete e orquestra n.º 2, em mib M, op. 74

1. Allegro

2. Andante con moto (-Recitativo-Tempo I)

3. Alla Polacca

// Intervalo // Intermission



Sábado / Saturday

23:00 / Castelo de Marvão, Cisterna / Marvão Castle, Cistern

CONCERTO FORA DE HORAS LATE NIGHT SPECIAL

FADOS DE AMOR

Rodrigo Costa Félix, voz
Henrique Leitão, guitarra Portuguesa
José Quaresma, viola de fado
João Penedo, contrabaixo

42/43

Domingo / Sunday

11:00 / GALEGOS, Igreja de São Sebastião

QUARTETO

Novus String Quartet
Jaeyoung Kim, violino
Young-Uk Kim, violino
Kyuhyun Kim, viola
Woongwhee Moon, violoncelo

Franz Schubert (1797-1828)
'Quartettsatz', em dó m, D703
Allegro assai

Felix Mendelssohn (1809-47)
Quarteto de cordas n.º 2, em lá menor, op. 13
Adagio – Allegro vivace
Adagio non lento
Intermezzo. Allegretto con moto – Allegro di molto
Presto – Adagio non lento

// Intervalo // Intermission

Piotr Ilych Tchaikovsky (1840-1893)
Quarteto de cordas n.º 1, em ré M, op. 11
Moderato e semplice
Andante cantabile
Scherzo. Allegro non tanto e con fuoco
Finale. Allegro giusto

22



Domingo / Sunday

16:00 / Igreja de São Tiago

MÚSICA DE CÂMARA CHAMBER MUSIC RECITAL

Michael Faust, flauta transversal
Tae-Hyung Kim, piano

Johann Sebastian Bach (1685-1750)
Partita para flauta solo, em lá m,
BWV1013

I. Allemande
II. Corrente
III. Sarabande
IV. Bourrée anglaise

Franz Schubert (1797-1828)
transcrições de 'Lieder':

Schubert/Liszt:
Der Müller und der Bach, D795
(n.º 19 de *A bela moleira*)
Frühlingsglaube, D686
Gretchen am Spinnrade, D118

Schubert/Böhm:
Der Lindenbaum, D911
(n.º 5 da *Viagem de Inverno*)
Das Fischermädchen, D957
(n.º 10 do *Canto do Cisne*)
Ständchen, D957
(n.º 4 do *Canto do Cisne*)

Johann Sebastian Bach/Ferruccio Busoni (1866-1924)
Prelúdio-Coral 'Wachet auf, ruft uns die Stimme', BWV645 (mib M)

Prelúdio-Coral 'Ich ruf zu dir, Herr Jesu Christ', BWV639 (fá m)
Prelúdio-Coral 'Nun komm, der Heiden Heiland', BWV659 (sol m)

Franz Schubert (1797-1828)
Introdução e Variações sobre 'Trock'ne Blumen', para flauta e piano, D802

Introduzione. Andante
Tema: 'Trock'ne Blumen'. Andantino
Variações I-VII

21:00 / PORTALEGRE, Sé Catedral

ORQUESTRA

Rui Lopes, fagote
Edicson Ruiz, contrabaixo
Orquestra de Câmara de Colónia
Raphael Christ, violino e direcção

Antonio Vivaldi (1678-1741)
Concerto para cordas e baixo contínuo, em sol m, RV156

Allegro
Adagio
Allegro

Johann Nepomuk Hummel (1778-1837)
Grande Concerto para fagote e orquestra, em fá M, S.63

Allegro moderato
Romanza (Andantino e cantabile)
Rondo (Vivace)

Carl Ditters von Dittersdorf (1739-99)
Concerto para contrabaixo e orquestra n.º 2, em mib M, Kr. 172

Allegro moderato
Adagio
Allegro

// Intervalo // Intermission

Antonio Vivaldi (1678-1741)
'As 4 Estações'
Concerto n.º 1, em mi M, RV269
Allegro
Largo e pianissimo sempre
Allegro pastorale

Concerto n.º 2, em sol m, RV315
Allegro non molto
Adagio e piano – Presto e forte
Presto

Concerto n.º 3, em fá M, RV293
Allegro
Adagio molto
Allegro

Concerto n.º 4, em fá m, RV297
Allegro non molto
Largo
Allegro

23



Segunda / Monday

16:00 / Igreja de São Tiago

RECITAL 'Bach & Rumba'

Veronika Eberle, violino

Edicson Ruiz, contrabaixo

Agostinho Sequeira, percussão

Johann Sebastian Bach (1685-1750)
Suite para violoncelo solo n.º 1,
em sol M, BWV 1007

Prélude
Allemande
Courante
Sarabande
Menuett I
Menuett II
Gigue

Gonzalo Grau (n. 1972)
'RumBach for J.S.', para violino,
contrabaixo e percussão 'obbligato'

Prelude. Son Montuno
Allemande. Afro
Courante. Guaguancó
Sarabande. Bolero
Menuett. Bembé
Gigue. Conga

46/47

19:30 / Igreja de São Tiago

MÚSICA DE CÂMARA / CONCERTO ageas.

Juliane Banse, soprano

Christoph Poppen, violino

Muriel Cantoreggi, violino

Hariolf Schlichtig, viola

Manuel Fischer-Dieskau, violoncelo

Raúl da Costa, piano

Gustav Mahler (1860-1911)
da coleção 'Des Knaben Wunderhorn'
('A trompa mágica do rapaz'):

Rheinlegendchen
Verlor'ne Müh
Des Antonius von Padua Fischpredigt
Wer hat dies Liedlein erdacht?

Amílcar Vasques Dias (n. 1945)
MARWAN – Quadros em homenagem
a Ibn Marwan, para piano solo
(obra dedicada ao pianista Raúl da Costa.
Estreia mundial / world premiere)

Gustav Mahler (1860-1911)
Lieder eines fahrenden Gesellen
('Canções de um viandante')
I. Wenn mein Schatz Hochzeit hat
II. Ging ein Morgen über's Feld
III. Ich hab' ein glühend Messer
IV. Die zwei blauen Augen von meinem Schatz

// Interval // Intermission

Johannes Brahms (1833-1897)
Quinteto com piano em fá menor, op. 34
Allegro non troppo
Andante, un poco Adagio
Scherzo. Allegro - Trio
Finale. Poco sostenuto – Allegro non troppo

24



Terça / Tuesday

10:00 / SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS
(Salão do Grupo Desportivo Arenense)

MARVÃO FESTIVAL ORCHESTRA

Ensaio Aberto - para crianças e jovens até 18 anos

Open Rehearsal - For children and young students under the age of 18

Após o enorme sucesso das edições de 2016 e 2017, o Festival Internacional de Música de Marvão volta a oferecer a possibilidade de fazer parte da orquestra do festival, constituída por músicos profissionais, estudantes de música e amadores de nível avançado. A Marvão Festival Orchestra (MFO) está aberta a músicos de todas as idades e nacionalidades e mais de 100 candidatos oriundos de mais de 20 países concorreram este ano.

After the great success in 2016 and 2017, Festival Internacional de Música de Marvão has offered again the opportunity to take part in a Festival Orchestra, which consists of professional musicians, music students and advanced amateur players. The Marvão Festival Orchestra (MFO) is open to players of all ages and nationalities and more than 100 candidates from more than 20 countries applied this year.

48/49

11:00 / Igreja de São Tiago

CONCERTO DE ALUNOS E PROFESSORES STUDENT AND TEACHER CONCERT

Escola de Artes do Norte Alentejano/
Conservatório de Portalegre

Isabel Moisés (Piano)
Danza Española nº5 "Andaluza" de Granados.

Ana Margarida Pereirinha (Piano)
e Miguel Gaudêncio (Piano)
Spanish Dances, op. 12. de Moritz Moszkowski
Allegro brioso
Moderato
Con moto
Allegro comodo
Bolero

Inês Alegria (Flauta transversal)
Nocturne et Allegro Scherzando - P. Gaubert.

João Bicho (Violino)
Concerto de Haydn, em sol M, and. I

Inês Alegria e Florbela Carvalho
(Flauta, clarinete e piano)
Tarantella - Camille Saint-Saëns, op.6

Prof. Natalia González (Piano)
Sonata Op. 110 de Beethoven, and. I

Orquestra de Acordeões
Oblivion - Piazzolla;
Tango Apasionado - Piazzolla;
Tango pour Claude - R. Galiano.

Prof. Duarte Graça / Natalia González
(Acordeão e Piano)
Divertimento nº 1 de A. Volpi

Prof. Duarte Graça (Acordeão)
Suite Búlgara

Prof. João Cardoso (Guitarra)
Thème varié et Finale - Manuel Ponce

24



Terça / Tuesday

17:00 / CASTELO DE VIDE, Fundação Nossa Sra. da Esperança

CONCERTO ESPECIAL SPECIAL CONCERT

'Gemeinsam - Sons, palavras e emoções'

Erika Pluhar, 'chansonnier'

António Victorino d'Almeida, piano

Made possible by Anthony & Isabel Lanier

Supported by Austrian Embassy Lisbon | Embaixada da Áustria Lisboa

Fundação Nossa Senhora da Esperança

50/51

19:30 / Igreja do Espírito Santo

RECITAL BARROCO

Ricardo Leitão Pedro, voz, tiorba e guitarra barroca

Toccata seconda arpeggiata Giovanni Girolamo Kapsberger (c. 1580-1651)

Io parto G. G. Kapsberger

Un bocconcino di fantasia Bellerofonte Castaldi (c. 1581-1649)

Alta ben mio B. Castaldi

Toccata seconda G. G. Kapsberger

Al mormorio B. Castaldi

Tenore di Kapsberger G. G. Kapsberger

Quella crudel B. Castaldi

Laurina corrente B. Castaldi

Tasteggio soave B. Castaldi

Tu che pallido essangue G. G. Kapsberger

Sospirati bei lumi G. G. Kapsberger

Canzona prima G. G. Kapsberger

Jacarás Gaspar Sanz (1640-1710)

Vuestra belleza señora Giovanni Stefani (fl. 1618-1626?)

Folia G. Sanz

Lauretta mia G. Stefani/Ricardo Leitão Pedro

(improvação sobre l'aria della folia)

Bella mia G. Stefani

Tarantella G. Sanz

Arpegiata a mio modo B. Castaldi

In te la vita G. G. Kapsberger

Lauretta mia G. Stefani

Pargoletta che non sai G. Stefani

Brochura de Textos Cantados / Sung Texts Brochure pag. 08



Terça / Tuesday
19:30 / Pousada de Santa Maria

JANTAR MUSICAL PELO 'CHEF' THORSTEN GILLERT MUSICAL DINNER BY CHEF THORSTEN GILLERT

'4 Elementos: Fogo, Água, Terra e Ar'
'4 Elements: Fire, Water, Earth and Air'

Juliane Banse, soprano
Hariolf Schlichtig, viola
Michael Faust, flauta transversal
Novus String Quartet

Obras de Mozart, Mendelssohn,
Schumann, Debussy, Roussel, entre outros.

52/53

Quarta / Wednesday
16:00 / Igreja de São Tiago

RECITAL DUO RECITAL

Manuel Fischer-Dieskau, violoncelo
Connie Shih, piano

Integral Sonatas para violoncelo e piano
de Ludwig van Beethoven (1770-1827)

Recital I
Sonata para violoncelo e piano n.º 1,
em fá M, op. 5 n.º 1
Adagio sostenuto
Allegro
Allegro vivace

Sonata para violoncelo e piano n.º 2,
em sol m, op. 5 n.º 2
Adagio sostenuto ed espressivo
Allegro molto più tosto presto
Rondo. Allegro

Sonata para violoncelo e piano n.º 3,
em lá M, op. 69
Allegro, ma non tanto
Scherzo. Allegro molto – Trio
Adagio cantabile - Allegro vivace

// Intervalo // Intermission

25



Quarta / Wednesday
19:30 / Igreja de São Tiago

RECITAL DUO RECITAL

Manuel Fischer-Dieskau, violoncelo
Connie Shih, piano

Integral Sonatas para violoncelo e piano
de Ludwig van Beethoven (1770-1827)

Recital II
Sonata para violoncelo e piano n.º 4,
em dó M, op. 102 n.º 1
Andante - Allegro vivace
Adagio - Allegro vivace

Sonata para violoncelo e piano n.º 5,
em ré M, op. 102 n.º 2
Allegro con brio
Adagio con molto sentimento d'affetto
Allegro

54/55

VALÊNCIA DE ALCÂNTARA, ESPANHA
Igreja de Nossa Sra. da Encarnação

21:30 / (=20.30 hora portuguesa / Portuguese time)

REQUIEM DE MOZART

Carolina Ullrich, soprano
Anna-Doris Capitelli, meio-soprano
Martin Mitterrtzner, tenor
Andreas Mattersberger, baixo
Coro Gulbenkian
Orquestra de Câmara de Colónia
Christoph Poppen, maestro

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-91)
Adagio e Fuga, em dó m, KV546
(versão para orquestra de cordas)

Arvo Pärt (n. 1935)
'Cantus in Memory of Benjamin Britten',
para orquestra de cordas e sinos

W.A. Mozart
Requiem, em ré m, KV626 (versão Franz Beyer)*
Introitus. *Requiem aeternam*
Kyrie

Sequentia
Dies Irae
Tuba mirum
Rex tremenda
Recordare
Confutatis
Lacrimosa
Offertorium
Domine Jesu
Hostias

Sanctus
Benedictus
Agnus Dei
Communio. Lux aeterna

Brochura de Textos Cantados /
Sung Texts Brochure pag. 12

*This performance is dedicated to
Franz Beyer 26.2.1922 – 29.6.2018



Quarta / Wednesday

23:00 / Castelo de Marvão, Cisterna / Marvão Castle, Cistern

CONCERTO FORA DE HORAS LATE NIGHT SPECIAL

Arcis Saxophon Quartett

Claus Hierluksch

Ricarda Fuss

Edoardo Zotti

Jure Knez

56/57

Antonín Dvorák (1841-1904)

Quarteto de cordas n.º 12, em fá M, op. 96,
'Americano' (arr. Frederick L. Hemke)

Allegro ma non troppo

Lento

Molto vivace - Trio

Finale. Vivace ma non troppo

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

Concerto Italiano, em fá M, BWV971 (arr.
Arcis Saxophon Quartett)

I. s/ indicação de tempo [Allegro]

II. Andante

III. Presto

Quinta / Thursday

11:00 / Igreja do Espírito Santo

CONCERTO DE ALUNOS STUDENTS CONCERT

ESART - Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco

Quarteto Quartz

Carolina Ascenção, violino

Tânia Trigo, viola

Diogo Martins, violoncelo

José Pedro Fangueiro, acordeão

Tango Dreams – Ray Luedekem

Grupo Música Antiga

Maria José Fonseca, soprano
trompete e ensemble de cordas
e cravo

Cantata de Johann Sebastian Bach

26



Quinta / Thursday
12:00 / Centro Cultural

**CONFERÊNCIA: A HISTÓRIA DE AMMAIA (EM INGLÊS)
LECTURE: THE HISTORY OF AMMAIA (IN ENGLISH)**

Joaquim Carvalho

Fundada há mais de dois mil anos, no tempo de Augusto, primeiro imperador romano, Ammaia foi uma florescente cidade enquanto durou a presença romana nesta região.

Founded nearly 2000 years ago Ammaia has been a flourishing Roman town for many centuries.

58/59

14:00 / Centro Cultural

**CONCERTO PARA CRIANÇAS
CHILDREN'S CONCERT**

**Michael Faust, flauta
Elementos do Novus String Quartet
Marie Joselle Hendel, violino
Götz Hartmann, piano
Uwe Schmelter, apresentação**

**Wolfgang Amadeus Mozart
Quarteto com flauta em ré M (excertos)**

**Edward Elgar
'La capricieuse', op. 17**



16:00 / Igreja de São Tiago

MÚSICA DE CÂMARA CHAMBER MUSIC RECITAL

Michael Faust, flauta
Hariolf Schlichtig, viola
Novus String Quartet

Anton Webern (1883-1945)
'Langsamer Satz', em mib M (1905)
Langsam, mit bewegtem Ausdruck

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-91)
Quarteto com flauta n.º 1, em ré M, KV285
I. Allegro
II. Adagio
III. Rondeau. Allegretto

Felix Mendelssohn (1809-47)
Quinteto de cordas n.º 2, em sib M, op. 87
Allegro vivace
Andante scherzando
Adagio e lento - attacca
Allegro molto vivace

60/61

Supported by Rita Blumenthal & Dr. Dierk Stemmler



19:30 / Convento de N. Sra. da Estrela

REQUIEM DE MOZART 'Anja Fichte in memoriam'

Carolina Ullrich, soprano
Anna-Doris Capitelli, meio-soprano
Martin Mitterrutzner, tenor
Andreas Mattersberger, baixo
Coro Gulbenkian
Orquestra de Câmara de Colónia
Christoph Poppen, maestro

Arvo Pärt (n. 1935)
'Cantus in Memory of Benjamin Britten',
para orquestra de cordas e sinos

W.A. Mozart (1756-91)
Requiem, em ré m, KV626 (versão Franz Beyer)
Introitus. Requiem aeternam

Kyrie
Sequentia
Dies Irae
Tuba mirum
Rex tremendae
Recordare
Confutatis
Lacrimosa
Offertorium
Domine Jesu
Hostias
Sanctus
Benedictus
Agnus Dei
Communio. Lux aeterna

Brochura de Textos Cantados /
Sung Texts Brochure pag. 14



Quinta / Thursday

23:00 / Castelo de Marvão, Cisterna / Marvão Castle, Cistern

CONCERTO FORA DE HORAS LATE NIGHT SPECIAL

'Uma Meditação Musical'

'A Musical Meditation'

Christoph Poppen, violino

Hariolf Schlichtig, viola

Manuel Fischer-Dieskau, violoncelo

62/63

György Kurtág (n. 1926)
de 'Signs, Games and Messages' (1961-2005),
para viola solo:
n.º 6. Perpetuum mobile c (1987, rev. 1991)

W. A. Mozart (1756-91)
do Duo para violino e viola n.º 2,
em sib M, KV424
2. Andante cantabile

G. Kurtág
de 'Signs, Games and Messages':
n.º 20. Silent lines to László Dobcsay (1995)

Johann Sebastian Bach (1685-1750)
da Suite para violoncelo solo n.º 5,
em dó menor, BWV1011
4. Sarabande

G. Kurtág
de 'Signs, Games and Messages':
n.º 15. Thomas Blum in memoriam (1992)

W. A. Mozart (1756-91)
do Trio de cordas em mib M, KV563,
'Divertimento'
2. Adagio

Sexta / Friday

10:00 / Casa da Cultura

CONFERÊNCIA: A HISTÓRIA DE AMMAIA (EM PORTUGUÊS) LECTURE: THE HISTORY OF AMMAIA (IN PORTUGUESE)

Joaquim Carvalho

Fundada há mais de dois mil anos, no tempo de Augusto, primeiro imperador romano, Ammaia foi uma florescente cidade enquanto durou a presença romana nesta região.

Founded nearly 2000 years ago Ammaia has been a flourishing Roman town for many centuries.

27



Sexta / Friday

11:00 / Igreja de São Tiago

RECITAL DE PIANO

Vasco Dantas

Robert Schumann (1810-56)
Kinderszenen ('Cenas Infantis'), op. 15
 1. Von fremden Ländern und Menschen
 2. Kuriose Geschichte
 3. Hasche-Mann
 4. Bittendes Kind
 5. Glückes genug
 6. Wichtige Begebenheit
 7. Träumerei
 8. Am Kamin
 9. Ritter vom Steckenpferd
 10. Fast zu ernst
 11. Fürchtenmachen
 12. Kind im Einschlummern
 13. Der Dichter spricht

José Vianna da Motta (1868-1948)
Cenas Portuguesas, op. 9
 1. Cantiga d'amor (Moderato)
 2. Chula (Allegro)
 3. Valsa Caprichosa (s/ ind. tempo)

// Intervallo // Intermission

64/65

Luís de Freitas Branco (1890-1955)
/ Claude Debussy (1862-1918)*
10 Prelúdios (1914-18)
/ 5 Prelúdios do I Livro (1909-10)
 Prelúdio nº 1
 Prelúdio nº 2
 Prélude nº 10 - "La cathédrale engloutie"
 Prelúdio nº 3
 Prelúdio nº 4
 Prélude nº 2 - "Voiles"
 Prelúdio nº 5
 Prelúdio nº 6
 Prélude nº 7 - "Ce qu'a vu le vent d'ouest"
 Prelúdio nº 7
 Prelúdio nº 8
 Prélude nº 8 - "La fille aux cheveux de lin"
 Prelúdio nº 9
 Prelúdio nº 10
 Prélude nº 12 - "Minstrels"

*nos 100 anos do falecimento de Claude Debussy

16:00 / SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS
 (Salão do Grupo Desportivo Arenense)

CONCERTO ESPECIAL SPECIAL CONCERT

Duo Raphaela Gromes-Julian Riem
 meets Arcis Saxophon Quartett

Camille Saint-Saëns (1835-1921)
Concerto para violoncelo e orquestra n.º 1, em lá m, op. 33 (transcrição para violoncelo e quarteto de saxofones)
 1. Allegro non troppo - Animato - Allegro molto - Tempo I (pause)
 2. Allegretto con moto - (cadenza) - Tempo I - Un peu moins vite
 3. Molto allegro

Maurice Ravel (1875-1937)
Rhapsodie espagnole (transcrição para violoncelo, quarteto de saxofones e piano)
 1. Prélude à la nuit. Très modéré
 2. Malagueña. Assez vif
 3. Habanera. Assez lent et d'un rythme las
 4. Feria. Assez animé

// Intervallo // Intermission

George Gershwin (1898-1937)
Suite after themes from 'Porgy and Bess' (arr. Sylvain Dedenon, para quarteto de saxofones)
 1. Jasbo Brown
 2. Summertime
 3. There's a Boat Dat's Leavin' Soon for New York
 4. It Ain't Necessarily So
 5. Finale

'Rhapsody in Blue'
 (versão para violoncelo, quarteto de saxofones e piano)

Supported by Grupo Desportivo Arenense

27



Sexta / Friday

18:00 / QUINTA DOS OLHOS D'ÁGUA (AMMAIA)

PIQUENIQUE MUSICAL PELO CHEF JOSÉ JÚLIO VINTÉM MUSICAL PICNIC BY CHEF JOSÉ JÚLIO VINTÉM

*com 'Bafos de Baco', grupo de cante de Cuba do Alentejo
& Adufeiras de Idanha-a-Nova*

Supported by ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

66/67

21:00 / RUÍNAS CIDADE ROMANA AMMAIA

CONCERTO MARVÃO FESTIVAL ORCHESTRA

Donghyun Kim, violino

Fabrice Millischer, trombone

Marvão Festival Orchestra

Christoph Poppen, maestro

Ludwig van Beethoven (1770-1827)

Abertura de 'As criaturas de Prometeu',
em dó M, op. 43

Adagio - Allegro molto con brio

Jean Sibelius (1865-1957)

Concerto para violino, em ré menor, op. 47

I. Allegro moderato

II. Adagio di molto

III. Allegro, ma non tanto

// Intervalo // Intermission

Nino Rota (1911-79)

Concerto para trombone e orquestra,
em dó M (1966)

1. Allegro giusto

2. Lento, ben ritmato

3. Allegro moderato

Johannes Brahms (1833-97)

Danças Húngaras nos. 1, 5 e 6

1. Allegro molto (sol m)

5. Allegro-Vivace (sol m)

6. Vivace (ré M)

Supported by Institut Français Portugal, Kumho Asiana Cultural Foundation
and Fundação Cidade de Ammaia



28



Sábado / Saturday

11:00 / ESCUSA, Igreja de São João

MÚSICA DE CÂMARA CHAMBER MUSIC RECITAL

Muriel Cantoreggi, violino

Hariolf Schlichtig, viola

Raphaela Gromes, violoncelo

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

Sonata para violino solo n.º 2,
em lá m, BWV1003

I. Grave

II. Fuga

III. Andante

IV. Allegro

Franz Schubert (1797-1828)

Trio de cordas, em sib M, D581

1. Allegro moderato
2. Andante
3. Menuetto: Allegretto
4. Rondo: Allegretto

Lachenmann Helmut (n. 1935)

Toccatina, estudo para violino solo (1986)

14:00 / Centro Cultural

CONCERTO PARA CRIANÇAS CHILDREN'S CONCERT

Muriel Cantoreggi, violino

Hariolf Schlichtig, viola

Raphaela Gromes, violoncelo

Dr. Uwe Schmelter, apresentação

Franz Schubert

Trio de cordas em sib M (excertos)

28



15:00 / Casa da Cultura

CURTA-METRAGEM: ENTRE MUROS E MEMÓRIAS SHORT FILM: BETWEEN WALLS AND MEMORIES

José Miguel Caldeira, Realizador | Director

Duração Filme: 25 minutos
Movie length: 25 minutes
(estreia mundial / world premiere)

Entre Muros e Memórias é um documentário que procura conhecer o Marvão de ontem, de hoje e de amanhã, através de uma viagem pelas diferentes memórias da vila e dos seus actuais e antigos moradores.

'Between Walls and Memories' is a documentary which tries to uncover Marvão's past, present and future, in a journey through the village's memories and those of its inhabitants.

José Caldeira é um aspirante a documentarista que no momento vive em Londres. O seu documentário 'Those Glories are Gone Now' (2016) foi seleccionado para o mostruário universitário do festival Open City Documentary Festival de 2016 em Londres. Os seus filmes concentram-se nos seguintes temas: Memória e as relações entre o passado e o presente.

José Caldeira is an aspiring documentary filmmaker who currently resides in London. While completing his studies in filmmaking, his short documentary 'Those Glories Are Gone Now'(2016) was selected as part of the 2016 London Open City Documentary Festival's Student Showcase. His body of work tends to focus around memory and the relationship between the past and present.

70/71

16:00 / Convento de N. Sra. da Estrela

CORO A CAPPELLA CHOIR A CAPPELLA CONCERT

Uma Missa de Exequias da Idade de Ouro da polifonia portuguesa, na ocasião dos 400 anos da morte de D. Pedro de Cristo
A Portuguese Requiem Mass from the Renaissance - on the 400th anniversary of composer D. Pedro de Cristo's death

Officium Ensemble
Pedro Teixeira, maestro

Duarte Lobo (c.1565-1646)
Missa pro defunctis, a 8 vv.
Introitus
Kyrie
Gradual

D. Pedro de Cristo (c.1545-1618)
Tractus: De profundis, a 4 vozes
Tristis est anima mea, a 8 vozes

Duarte Lobo (c.1565-1646)
Missa pro defunctis, a 8 vv.
Offertorium
Sanctus
Agnus Dei
Communio: Lux aeterna

Estêvão Lopes Morago (c.1575-dp. 1630)
Versa est in luctum, a 4 vozes
Frei Manuel Cardoso (1566-1650)
Responsorium: Libera me, a 4 vozes

In officium defunctorum:
Filipe de Magalhães (1565/71?-1652)
Comissa mea, a 6 vozes

D. Pedro de Cristo (c.1545-1618)
Lacrimans sitivit anima mea, a 4 vozes

Frei Manuel Cardoso (1566-1650)
Sitivit anima mea, a 6 vozes

Estêvão de Brito (c.1570 -1641)
Heu Domine, a 6 vozes

Brochura de Textos Cantados /
Sung Texts Brochure pag. 14



28

Sábado / Saturday

19:30 / Castelo de Marvão, Pátio / Marvão Castle, Courtyard

ORQUESTRA

Adriana Ferreira, flauta

Orquestra da Extremadura

Álvaro Albiach, maestro

Carl Maria von Weber (1786-1826)

Abertura da ópera 'Oberon'

Adagio sostenuto – Allegro con fuoco

72/73

Carl Reinecke (1824-1910)

Concerto para flauta e orquestra, em ré

M, op. 283

Allegro molto moderato

Lento e mesto

Moderato - In tempo animato - Tempo I -

Più mosso - Più lento maestoso

// Intervallo // Intermission

Antonín Dvorák (1841-1904)

Sinfonia n.º 7, em ré m, op. 70

Allegro maestoso

Poco Adagio

Scherzo. Vivace

Finale. Allegro



23:00 + 24:00* / Castelo de Marvão, Cisterna / Marvão Castle, Cistern

CONCERTO FORA DE HORAS LATE NIGHT SPECIAL

David James & Friends

David James, contratenor

Rogers Covey-Crump, tenor

Steven Harrold, tenor

Gordon Jones, baixo

Pérotin/Magister Perotinus (séc. XII)

Beata viscera (conductus)

Viderunt omnes (organum, 4 vv.)

Arvo Pärt (n. 1935)

And one of the Pharisees, a 3 vv. (1992)

Salmo 131 'Kindliche Ergebung'/Confiança Filial/Childlike Trust', n.º 2 de 2 Salmos Eslavos', a 3 vv. (1984, rev. 1997)

Pérotin/Magister Perotinus (séc. XII)

Alleluia nativitas (organum, 3 vv.)

Arvo Pärt (n. 1935)

Most Holy Mother of God', a 4 vv. (2003)

Brochura de Textos Cantados / Sung Texts Brochure pag. 17

*sessão dupla

Supported by



29



Domingo / Sunday

11:00 / Marvão, Convento de N. Sra. da Estrela

MISSA DE MOZART E CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA MOZART MASS & HOLY MASS

Juliane Banse, soprano
Anna-Doris Capitelli, meio-soprano
Martin Mitterrutzner, tenor
Andreas Mattersberger, baixo
Officium Ensemble
Orquestra de Câmara de Colónia
Christoph Poppen, maestro

Joseph Haydn (1732-1809)
Missa em sib M, Hob. XXII:12, 'Theresienmesse'
Kyrie
Gloria
Credo
Sanctus – Benedictus
Agnus Dei

Brochura de Textos Cantados / Sung Texts Brochure pag. 19

74/75

16:00 / Igreja de São Tiago

MÚSICA DE CÂMARA CHAMBER MUSIC RECITAL

'*Hommage à Rossini*'
Raphaela Gromes, violoncelo
Julian Riem, piano

Richard Strauss (1864-1949)
Sonata para violoncelo e piano,
em fá M, op. 6
Allegro con brio
Andante ma non troppo
Finale. Allegro vivo

Gioacchino Rossini (1792-1868)
dos 'Péchés de vieillesse' (caderno IX):
n.º 10: *Une larme, tema e variações para
violoncelo e piano*
Tema (Andantino) - Var. I (Allegro moderato)
- Var. II (Allegro moderato) - Var. III
(Andantino) - Var. IV (Allegro brillante)

das 'Soirées musicales' (arr. Julian Riem):
n.º 5: *L'invito (Bolero)*
n.º 7: *La gita in gondola (Barcarola)*
n.º 8: *La danza (Tarantela)*

Mario Castelnuovo-Tedesco (1895-1968)
'Figaro', variações a partir do 'Barbeiro
de Sevilha', de Rossini, para violoncelo
solo

29

Domingo / Sunday

19:00 / Castelo de Marvão, Pátio / Marvão Castle, Courtyard

GALA DE ENCERRAMENTO FAREWELL CONCERT

Juliane Banse, soprano
Anna-Doris Capitelli, meio-soprano
Martin Mitterutzner, tenor
Adriana Ferreira, flauta
Cristiana Neves Custódio, trompa
Dominic Molnar, trompa
Orquestra de Câmara de Colónia
Christoph Poppen, maestro

Haydn Joseph (1732-1809)
/ **Antonio Rosetti?** (c. 1750-92)
Duplo Concerto para duas trompas e orquestra, em mib M, Hob. VIId:6
1. *Allegro maestoso*
2. *Romance. Adagio*
3. *Rondeau. Allegretto*

W. A. Mozart (1756-91)
de 'A Flauta Mágica', KV620:
'*Dein Bildnis*', ária de Tamino (Acto I)

Andante para flauta e orquestra, em dó M, KV315

Rondó para flauta e orquestra, em dó M, KV373

de 'La Clemenza di Tito', KV621:
'*Parto, parto*', ária de Sesto (Acto I)

// Intervalo // Intermission

Made possible by
Patrons Circle

Jacques Offenbach (1819-1880)
Abertura de 'A Grã-Duquesa de Gerolstein'

Giuseppe Verdi (1813-1901)
de 'La Traviata':
'*Lunge da lei / De'miei bollenti spiriti*',
'scena ed aria' de Alfredo (Acto II)

Joaquín Rodrigo (1901-99)
de 'Fantasia para un gentilhombre'
(versão para flauta e orquestra de James Galway): IV. Canario

Franz Lehár (1870-1948)
da opereta 'Giuditta':
'*Meine Lippen, sie küssen so heiß*',
ária/canção de Giuditta (4.º Quadro)

da opereta 'A Viúva Alegre':
'*Lippen schweigen*', dueto de Hanna e Danilo (Acto III)

Brochura de Textos Cantados /
Sung Texts Brochure pag. 21

21:00 / Castelo de Marvão, Jardins / Marvão Castle, Gardens

COCKTAIL DE DESPEDIDA FAREWELL RECEPTION





A Academia Internacional
de Marvão para a Música,
Artes e Ciências
depende do seu voto!



VOTE
AGORA

MÚSICA, ARTES E CIÊNCIA #618

Online ou através de sms grátis
para 3838 com a mensagem:
OPP_618_NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO CIVIL

Votação de 11 de Junho
a 30 de Setembro

MARVÃO ACADEMIA

MARVÃO INTERNATIONAL ACADEMY FOR MUSIC, ARTS AND SCIENCE

“Se eu não fosse físico, provavelmente teria sido músico. Penso em música com frequência. Vivo absorto com a música. Vejo a minha vida em termos musicais... Não sei dizer se teria conseguido criar uma obra musical importante, mas sei que o meu violino me traz a maior das felicidades nesta vida.”

Albert Einstein



A Música, as Artes e as Ciências estão inextricavelmente ligadas. Já os primeiros filósofos e astrónomos eram fascinados com a ideia da “Música das Esferas”, no coração do nosso cosmos, e os compositores, ao longo das várias épocas, incorporaram os princípios matemáticos da proporção no seu trabalho. A Criação de Haydn foi inspirada pela Astronomia, enquanto que os Anéis do Sol de Terry Riley incorporam gravações da NASA das aterragens lunares da Apollo.

A distinção entre as Artes e as Ciências é na verdade uma invenção moderna – em tempos antigos, pensadores de todas as culturas reconheciam instintivamente e intuitivamente que estas disciplinas não são hereticamente seladas, antes devendo muito uma à outra. Agora, no Séc. XXI, as colaborações interdisciplinares entre as artes e as ciências estão a viver uma espécie de Renascimento, à medida que cada vez mais artistas e cientistas procuram ativamente novas formas de trabalhar em conjunto. Os resultados podem ser espetaculares e inovadores.

Em apenas alguns anos, Marvão tornou-se num Centro Internacional para a Música e as Artes. O objetivo que se persegue é o de criar algo que Portugal não tem ainda; e que contribuirá, significativamente, para a atratividade do País nas áreas da Cultura e da Educação. Naturalmente, a ideia funda-se na beleza do Festival de Música de Marvão e no sucesso que ele já atingiu; e, principalmente, no espírito do lugar que o torna tão autêntico e tão irresistível.

A Academia procuraria oferecer aos alunos que, estando a finalizar os seus estudos, já atingiram patamares elevados - reconhecidos, nomeadamente, através de prémios em concursos internacionais de música – e que, sendo jovens artistas, já com alguma experiência performativa, estão ainda à procura de acompanhamento e aprofundamento ao nível internacional mais elevado possível.

Em termos de Música, a Academia Internacional deveria oferecer, ao longo do ano, masterclasses a estes jovens músicos, portugueses e estrangeiros, e convidaria professores e músicos de grande distinção, de todo o mundo, para ensinar e tocar. Para a população de Marvão e do Alentejo circundante, a Academia seria atrativa, pois propiciaria concertos de altíssimo valor por músicos excepcionais, durante todo o ano. Esses concertos, tornando-se referência, atrairiam sucessivamente, mais turistas, nacionais e de fora de Portugal.

Em termos de Ciências, Marvão situa-se dentro de um Parque Natural onde a Biologia e a Geologia, em particular, assumem grande importância. Poderia haver seminários e outras iniciativas letivas para, por exemplo, arqueologia, arquitetura, história e ciências exatas e naturais, nalguns casos combinadas com atividades de campo baseadas na Academia. Poderia haver ações cruzadas e pluri-disciplinares, o que ajudaria a promover o diálogo entre artistas e cientistas de diferentes áreas. Celebrar e investigar a biodiversidade de Marvão, com músicos e outros artistas a trabalhar com geólogos, químicos, cientistas do ambiente, biólogos, etc, faz sentido e configura uma visão integrada que vem sendo cada vez mais aceite.

A chave para a criação da Academia está em encontrar os parceiros certos. Estamos, neste momento, a criar um círculo de Instituições de Ensino Superior (Universidades e Institutos Politécnicos) e de Fundações – portuguesas e do exterior – que, encabeçado pela Câmara Municipal de Marvão, configure uma Associação para os fins em vista. As Universidades de Évora, Aveiro, Minho, Nova de Lisboa e da Extremadura (Espanha); os Institutos Politécnicos do Porto e de Castelo Branco; e as Fundações Anja Fichte Stiftung (Alemanha), Ammaia e Robinson (Portalegre) são as entidades já contactadas - todas, naturalmente, porque identificáveis com a especificidade do projeto. As reações foram muito positivas, sendo manifesto que a Academia constituirá um parceiro atrativo para todas estas instituições.

O edifício dos Olhos d'Água representa uma instalação e uma localização perfeitas. Sem quaisquer remodelações significativas, pode ser facilmente ajustado às necessidades da Academia. O Campo Arqueológico Internacional da Ammaia e a Fundação Ammaia, que certamente desempenharão um papel importante na construção da Academia, situam-se literalmente ao lado deste edifício único, revelando-se os parceiros fundadores de base.

Claramente, um projeto tão ambicioso requer um investimento significativo de tempo e de recursos. O contributo financeiro das instituições aderentes, por contrapartida da possibilidade de usufruir dos programas de ensino e aprendizagem, a par das propinas dos estudantes – ou de fontes de financiamento que garantam bolsas que as suportem – será importante na sustentabilidade económica do projeto. O apoio ou o mecenato por parte de quem, esperamos, venha a compreender o virtuosismo e a singularidade do projecto será sempre parte determinante no atingir os patamares de excelência e inovação pretendidos.

Prof. Christoph Poppen

Diretor Artístico
do Festival Internacional de Música de Marvão

com

Prof. Manuel António Assunção
Ex-Reitor Universidade de Aveiro

"If I were not a physicist, I would probably be a musician. I often think in music. I live my daydreams in music. I see my life in terms of music... I cannot tell if I would have done any creative work of importance in music, but I do know that I get most joy in life out of my violin."

Albert Einstein



Music, the Arts and Science are inextricably linked. The early philosophers and astronomers were beguiled by the idea of the 'Music of the Spheres', at the heart of our cosmos, while composers throughout the ages have incorporated mathematical principles of proportion into their work. Haydn's Creation was inspired by Astronomy, while contemporary composer Terry Riley's Sun Rings incorporates NASA recordings from the Apollo moon landings.

The distinction between the Arts and the Sciences is in fact a rather modern invention - in earlier ages, thinkers of all cultures instinctively and intuitively recognised that these disciplines are not hermetically sealed but in fact owe much to each other. Now in the 21st Century, interdisciplinary collaborations across the arts and sciences are enjoying somewhat of a renaissance and more and more artists and scientists are actively seeking out new ways to work together. The results can be dramatic and ground-breaking.

In just a few short years, Marvão has established itself as an international centre for Music and the Arts. Our ambition is to create something that does not yet exist in Portugal and which will contribute significantly to its cultural and educational reputation: an International Academy of Music, Arts and Science. The idea is rooted in the success of the Marvão International Music Festival so far, but more importantly, in the sense of place that makes it so authentic and irresistible. The Academy aims to offer an educational experience of the highest level to students from all over the world, in a range of disciplines and with a particular emphasis on cross-disciplinary learning and collaboration.

In terms of Music, our vision is to provide a safe yet challenging environment for the 'best of the best' of young artists to develop their personal artistic vision and learn from some of the world's greatest teachers. We intend to offer residential masterclass courses year-round to students who have already achieved a level of excellence, for example winning international competitions, and whose 'formal' musical education has ended. The Music 'department' of the Academy would offer the people of Marvão and the Alentejo a unique opportunity to hear world-class concerts by young performers all year round. These concerts have the potential to become a local cultural reference point and thus to help attract more Portuguese and foreign visitors.

In terms of the Sciences, Marvão is situated within an area of great archaeological, historical and environmental interest. We are located within a natural park, where Biology and Geology are particularly relevant and important. We can easily imagine a series of seminars and other educational initiatives, combined with field-work, based at the Academy. The emphasis would be on encouraging cross-disciplinary activities, both between the different Sciences but also with artists and performers. Celebrating and exploring the extraordinary biodiversity of the area, with musicians and other artists working alongside geologists, chemists, environmental scientists and others, makes perfect sense and is in tune with contemporary thinking around cross-disciplinary collaboration.

Key to the success of the Academy will be to find the right Partners. We are currently creating a circle of Higher Education Institutions (Universities and Polytechnic Institutes) and Foundations - Portuguese and from abroad - which, headed by the Municipality of Marvão, will form an Association for the purposes of setting up the Academy.

Current potential partners for the project include the Universities of Évora, Aveiro, Minho, Nova de Lisboa and from Extremadura (Spain); the Polytechnic Institutes of Porto and Castelo Branco; and the Foundations Anja Fichte Stiftung (Germany), Ammaia and Robinson (Portalegre). Their reactions have been very positive so far and we look forward to building a model for collaboration that works for all involved.

We have already identified the perfect building in Olhos d'Água, which is easily accessible and could certainly be adapted to the needs of the Academy. The international archaeological camp of Ammaia and the Fundação Ammaia are only walking distance from this unique building and would naturally be key founding partners for the Academy.

Clearly, such an ambitious project requires a significant investment of time and financial resources. We will seek to establish a funding model that draws on a range of sources of income, from grants through to tuition fees, in order to maximise our ability to deliver the most innovative programmes in a financially sustainable way.

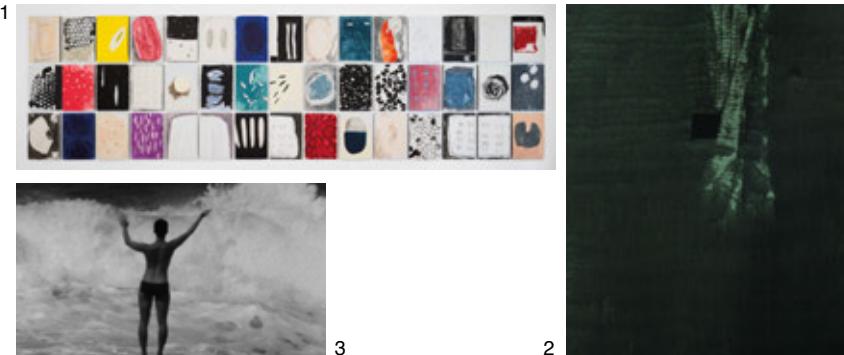
Prof. Christoph Poppen
Artistic Director
of Marvão International Music Festival
with
Prof. Manuel António Assunção
Former Dean University of Aveiro



/EXPOSIÇÕES

/EXHIBITIONS

- | | | |
|---|--|---|
| 1. Rita Ferreira
Boca a Boca, 2018.
Óleo sobre papel e ferro
/ Oil on paper and steel
Convento N. Sra.
Da Estrela | 2. António Neves Nobre
Sem Título 3, 2016.
Óleo sobre tela / Oil
on canvas
Convento N. Sra.
Da Estrela | 3. Ana Rito
Semi-Panoramic Sea Concert,
2010. Filme de 8 mm em
formato digital
Castelo, Torre de Menagem
/ Castle Tower |
|---|--|---|



A Coleção António Cachola começou a ser construída no início da década de 1990 e reflete os últimos 25 anos da criação artística visual realizada por artistas portugueses, que começaram a expor pública e regularmente a partir da década de 1980. A coleção propõe uma cartografia dinâmica do sistema da arte português e resulta de um movimento constante de aproximação do colecionador a artistas e instituições. Sem limites técnicos ou temáticos, a Coleção António Cachola está em contínuo crescimento e é composta por mais de 750 obras de mais de 125 artistas. O seu bilhete para o FIMM2018 (de qualquer tipo), oferece a entrada no Museu de Arte Contemporânea de Elvas MACE_CAC até Julho de 2019. Por favor guarde-o e apresente-o quando visitar o museu.

The António Cachola Collection began to be formed during the 1990s and it reflects the last 25 years of visual art production by Portuguese artists who began to exhibit regularly and publicly in the 1980s. The collection proposes a dynamic cartography of the Portuguese art system, and is the result of the close relationship that the collector has always maintained with artists and institutions. Spanning many techniques and themes, the António Cachola Collection is constantly growing and contains more than 750 works by over 125 artists. Your FIMM2018 ticket (of any kind) offers free entrance at the Museum of Contemporary Art of Elvas MACE CAC until July 2019. Please keep it and show it when visiting the museum.

Museu de Arte Contemporânea de Elvas / Rua da Cadeia, 7350 – 146 ELVAS, PORTUGAL
+351 268 637 150 | museu.arte.contemporanea@cm-elvas.pt | www.col-antonio cachola.com

Made possible by



Supported by



Tapeçaria de Portalegre – Arte de arte

A Tapeçaria de Portalegre, totalmente manual, é uma obra de arte que resulta de uma parceria única entre o artista plástico, a desenhadora e as tecedeiras. Partindo sempre de uma obra original, é sua transposição para um outro suporte e uma outra dimensão. A aprovação do pintor traduz-se no assinar o bolduc, o que lhe confere direitos de autor. A Tapeçaria de Portalegre além de obra de arte cria conforto pelas suas propriedades de isolante acústico e térmico. A Galeria Tapeçarias de Portalegre é o local de exposição e venda das Tapeçarias em Lisboa. A Manufatura localiza-se em Portalegre podendo ser visitada com marcação prévia.



Portalegre Tapestries – Art from Art

A Portalegre Tapestry, 100% handmade, is a work of art based in a unique partnership between an artist, the drawer and the weavers. Being always based on a work of art, the tapestry is its transposition to another support and another dimension. The artist recognizes the Tapestry as his own by signing the "*bolduc*". Portalegre Tapestries besides being works of art also create comfort due to their properties as sound and temperature isolation. The gallery Tapeçarias de Portalegre is the exhibition and sale location in Lisbon. The Manufacture is in Portalegre and can be visited by appointment.

Igreja de S. Tiago

**Manufactura de Tapeçarias
de Portalegre**
Rua D. Iria Gonçalves, 2
7300-298 Portalegre

Manufactura de Tapeçarias de Portalegre
Rua D. Iria Gonçalves, 2
7500-004 Lisboa

+351 961 230 586 | galeria@mtportalegre.pt | www.mtportalegre.pt



Manufactura de Tipografías
de Portalegre



/GRAFIAS

ordenadas alfabeticamente pelo apelido

/GRAPHIES

in alphabetical order of surnames

Adufeiras de Idanha-a-Nova

Este grupo de adufeiras integra o Rancho Etnográfico de Idanha-a-Nova (criado em 1935) e é constituído por cerca de duas dezenas de mulheres, de várias gerações, que perpetuam a tradição multissecular do canto feminino em uníssono acompanhado a toque de adufe. Esta prática, herdada dos Mouros, é muito característica da Beira Baixa, e da região de Idanha em particular, que por tal é chamada de 'capital do adufe'. Prática, aliás, que recebeu renovado impulso desde que Idanha passou a integrar, em 2015, a Rede de Cidades Criativas da UNESCO no âmbito da música. O seu repertório é constituído por canções de trabalho, de roda, canções religiosas e/ou de romaria (v.g. a famosa 'Senhora do Almortão') e romanças. Já se apresentaram por todo o território nacional, e também em Espanha, França, Alemanha e Holanda. Momentos significativos mais recentes: um concerto no CCB (2015) e dois em Estrasburgo (2016). Gravaram em 2017 o CD 'Dá-me cá esse adufe'. Os trajes que envergam reproduzem o vestuário tradicional das mulheres de Idanha.

The Adufeiras Ensemble is part of Idanha-a-Nova's Rancho Etnográfico (est. 1935), from Portugal's Beira Baixa region (north of Marvão). They are the bearers of a very old tradition, peculiar to this region: that of having women sing in unison while playing/tapping the 'adufe', a Portuguese traditional double-skinned square frame drum of Moorish origin. Their repertory encompasses work and dance songs, religious and pilgrimage songs, and romances, the adufe providing an accompaniment based on two main beats: the 'step' and the 'round' rhythms. They have performed all over Portugal and also in Spain, France, Germany and the Netherlands. Recent milestones in their activity were: a concert at Lisbon's CCB main concert hall (2015) and a double appearance in Strasbourg (December 2016). Their latest CD (released 2017) is called 'Dá-me cá esse adufe' (which translates as 'Bring hither that adufe!'). Their costumes testify to traditional women's clothing in the Idanha-a-Nova area around 1900. Since 2015, Idanha has been a member of UNESCO's Creative Cities Network (creative field: music).

Albiach Álvaro

Natural de Valência, Álvaro Albiach (n. 1968) é desde Setembro de 2012 o Director Artístico e Maestro Titular da Orquestra da Extremadura. Estudou com Michael Gielen, Antoni Ros Marbá e Jesús López-Cobos, vencendo o Concurso de Besançon de 1999. Já dirigiu as mais importantes orquestras espanholas, além de orquestras em França, Áustria, Alemanha, Noruega, Bélgica e Colômbia. Em ópera, dirigiu no Teatro Real (Madrid), Liceu (Barcelona), Campoamor (Oviedo), Comunale de Bolonha (Itália), além dos festivais de Schleswig-Holstein, Granada e Peralada. Mais recentemente, dirigiu com grande êxito a 'Salomé' (Strauss), no Festival de Mérida. Regressa este ano com a Orquestra da Extremadura ao Auditório Nacional de Espanha (Madrid), na esteira do sucesso que ali obtiveram em 2016.

A native of Valencia, Álvaro Albiach (b. 1968) was appointed Artistic and Music Director of Orquesta de Extremadura in September 2012. He studied conducting with Michael Gielen, Antoni Ros Marbá and Jesús López-Cobos, and went on to win the Besançon Conducting Competition in 1999. He has been invited by the leading Spanish orchestras, but he also guest conducted ensembles in France, Austria, Germany, Norway, Belgium and Colombia. In the opera house, he conducted at Madrid's Teatro Real, Barcelona's Liceu, Campoamor in Oviedo, Bologna's Teatro Comunale, among others. More recently, he led a very successful production of Strauss' 'Salomé' within Merida's Festival. He'll again be taking his Orquesta de Extremadura to Madrid's Auditorio Nacional de Música, after their successful debut there in 2016.



Arcis Saxophone Quartet

O Quarteto Arcis foi formado em Munique, em 2009, por estudantes da Hochschule local. De 2013 a 2016 frequentaram a UdK em Berlim, estudando com o Quarteto Artemis. São desde 2015 membros da European Chamber Music Academy.

Estrearam-se fora da Alemanha em 2013, na Sala do Conservatório Tchaikovsky de Moscovo e, em Janeiro de 2016, tocaram no Wigmore Hall.

Durante o ano de 2017, estrearam-se na Filarmónia de Berlim (Outubro) e fizeram digressões à Arábia Saudita (Dezembro) e à China (Abril). Na próxima temporada, realizarão duas digressões aos EUA (Outubro e Março). Receberam em 2016 o Prémio de Promoção das Artes da Baviera.

Gravaram obras de Enjott Schneider (ed. Ambiente/2013) e editaram em Abril de 2017 o CD 'Rasch', com obras de Bach, Gershwin e Donatoni (ed. Genuin).

Constituem o Arcis: Claus Hierlucksch, Jure Knez, Ricarda Fuss e Edoardo Zotti.

The Arcis Saxophone Quartet was formed in 2009 by students of Munich's Hochschule. From 2013 through 2016 they studied at Berlin's UdK with Artemis Quartet. They joined the European Chamber Music Academy in 2015.

Their international debut was at the Great Hall of Moscow's Tchaikovsky Conservatory, in 2013. In January 2016 another landmark venue followed: London's Wigmore Hall. 2017 saw their debut at Berlin's Philharmonie (October), besides Saudi Arabia and China tours. Next season they'll make their American debut with two concert tours in the USA (October and March).

They were the 2016 recipients of the Bavarian Prize for the Promotion of the Arts. So far, they recorded a recital disc of pieces by Enjott Schneider (2013) and in April 2017 they issued their first professional release: 'Rasch', featuring works by Bach, Gershwin and Donatoni (Genuin). The Arcis SQ members are: Claus Hierlucksch, Jure Knez, Ricarda Fuss and Edoardo Zotti.

Bafos de Baco

O Grupo Coral Juvenil Bafos de Baco foi constituído em Cuba do Alentejo, em Novembro de 2014, pouco antes da declaração do cante alentejano como Património Cultural Imaterial da UNESCO. É constituído por uma dúzia de "jovens da terra", com idades entre os 14 e os 24 anos, todos eles "filhos e netos de cantadores". É seu propósito "mostrar que o cante alentejano está vivo e que as camadas mais jovens se interessam por ele". Já actuaram por todo o Alentejo, em Almada e em Lisboa (Teatro da Trindade).

The Bafos de Baco (means: 'Bacchus' Breath') Youth Choral Group was established in Cuba (southern Alentejo region) in November 2014, just before 'cante alentejano' (traditional, distinctive singing tradition from the Alentejo region) was included in UNESCO's Intangible Cultural Heritage List. It is made up of 12 local male singers, aged 14 to 24, all of them the children or grandchildren of 'cante' singers. Their goal is to demonstrate that "the 'cante' tradition is alive and well, and that the up-and-coming generation itself has an interest in 'cante'". They performed all over the Alentejo region, in Almada and in Lisbon (Trindade Theatre).



Banse Juliane



Um dos mais importantes sopranos líricos alemães da actualidade, Juliane Banse tem uma carreira de 25 anos ao mais alto nível, distingindo-se nos repertórios operático, de concerto e de 'Lied' e 'chanson'. Entre os seus mais recentes sucessos contam-se 'La voix humaine', de Poulenc, na Staatsoper/Schillertheater (Berlim) e na Ópera de Colónia, a opereta 'Der Graf von Luxemburg', de Lehár, em Düsseldorf e Duisburg, a estreia no papel da Marechala do 'Cavaleiro da Rosa', de Strauss (Passau), a estreia absoluta de 'Lunea', de Holliger (Zurique), com Christian Gerhaher, e a estreia absoluta do monodrama 'The Tell-tale Heart', do holandês Willem Jeths, no Concertgebouw de Amesterdão. Participou ainda no concerto 'in memoriam' Nikolaus Harnoncourt, no Theater an der Wien (Viena). A sua discografia foi recentemente enriquecida com o ciclo 'Das Marienleben', de Hindemith, que gravou com Martin Helmchen (Alpha/Outhere). Desde 2016-17 é Prof. Convidada da Hochschule Robert Schumann de Düsseldorf.

For the past 25 years, Juliane Banse has been one of the top lyric soprano voices hailing from Germany, building a strong reputation in the lyric, the concert and the chamber song repertoires, displaying a stylistic versatility that has enabled her to approach next to everything from Mozart to György Kurtág. Over the past couple of seasons, she appeared in Poulenc's 'La voix humaine' (Berlin and Cologne), Lehár's 'Graf von Luxemburg' (Düsseldorf and Duisburg), Strauss's 'Rosenkavalier' (Marschallin/role debut) in Passau and Holliger's 'Lunea' in Zurich (world premiere). Besides, she sang in the world premiere of Willem Jeths' Poe-based monodrama 'The tell-tale Heart' at Amsterdam's Concertgebouw. She also sang at the Nikolaus Harnoncourt Memorial Concert held at Vienna's Theater an der Wien. A recent addition to her rich discography was Hindemith's 'Lieder' cycle 'Das Marienleben', which she recorded together with her regular partner Marin Helmchen for Alpha/Outhere. Starting 2016-17, she took on a guest professorship at Düsseldorf's Robert Schumann Hochschule.

Barradas João



De menino-prodígio, João Barradas (26 anos) evoluiu para integrar já hoje a vanguarda do acordeão internacional. O seu domínio das linguagens eruditas clássica e contemporânea, dos idiomas jazzísticos e de fusão e das técnicas de improvisação, aliado ao virtuosismo técnico e à criatividade, têm tido por efeito uma consagração precoce a nível global deste jovem músico, seja no circuito mundial de concertos, seja no domínio discográfico. Em 2015 ganhou dois 1º. Prémios no Concurso de Jazz 'Made in New York', assinando no mesmo ano pela prestigiada editora Inner Circle Music, do que resultou o 1.º álbum enquanto líder: 'Directions' (2017), eleito como um dos melhores desse ano pela revista 'Downbeat'. Seguiu-se 'An End as a New Beginning'. Gravou recentemente o seu 1.º álbum com composições originais para acordeão solo. Além de apresentações a solo, João tem dois projectos principais: os Home e os Directions. A estes somam-se concertos e gravações com grandes nomes da cena jazzística mundial como 'sideman'. João toca também o acordeão-sintetizador.

At just 26, accordionist João Barradas is already at the forefront of his instrument in the international jazz arena. His command of art music's classical and contemporary idioms, of jazz and fusion techniques, and his improvisatory gifts and creativity all blend to a precocious worldwide praise of his musicianship, be it on the concert stage or in the recording studio. In 2015 João won two 1st. prizes in the 'Made in New York' Jazz Competition and that same year he signed a contract with Inner Circle Music label, which resulted in two recordings so far: 'Directions' and 'An End as a New Beginning', the former being hailed by 'Downbeat' magazine as one of the best of the year. He recently recorded his 1st album with original compositions for solo accordion. Besides solo appearances, João leads two projects: Home (a sextet) and Directions (a quintet) and he regularly features in a number of recordings by leading jazz artists as a sideman. João plays the MIDI-accordion in addition to traditional accordion.



Cantoreggi Muriel

Nascida em França, Muriel Cantoreggi foi aluna de Régis Pasquier (Paris) e de Christoph Poppen (Berlim). Foi premiada na edição de 1993 do Concurso Long-Thibaud. De 1994 a 1996 foi concertino da Orquestra de Jovens da União Europeia, desempenhando idênticas funções na Orquestra de Câmara de Munique entre 1995 e 2007, tendo sido aí solista sob a direcção de Heinz Holliger e Juha Kangas. Tem grande actividade em música de câmara (integra o Ensemble Végh) e aborda com frequência a música do nosso tempo. Gravou para a ECM obras de Frank Martin, Barry Guy e ainda de Heinz Holliger (transcrições de Machaut); e para a Hänssler gravou 'Reconstructed Bach', com Isabelle Faust e Christoph Poppen. Ensina desde 2009 na Escola Superior de Friburgo (Alemanha).

French violinist Muriel Cantoreggi was a student of Régis Pasquier in Paris and of Christoph Poppen in Berlin. She was a prize-winner at the 1993 edition of the Long-Thibaud Competition. She served as concertmaster for the European Union Youth Orchestra (1994-96) and held the same position with Munich Chamber Orchestra from 1995 through 2007, during which time she also appeared regularly as a soloist with the ensemble. She keeps a busy schedule as a chamber musician (she's a member of Végh Ensemble) and is a keen interpreter of new music. Muriel has recorded works by Frank Martin, Barry Guy and Heinz Holliger (for ECM) and, together with Isabelle Faust and Christoph Poppen, she recorded 'Reconstructed Bach' for Hänssler. She has been teaching at Freiburg's Hochschule since 2009.

Capitelli Anna-Doris

Nascida em Itália (1991), o meio-soprano Anna-Doris Capitelli foi em 2011 para a Alemanha para estudar em Hannover. Frequentou também 'masterclasses' com Brigitte Fassbaender. Foi 2.º Prémio no Concurso Alemão de Canto de 2016. Está desde o início da temporada 2017-18 a frequentar a Academia do Teatro Scala de Milão, graças a uma bolsa de dois anos concedida por essa instituição após provas. Tal deu-lhe a oportunidade de participar em produções profissionais e de integrar os elencos das produções principais do Teatro, tendo-se apresentado nas óperas 'Hänsel und Gretel', 'Barbeiro de Sevilha', 'Ariadne auf Naxos', 'O Morcego' e 'Der Freischütz'. Antes, na Alemanha, apresentara-se, nomeadamente, em 'La rondine' (Puccini) e em 'La Cenerentola' (Rossini) nos teatros de Hagen e de Braunschweig. Além de ópera, dedica-se ainda ao repertório de concerto e ao 'Lied'. Esta é a sua terceira aparição no Festival de Marvão.

Italian mezzo Anna-Doris Capitelli (b. Sora, 1991) studied from 2011 at the Hannover Hochschule, taking 'masterclasses' with Brigitte Fassbaender besides. She was awarded 2nd. Prize at the 2016 edition of Germany's National Singing Competition. From the beginning of the 2017-18 season, she has been a member of the La Scala Academy, after earning a 2-year scholarship there. That enabled her to join professional productions of the Academy and take minor roles in the Theater's main productions. This season alone, she participated in productions of 'Hänsel und Gretel', 'Barber of Seville', 'Ariadne auf Naxos', 'Die Fledermaus' and 'Der Freischütz'. While still in Germany, she appeared in productions of Puccini's 'La rondine' and Rossini's 'La Cenerentola' in Hagen and Braunschweig. She's also active in the concert and the 'Lied' repertoires. This is her 3rd.. appearance in Marvão, after 2015 and 2017.



Christ Raphael

O violinista Raphael Christ (Berlim, 1982) estudou com figuras como Thomas Brandis, Antje Weithaas e Rainer Kussmaul e, em masterclass, com M. Schwalbé e Z. Bron. Foi premiado no concurso 'Jugend musiziert' em 1992, 1996 e em 1998, ano em que actuou como solista no Concerto de Ano Novo de Berlim, sob a direcção de Daniel Barenboim. Outro grande maestro, Claudio Abbado, convidá-lo-ia em 2003 para ser concertino da Orquestra Juvenil Gustav Mahler e em 2006 para chefe do naipe de violas da Orquestra do Festival de Lucerna, sendo Raphael então o mais jovem membro dessa prestigiosa formação. É com frequência concertino-convidado da Orq. Câmara de Munique, da Orchestra Mozart de Bolonha (outra criação de Abbado) e da Orquestra da Radio-France. Em música de câmara, apresenta-se com nomes como E. Pahud, G. Caussé, N. Znaider ou R. Capuçon.

Violinist Raphael Christ (Berlin, 1982) studied with Thomas Brandis, Antje Weithaas and Rainer Kussmaul and did masterclasses with Michel Schwalbé and Zakhar Bron. He's a prizewinner of the 1992, 1996 and 1998 editions of 'Jugend musiziert' competition, and also in 1998 he was a soloist at Berlin's New Year's Eve Concert, conducted by Daniel Barenboim. Another famous conductor, Claudio Abbado, would invite him in 2003 to become concertmaster of 'his' Gustav Mahler Youth Orchestra, and, again in 2006, to assume the Principal Viola position with Lucerne Festival Orchestra, making him, at only 24, the youngest member of that renowned ensemble. He frequently acts as guest concertmaster with the Munich and the Cologne chamber orchestras, Orchestra Mozart of Bologna and Orchestre de Radio-France.

In the chamber music repertoire, he often performs with the likes of E. Pahud, G. Caussé, N. Znaider or R. Capuçon.

Costa Raúl da

Nascido na Póvoa de Varzim, em 1993, Raúl da Costa estreou-se aos 13 anos com orquestra, na Casa da Música, tocando o Concerto de Carlos Seixas. Apesar dos estudos na Póvoa e em Vila do Conde, Raúl rumou em 2010 à Hochschule de Hannover, onde estudou com Karl-Heinz Kämmerling e Bernd Goetzke.

Já se apresentou nas principais salas e festivais de verão em Portugal e numa dezena de países europeus, sobretudo na Alemanha. O seu repertório vai de Bach até B. A. Zimmermann. Foi bolseiro da Gulbenkian, da Fundação Yamaha e da Fundação Yehudi Menuhin 'Live Music Now'. Em 2016 recebeu o 1.º prémio e prémios especiais do Prémio de Música da Fundação Zeppelin, além do prémio de melhor aluno do seu ano da escola de Hannover. Em música de câmara tem um duo com Rimma Benyamova (violinista) e os dois formam com Aram Yagubyan (violoncelo) o Scarbo Piano Trio, criado em 2016, em Berlim, e que já se apresentou em Portugal, Alemanha, Itália e Rússia. Raúl reside em Berlim e esta é a sua terceira presença em Marvão, após 2015 e 2016.

Born in Póvoa de Varzim, Raúl da Costa (b. 1993) made his orchestral debut at just 13, playing Carlos Seixas keyboard concerto at Oporto's Casa da Música. After his studies in Portugal, he went to Hannover (2010), where he studied with Karl-Heinz Kämmerling and Bernd Goetzke. He has already performed (as a recitalist, in chamber music, or with orchestra) in most of Portugal's main concert venues and festivals and in a dozen other countries in Europe. He has received scholarships from Gulbenkian, Yamaha Europe and Yehudi Menuhin 'Live Music Now' foundations. In 2016 he was awarded 1st. Prize from the Zeppelin Foundation and he also received a prize from the Hannover Hochschule as highest ranked student in his academic year. In chamber music, he has a duo with violinist Rimma Benyamova and the two, plus cellist Aram Yagubyan from Scarbo Piano Trio, which they established in 2016, and which has performed in Germany, Portugal, Italy and Russia. Raúl currently lives in Berlin. This is his 3rd. appearance in Marvão, after his debut here in 2015.



Costa Félix Rodrigo

Nascido em Lisboa, em 1972, Rodrigo Costa Félix é considerado um dos mais representativos e reconhecidos fadistas da sua geração. Iniciou o seu percurso em casas de fado no início dos anos 90, passando depois para as salas. No final da década, já tinha uma carreira internacional. Desde então, já se apresentou em todas as grandes salas em Portugal, por toda a Europa, Estados Unidos, Canadá, Brasil, China, Marrocos, Tunísia e Israel. Esperou até 2008 para o seu 1.º CD a solo, intitulado 'Fados d'Alma', produzido por Mário Pacheco. Em 2012 seguiu-se-lhe 'Fados de Amor', que recebeu em 2013 o prémio da Fundação Amália Rodrigues para Melhor Álbum do Ano. Prepara neste momento o seu 3.º registo a solo, com edição prevista para o final deste ano. Rodrigo lançou ainda o projecto plural 'Brincar aos Fados', que visa divulgar o fado junto dos mais novos. Também está activo como produtor de espectáculos.

Born in Lisbon, in 1972, Rodrigo Costa Félix is widely considered one of the best 'fadistas' of his generation. He started out in the early 90's as a singer in fado houses/restaurants and by the end of the decade he already had an international career. He has since appeared at Portugal's main concert halls and fado shows/festivals and internationally, all over Europe, North America, Brazil, China, Morocco, Tunisia and Israel. Not until 2008 did he venture into a solo album: 'Fados d'Alma', produced by Portuguese guitar virtuoso Mário Pacheco. In 2012 he released 'Fados de Amor', which was awarded the 2013 prize for Best Album of the Year from Amália Rodrigues Foundation. His 3rd solo album is due to be released later this year. Rodrigo is also behind the multi-artist 'Brincar aos Fados' project, which aims at making fado familiar to young audiences. In the past few years he has also been active as a producer.

Custódio Cristiana

Natural de Santa Maria da Feira, Cristiana Neves Custódio (n. 1997) estudou na Escola Profissional de Espinho (com Nuno Costa), ganhando em 2014 o 2.º Prémio (nível médio) do Jovens Músicos. Vai para Berlim em 2015, para estudar com Marie-Luise Neunecker na Hanns Eisler e desde Setembro de 2017 que estuda na Academia Karajan da Filarmónica de Berlim, sob orientação de Stefan Dohr. Foi recentemente selecionada para a masterclass 'epoché f' do Ensemble Modern, um dos melhores grupos de música contemporânea da actualidade. Cristiana foi distinguida com uma menção honrosa no Concurso Janácek de Brno (2016) e com o 2.º Prémio no Concurso da Sociedade Holandesa de Trompa 2017. Em Portugal, venceu o Concurso Terras de La Salette em 2015 e 2016. No ano passado, fez com a Filarmónica Nacional da Ucrânia uma digressão pela Alemanha.

Born in 1997, near Santa Maria da Feira, Catarina Neves Custódio studied in Espinho with Nuno Costa, earning a 2nd. Prize (intermediate level) at Portugal's 2014 National Jovens Músicos Competition. She has been a student of Marie-Luise Neunecker at Berlin's Hanns Eisler Hochschule since 2015, and is a student of Stefan Dohr at Berlin Philharmonic's Karajan-Akademie since 2017. She was recently selected to attend Ensemble Modern's 'epoché f' masterclass on contemporary music. Cristiana won a Special Prize at the Janacek Competition Brno 2016 and a 2nd. Prize at the 2017 Netherlands Horn Society Competition. In her native country, she won the Terras de La Salette Competition in 2015 and 2016. Last year, she toured Germany with Ukraine's National Philharmonic Orchestra.



Dantas Vasco

Natural do Porto (n. 1992), Vasco Dantas estudou nessa cidade (Conservatório), prosseguindo estudos no Royal College de Londres (licenciatura), com Dmitri Alexeiev e na Universidade de Münster (mestrado), com Heribert Koch. Tem ainda um Mestrado em Ensino da Música pela Universidade de Aveiro. Foi premiado em concursos em Portugal, Espanha, Alemanha, Inglaterra, Malta e Marrocos. A estreia profissional a solo aconteceu aos 19 anos, no Ciclo de Piano da Casa da Música (Porto). Com orquestra, estreou-se em Portugal em 2013 com a Sinfónica do Porto; na América em 2014 (Brasil), na Ásia no ano seguinte (Hong-Kong), na Alemanha em 2016 com as orquestras de Aachen e de Jülich e na Rússia em 2017, com a Orq. Câmara do Kremlin. Editou dois discos na KNS Classical: 'Promenade' (2015) e 'Golden Liszt' (2016).

A native of Oporto, Vasco Dantas (b. 1992) studied at the local Conservatoire before moving to London's Royal College of Music, where he studied under the guidance of Dmitri Alexeiev. He then pursued his studies at Münster's University with renowned pedagogue Heribert Koch. He also holds a Master in Pedagogy from Aveiro University. He was a prizewinner in a number of competitions in Portugal, Spain, Germany, England, Malta and Morocco. His professional solo debut was in his native city when, aged 19, he performed at Casa da Música's piano recital series. His orchestral debut, also in Portugal, was in 2013, followed by similar debuts in Brazil (2014), China (2015), Germany (2016) and Russia (2017). He has so far released two solo albums, both for the KNS Classical label: 'Promenade' (2015) and 'Golden Liszt' (2016).

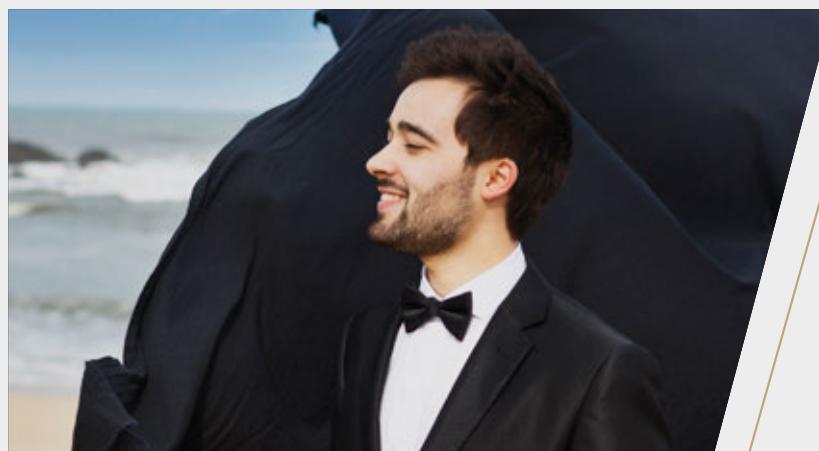
Eberle Veronika

Aos 29 anos, Veronika Eberle é já uma das mais destacadas violinistas da cena internacional. Alcançou fama mundial ainda adolescente, quando Simon Rattle a escolheu para tocar o Concerto de Beethoven com a Filarmónica de Berlim no Festival de Páscoa de Salzburgo de 2006. Desde então, já se apresentou com as maiores orquestras mundiais e tocou nas salas e festivais mais prestigiados.

Na temporada 2017-18, estreou-se com a Orq. Câmara da Europa e tocou com a Sinfónica de Londres, no que foi a sua estreia sob a direcção do grande maestro Bernard Haitink; teve ainda concertos com as filarmónicas de Hamburgo e de Estrasburgo e com a Filarmónica de Seul. Efectuou ainda digressões à Austrália, Nova Zelândia e Japão. Em Julho de 2018, toca no festival de Bad Kissingen, no Wigmore Hall, no Festival de Marvão e com a Filarmónica de Monte-Carlo; e em Setembro, com a Sinf. Rádio Sueca. Recebeu em 2017 o Prémio de Cultura da Baviera. Veronika toca o Stradivarius "Dragonetti", cedido pela Nippon Music Foundation. Regressa a Marvão, após aparições em 2014 e 2016.

At only 29, Bavaria-born violinist Veronika Eberle is already among the top violinists in the international arena. She first rose to prominence in 2006, when Simon Rattle picked her to play the Beethoven Concerto with the Berlin Philharmonic at Salzburg's Easter Festival. She has since been playing with the world's greatest orchestras and conductors at the world's most important venues and festivals. This season she made her debut with the Chamber Orchestra of Europe, played with the LSO (London and Madrid) under Bernard Haitink (her debut with the conductor), plus concerts with the Hamburg, Strasburg, Monte-Carlo and Seoul philharmonics. She toured Australia, New Zealand and Japan and was a soloist with the Detroit SO. In July she will appear at the Bad Kissingen Festival, at the Wigmore Hall and at Marvão Festival. Next September, she'll be in Stockholm with the Swedish RSO under D. Harding.

She was awarded the Bavarian Culture Prize in 2017. Veronika plays the 'Dragonetti' Stradivarius, on loan from the Nippon MF. She returns to Marvão, after appearances here in 2014 and 2016.



Faust Michael

Natural de Colónia (n. 1959), Michael Faust é um dos grandes flautistas da actualidade. Estudou com Karlheinz Zöller e Aurèle Nicolet, vencendo o Concurso 'Jugend musiziert' de 1977. Foi 1.º flauta/solista das orquestras de Santa Cecília de Roma, Filarmónica de Hamburgo, Filarmónica de Munique, Sinfónica da WDR de Colónia, além de ter integrado a Filarmónica de Berlim em digressões. Criou o Ensemble Contrasts (Colónia) e o Quinteto de sopros Zephyr.

Compositores como York Höller, Peteris Vasks, Gunther Schuller ou Mauricio Kagel escreveram obras para ele, mas o seu repertório recua até J.S. Bach. A sua discografia encontra-se nas etiquetas cpo, tmk, Naxos, Capriccio, GM Recs., entre outras.

Recebeu em 1986 o Prémio 'Pro Musicis' de Nova Iorque. Criou em 2011 o Gargonz Arts, programa de bolsas+residências artísticas para jovens de várias disciplinas.

Ensina desde 1988 na Escola Superior Robert Schumann de Düsseldorf, actividade a que acrescem 'masterclasses' por todo o mundo.

Born in Cologne (1959), virtuoso flutist Michael Faust displays an impressive career. He studied with Karlheinz Zöller and Aurèle Nicolet, going on to win the 'Jugend musiziert' competition in 1977. He then started a remarkable career as an orchestral musician, which saw him as Principal/Solo Flute in such ensembles as Rome's Accademia di Santa Cecilia, Munich Philharmonic, Hamburg Philharmonic and WDR Cologne, apart from joining the Berlin Philharmonic on tours. He founded Ensemble Contrasts and Zephyr Wind Quintet. Composers such as M. Kagel, P. Vasks, G. Schuller or Y. Höller wrote and dedicated pieces to him, but his repertory goes as far back as J.S. Bach. His discography can be found on the cpo, tmk, Naxos, Capriccio and GM recs. labels, among others.

He's a recipient of New York's 'Pro Musicis' Prize (1986) and in 2011 he established Gargonz Arts, an interdisciplinary program that grants scholarships and artistic residencies to up-and-coming artists.

He has been teaching at Robert Schumann Hochschule Düsseldorf since 1988, and he often holds masterclasses besides.

Ferreira Adriana

Nascida em 1990, em Cabeceiras de Basto (Braga), Adriana Ferreira é já uma das mais destacadas flautistas portuguesas. Apesar dos estudos na Artave, recebeu uma bolsa da Gulbenkian para frequentar o CNSMeD de Paris (2008-15), sob a orientação de Sophie Cherrier, frequentando ainda aulas com Benoît Fromanger na Hanns Eisler de Berlim. Venceu os concursos Carl Nielsen/2010 e Severino Gazzelloni/2014, recebeu o 2.º Prémio (não houve 1.º) no Concurso de Genebra/2014 (e também o Prémio Especial 'Coup de Coeur') e foi 3.º Prémio no Concurso de Kobe (2013).

Foi solista na Orchestre National de France (2012-18) e flauta principal na Filarmónica de Roterdão. É desde este ano flauta-solo da Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecília (Roma), a mais prestigiada orquestra italiana.

Gravou em 2011 'Danse des Sylphes' com a pianista Isolda Crespi (Numérica) e em 2016 concertos de Nielsen e Vivaldi (com a Orq. Câmara de Genebra) e obras de Schubert, Jolivet e Tanada (na Claves).

Born in 1990, in Cabeceiras de Basto (Braga), Adriana Ferreira is widely acknowledged as one of Portugal's best flute players. She first studied at Artave school, then enrolling in the Conservatoire Supérieur de Paris, where she was a student of Sophie Cherrier (2008-15). She also attended Benoît Fromanger's classes at the Hanns Eisler Hochschule in Berlin. She was awarded 1st. Prize in both the Carl Nielsen (2010) and the Severino Gazzelloni (2014) competitions, besides a 2nd. Prize (no 1st. Prize given) and a Special Prize at the Concours de Genève (2014) and 3rd. Prize at the 2013 Kobe Competition (Japan). She was solo flute with the Orchestre National de France from 2012 through 2018 and will be from this year principal flute at Rome's Orchestra dell'Accademia Nazionale di Santa Cecilia. She also served for one year as a flutist at Rotterdam's Philharmonic.

Her discography includes 'Danse des Sylphes', which she recorded in 2011 for Numérica, a recording for the Collezione Falaut and a recording with Geneve Chamber Orchestra for Claves (2016).



Ferreira Horácio

Nascido em 1988, perto de Santa Comba Dão, Horácio Ferreira, após terminar estudos na ESMAE (Porto) com António Saiote, foi para a Escola Rainha Sofia, em Madrid, como bolseiro da Gulbenkian, para estudar com Michel Arrignon. Teve ainda aulas em Paris com Nicolas Baldeyrou. Horácio ganhou o Prémio Jovens Músicos por duas vezes: em 2007 (nível médio) e 2014 (nível superior), aqui sendo também eleito Jovem Músico do Ano. Foi premiado nos concursos de Paris, de Praga e venceu o Concurso Pakalnis de Vilnius. Já se apresentou a solo com a Sinfónica Portuguesa, Orquestra Gulbenkian, Filarmónica Checa, Sinfónica do Porto e Orq. Câmara de Colónia e faz neste Festival a sua estreia com a Orq. Estatal de Atenas. Em música de câmara, já colaborou com o Quarteto de Matosinhos, Quarteto Novus e o pianista David Békker.

Em 2016 foi artista 'Rising Star' da ECHO, tendo-se apresentado em recital em várias das mais prestigiadas salas de concerto da Europa. Esta é a terceira vez que se apresenta em Marvão.

Born in 1988 near Santa Comba Dão, Horácio Ferreira graduated from Oporto's ESMAE and then went to Reina Sofia Academy (Madrid) to further his studies with Michel Arrignon, while also attending classes with Nicolas Baldeyrou in Paris. He is one of a selected number of musicians to have won Portugal's National Jovens Músicos Competition both in the intermediate (2007) and in the advanced (2014) levels, in the latter being also voted Musician of the Year. He is a prizewinner from the Paris, Prague and the Pakalnis Vilnius competitions. Horácio already performed as a soloist with Portugal's top symphony orchestras, and also with the Prague Philharmonic and Cologne Chamber Orchestra. This year's Marvão Festival marks his debut with Athens State Orchestra. In chamber music, he has performed with Matosinhos and Novus string quartets and has had a duo with pianist David Békker. He was an ECHO 'Rising Star' artist in 2016, which enabled him to perform at a number of Europe's most prestigious concert halls. This is his third appearance in Marvão.

Fischer-Dieskau Manuel

Nascido em Berlim, filho do grande cantor Dietrich Fischer-Dieskau, Manuel estudou, entre outros, com Janos Starker e William Pleeth. Foi violoncelista do Quarteto Cherubini, com o qual se apresentou por todo o mundo e fez numerosas gravações. Integrou depois a Orquestra de Câmara da Europa e as sinfónicas da Rádio da Baviera, da Rádio do Norte da Alemanha e da Rádio do Sarre, sem descurar a carreira solística. Em música de câmara, já tocou com grandes nomes como Viktoria Mullova, Sabine Meyer, Paul Meyer, Isabelle Faust ou as irmãs Labèque. Desde 2007 que ensina na Escola Superior de Mainz (Alemanha). Desde a temporada 2014-15 é o Director Artístico da série de concertos 'Amici dell'Arte', em Wiesbaden. Coordena ainda uma série de câmara em Colónia e um Festival+Academia em St. Goar. A sua discografia (EMI, Philips, Onyx, MDG) foi recentemente (2017) enriquecida com a gravação integral das Sonatas para violoncelo e piano de Beethoven, com a canadiana Connie Shih (v. abaixo).

Born in Berlin, he is the son of legendary German baritone Dietrich Fischer-Dieskau. His cello studies included the guidance of such personalities as Janos Starker or William Pleeth. He was a member of the Cherubini Quartet, with which he toured and recorded extensively. After they disbanded, he was a cellist with the Chamber Orchestra of Europe, Bavarian Radio Symphony and North German Radio Symphony, while at the same time appearing regularly as a soloist.

As a chamber musician, he played with Viktoria Mullova, Sabine Meyer, Paul Meyer or the Labèque sisters, among others. He holds a cello professorship at the Mainz Hochschule since 2007 and is the Artistic Director of the 'Amici dell'arte' concert series in neighbouring Wiesbaden since the 2014-15 season. He's also in charge of a chamber music series in Cologne and a festival+academy in St. Goar. His discography can be found on the EMI, Philips, Onyx and MDG labels, the latest addition being the complete Beethoven sonatas with Canadian pianist Connie Shih (see below) for MDG.



Gaio Pereira André

Nascido em 1994, em Braga, André Gaio Pereira estudou no Conservatório Metropolitano (Lisboa), ingressando em 2012 na Royal Academy of Music (Londres), para estudar com Remus Azoitei. Frequenta o Mestrado na mesma instituição, com Levon Chilingirian. Tem sido regularmente concertino da Orquestra da RAM e é reforço regular da Orq. Câmara Inglesa e da Sinfónica de Londres, com a qual efectuou em Junho uma digressão pela China. Estreou-se recentemente em recital em St. James's Piccadilly. Já se apresentou a solo com várias orquestras portuguesas. André venceu por duas vezes o Jovens Músicos: em 2010 (nível médio) e em 2017 (nível superior), aqui juntando-lhe o Prémio Silva Pereira/Jovem Músico do Ano. Enquanto em Londres, integrou o Anglo-Portuguese Ensemble e criou em 2014 o Tagus Quartet, expressão do seu gosto pela música de câmara. Tem ainda um duo com Małgorzata Garstka. Em Setembro, toca na Gulbenkian o Concerto de António Pinho Vargas (2015) com a Orq. Metropolitana.

André Gaio Pereira was born in Braga, in 1994. He was a student at Lisbon's Conservatório Metropolitano, before moving to the Royal Academy of Music (2012), where his teacher was Remus Azoitei. He is now pursuing a Master's degree there, under the guidance of Levon Chilingirian. He has often been concertmaster with the Academy's Symphony Orchestra and is a frequent extra player with English Chamber Orchestra and LSO, with which he went on a tour of China last June. In his native country, André has already been a soloist with the Gulbenkian and the Portuguese Symphony orchestras. He won 1st. Prize in both the intermediate (2010) and the advanced (2017) levels of Portugal's National Jovens Músicos Competition, adding to the latter the Musician of the Year Prize. While in London, he joined the Anglo-Portuguese Ensemble and in 2014 he created the Tagus String Quartet. He also has a duo with Polish pianist Małgorzata Garstka. Next September, he will perform António Pinho Vargas' 2015 Violin Concerto with Lisbon's Metropolitan Orchestra at Gulbenkian Foundation.

Gromes Raphaela

A violoncelista Raphaela Gromes (Munique, 1991) é uma estrela em ascensão no firmamento do violoncelo internacional. Em 2017 estreou-se em salas como a Tonhalle (Zurique), a Laeiszhalde (Hamburgo) e as Konzerthaus de Berlim e de Viena e já este ano fez a sua estreia com a Filarmónica de Munique e a estreia norte-americana, apresentando-se a solo com a Sinfónica de Fort Worth (Texas). Com o seu 'partner' habitual, o pianista Julian Riem, tem-se apresentado nas maiores salas e nos mais prestigiados festivais da Alemanha e internacionais. Gravou em 2014 sonatas de Strauss e Mendelssohn com Julian Riem (Farao) e nesse formato se estreou enquanto artista da Sony Classics, gravando o CD 'Serenata Italiana', editado no final de 2017 e que os dois vêm apresentando em digressão. Raphaela estreou-se a solo aos 14 anos, tocando o Concerto de Friedrich Gulda. Estreou outros concertos a ela dedicados em 2012, 2013 e 2014. Para 2019, tem projectos com o duo Tal&Groethuysen e com o violinista Sergey Malov. Toca um instrumento de Vuillaume, de 1855.

Cellist Raphaela Gromes (b. Munich, 1991) is a rising star in the musical firmament. In 2017 alone she made her debut at the Tonhalle Zurich, the Laeiszhalde (Hamburg), the Berlin Konzerthaus and the Vienna Konzerthaus, while this year she made her solo debut with the Munich Philharmonic and her North American debut, appearing as a soloist with the Fort Worth Symphony (Texas). In chamber music, she has appeared in many of Europe's most prestigious halls and festivals alongside her usual partner, pianist Julian Riem (see below). In 2014 they recorded Strauss and Mendelssohn sonatas for the Farao label. Their debut album for Sony Classical, called 'Serenata Italiana', was released in the autumn 2017, to rave reviews, and the two have been touring that program since. Raphaela made her solo debut aged only 14, performing the Friedrich Gulda Concerto. She premiered other concerti dedicated to her 2012 through 2014. Her plans for 2019 include a project together with the Belgian piano duo Tal&Groethuysen and another with violinist Sergey Malov. Raphaela plays a 1855 Vuillaume cello.



Gulbenkian Choir

Criado em 1964 e constituído hoje por cerca de 100 elementos (mas apresentando-se em formações muito variáveis), o Coro Gulbenkian é internacionalmente considerado como um dos melhores do mundo. Desde 1969 que tem por maestro-titular Michel Corboz, tendo por adjunto o maestro Jorge Matta.

Além da actividade variada que desenvolve de Setembro a Maio no quadro das temporadas de música da Fundação Gulbenkian, o Coro é frequentemente convidado para se apresentar em salas e festivais prestigiados um pouco por toda a Europa.

Ao longo da temporada 2018-19, fará desde polifonia do Renascimento a bandas sonoras de filmes, passando pela música contemporânea e pela ópera. Em Dezembro irá a Madrid e a Úbeda, com o maestro Pedro Teixeira (v. abaixo).

A sua discografia compreende quase 60 títulos, para etiquetas como Philips, Erato, Archiv, Deutsche Grammophon, Cascavelle, etc., várias delas premiadas e abrangendo um repertório que vai do Renascimento até à vanguarda do pós-II Guerra Mundial. Já fez a estreia mundial de dezenas de obras de autores portugueses e estrangeiros.

Originally established in 1964 as a chamber ensemble, the Gulbenkian Choir soon developed into a full symphonic choir. Their versatility allows them to perform just about everything from 'a cappella' polyphony to avant-garde music and musical crossover, being largely considered to be among the world's finest choirs. Since 1969, their chief conductor has been Michel Corboz.

Although attached to Gulbenkian Foundation's music seasons in Lisbon, they still have autonomy to perform at other venues, both in Portugal and abroad. Over the next season they'll perform Renaissance music, film scores, new music and Romantic opera, besides such monuments as Verdi's 'Requiem' and Bach's 'St. Matthew Passion'. In December they'll travel to Spain for two concerts with Pedro Teixeira (see below).

Their discography numbers some 60 releases and can be found on the Philips, Erato, Cascavelle, Archiv and Deutsche Grammophon labels. Over the last 50 years, they premiered a large body of works resulting from commissions to Portuguese and international composers made by Gulbenkian Foundation.

ex-Hilliard Ensemble

Criado em 1974 por Paul Hillier, Errol Girdlestone, Paul Elliott e David James (único que atravessou toda a história do grupo), o Hilliard Ensemble adquiriu enorme carisma, tornando-se um agrupamento de absoluta referência na interpretação do repertório vocal antigo 'a cappella', mas também fomentando a escrita de muita música nova para quarteto de vozes masculinas. Cada concerto era um evento singular e cada nova gravação um objecto de culto. Construíram uma vasta e brilhante discografia, mormente na editora ECM (mas também na harmonia mundi, EMI e Coro), abrangendo um repertório que ia da Alta Idade Média ao Alto Barroco e, depois, repertório contemporâneo, boa parte dele escrito para e dedicado ao quarteto por muitos autores, entre os quais se destaca Arvo Pärt. Anunciada a dissolução do grupo (a última formação foi a que agora se reúne em Marvão), o ano de 2014 foi passado em digressão de despedida, que, em Portugal, visitou o Festival Terras Sem Sombra. Em 2015, três elementos do grupo estiveram no Festival de Marvão para reeditar o projecto 'Morimur' com Christoph Poppen.

Founded in 1974 by Paul Hillier, Errol Girdlestone, Paul Elliott and David James, the Hilliard Ensemble became widely admired over the next decades for their exemplary performances of both old (Medieval/Renaissance) and new music, including the commissioning of new works. Their concerts acquired a cult aura, and their recordings earned them multiple awards and often a best-seller status in a repertoire not likely to achieve such popularity before them. Within their discography, the 28-year long association with ECM Recordings is especially worth mentioning, most notably their collaborations with Norwegian sax player Jan Garbarek and the 'Morimur' project with Christoph Poppen. They premiered many pieces dedicated to them by Arvo Pärt, Alfred Schnittke, Gavin Bryars or Giya Kancheli. Their farewell tour in 2014 stopped in Portugal (Terras Sem Sombra Festival/Alentejo) and one year later three members of the group reenacted in Marvão the 'Morimur' project. Their reunion as a quartet this year in Marvão is indeed a very rare occasion.



Kim Donghyun

Apenas com 18 anos, o sul-coreano Donghyun Kim já está a dar nas vistas. Obteve em Março último o 1.º Prémio no Concurso de Violino de Seul. Antes, já vencera o Leopold Auer (São Petersburgo) em 2014 e o Tchaikovsky para jovens (Novosibirsk) em 2015, obtendo ainda o 2.º prémio no Concurso Enescu, em 2016. Realizou os seus estudos no Instituto Coreano para os Dotados nas Artes e na Universidade das Artes da Coreia. Já se apresentou como solista com prestigiadas orquestras do seu país, como as filarmónicas de Seul, Incheon e Suwon. Toca um Guadagnini de 1763, cedido pela Fundação Kumho.

Aged only 18, South-Korean violinist Donghyun Kim is already making a name for himself: last March he got 1st. Prize at the Seoul International Violin Competition. Other awards include 1st. Prize at the Leopold Auer (St. Petersburg) and at the Tchaikovsky Youth Competition (Novosibirsk) in 2015 and 2nd. Prize at the Enescu Competition 2014. He studied at the Korean Institute for the Gifted in Arts and later at Korea National University of Arts. He already appeared as a soloist with several of his country's most prestigious orchestras, like the Seoul, Incheon and Suwon Philharmonics. Donghyun plays a 1763 Guadagnini violin, lent to him by Kumho Foundation.

Kim Tae-Hyung

Natural de Seul, estudou no seu país e depois na Alemanha, com Elisso Virsaladze, Helmut Deutsch e Christoph Poppen. Estreou-se a solo em 2000, tendo depois beneficiado do apoio da Fundação Kumho. 2004 foi um ano-charneira para ele, pois venceu o Concurso Cidade do Porto e o Concurso Internacional das Jeunesse Musicales. Também foi premiado noutros concursos importantes, como o Hamamatsu (2006), Long-Thibaud (2007), Interlaken (2008) e Reine Elisabeth (2010). Tal valeu-lhe ser 'embaixador cultural' da Coreia do Sul, apresentando-se em muitos países nessa qualidade. Já tocou a solo com orquestra em países como Inglaterra, França, Japão e Rússia, além da Coreia natal. Criou em 2013 o Trio Gaon, expressão do seu interesse pela música de câmara.

Seoul-born Tae-Hyung Kim studied in his homeland and later in Germany, with Elisso Virsaladze, Helmut Deutsch and Christoph Poppen. He made his solo debut in 2000, and later benefited from the support of Kumho Foundation. 2004 proved a ground-breaking year, for he won both the City of Porto and the Jeunesse Musicales international competitions. He is also a prize-winner from prestigious competitions, like Hamamatsu (2006), Long-Thibaud (2007), Interlaken (2007) and Reine Elisabeth (2008). Such early successes earned him being chosen as Cultural Ambassador of his home country, with recital appearances in a number of countries in that quality. He has been a soloist with orchestras in Korea, Russia, England, France and Japan. In 2013 he formed the Gaon Trio, testifying to his interest in chamber music.



Leitão Pedro Ricardo

Natural do Porto (n. 1990), Ricardo Leitão Pedro interessou-se pelo alaúde enquanto estudante de guitarra clássica. Fascina-o a figura do cantor-instrumentista (ele próprio é tenor), com tradução na prática histórica do ‘canto al liuto’ (sécs. XV-XVII). Durante a licenciatura em música antiga pela ESMAE, esteve um ano no Conservatório de Lyon, onde estudou com Eugène Ferré e ainda com Jean Tubéry e Yves Rechsteiner. Ingressa em seguida na Schola Cantorum Basiliensis, onde estuda com Marc Lewon, Crawford Young e Dominique Vellard. Integra actualmente os agrupamentos I Discordanti e Concerto di Margherita. Com os primeiros, irá gravar um CD em Setembro; com os segundos, teve em Junho-Julho concertos na Holanda, França e Finlândia e terá no Outono mais uma série na Áustria, França (Festival de Ambronay) e Suíça. Colabora ocasionalmente com a Capella Sancta Crucis, os Troxalida e a Cappella Genevensis. Este ano também, integrou o projecto ‘Die Originale’, de Rostislav Novak, em Berlim. Tem ainda um duo de alaúdes com Guilherme Barroso.

Ricardo Leitão Pedro (b. 1990) first got interested in lute while a student of classical guitar in his home town, Oporto. The concept of the instrumentalist-singer fascinates him (he's a tenor himself), particularly the one encapsulated in the 'canto al liuto' tradition (15th-17th centuries). He graduated in ancient music from ESMAE (Oporto), therein including one Erasmus-year at the Lyon Conservatoire. He then enrolled in the Schola Cantorum Basiliensis, where he studied with Marc Lewon, Crawford Young and Dominique Vellard, with particular emphasis put on improvisational techniques. He's a member of the I Discordanti and the Concerto di Margherita, both devoted to 17th century music, with which he keeps a busy agenda, v.g.: a CD recording with the former next September and a concert tour with the latter (October). He collaborates on occasion with Capella Sancta Crucis, Troxalida and Cappella Genevensis ensembles. This year he was selected to attend Rostislav Novak's 'Die Originale' project in Berlin. He also has a duo with fellow lutenist Guilherme Barroso.

Lopes Rui

Nascido perto de Santa Maria da Feira, em 1975, Rui Lopes é o mais destacado fagotista português da actualidade. Estudou na ESMAE, na Academia de Música de Basileia (cidade onde se radicou) e no Conservatório Richard Strauss de Munique, entre outros, com Sergio Azzolini, Marco Postinghel e Pascal Gallois. Venceu o Concurso de Interpretação do Estoril/2008. Já se apresentou a solo com orquestra em Portugal, na Suíça, República Checa, Finlândia e Rússia e foi 1.º fagote em orquestras de França, Suíça, Finlândia e da Ensemble Modern Orchestra. Em música de câmara/contemporânea, integra projectos como Lucerne Wind Ensemble, Ensemble Laboratorium e Music Factory. Além disso, colabora com músicos como K. Lifschitz, S. Manz, M. Nisinman, R. Ortega e P. Kopatchinskaya. Em 2016 estreou-se no Carnegie Hall. Gravou um recital de fagote e piano para a Rádio Suíça e, com a English Chamber Orchestra (s/ maestro), gravou 'Through Time' (Solo Musica). Faz frequentemente arranjos de peças para o seu instrumento, incluindo de dois géneros que adora: o fado e o tango (que também dança).

Born in Santa Maria da Feira in 1975, Rui Lopes is Portugal's leading bassoonist. He enjoys an international career that has seen him join a number of important orchestras and ensembles as principal bassoon, and he has also featured as a soloist with orchestras in his home country and in Switzerland, the Czech Republic, Russia and Finland. Rui studied in Oporto, in Basel and in Munich with, among others, Sergio Azzolini, Marco Postinghel and Pascal Gallois.

In chamber music/contemporary music, he's involved in projects like Ensemble Laboratorium, Music Factory and Lucerne Wind Ensemble. Besides, musicians such as K. Lifschitz, S. Manz, M. Nisinman, R. Ortega e P. Kopatchinskaya are often his chamber music partners. In 2016 he made his debut at Carnegie Hall.

He recorded a bassoon/piano recital for Swiss Radio and, more recently, 'Through Time' with English Chamber Orchestra (no conductor) for the Solo Musica label. He's a keen arranger, including of two genres he's very fond of: fado and tango (which he also dances). Rui lives in Basel with his wife and two kids.



Marvão Festival Orchestra

O projecto Marvão Festival Orchestra/Orquestra do Festival de Marvão nasceu na edição 2016 do FIMM, enquanto espaço aberto a estudantes, jovens profissionais e amadores dedicados de todas as idades e nacionalidades. Houve nesse ano um concerto de final de estágio inserido na programação do Festival, lado a lado com a Orquestra de Câmara de Colónia, parceira do projeto. Em 2017, o maestro Götz Hartmann junta-se à equipa. Nesse ano, a OFM dá um salto qualitativo, com dois estágios (cada qual com o seu programa) e um total de três concertos: na Ammaia, em Valência de Alcântara e em Portalegre. Em 2018, a MFO/OFM apresenta-se de novo na Ammaia, ao lado dos solistas Donghyun Kim e Fabrice Millischer, e dirigida por Christoph Poppen, mentor do projecto.

The Marvão Festival Orchestra (MFO) project came into being in 2016, asserting itself as a space open to music students, young professionals and proficient amateurs of all ages and nationalities. The first rehearsal period culminated in a joint concert with Cologne Chamber Orchestra, which is a partner in this project developed by Christoph Poppen. One year later, there were two different, week-long orchestral workshops; and a new member joined the 'team': conductor Götz Hartmann, an experienced orchestra builder; that year MFO performed in a total three concerts in as many locations, with two different programmes. This year, MFO, conducted by Christoph Poppen, performs an open-air concert in Ammaia alongside soloists Donghyun Kim and Fabrice Millischer.

Mattersberger Andreas

Natural do Tirol, o jovem baixo Andreas Mattersberger estudou em Innsbruck, aperfeiçoando-se de seguida com Elisabeth Schwarzkopf, Robert Holl e Brigitte Fassbaender. Integrou a companhia do Tiroler Landestheater (Innsbruck) de 2005 a 2012 e da Ópera de Weimar na temporada seguinte. Tem já mais de 30 papéis em repertório, desde Mozart a Karl Amadeus Hartmann, dentre eles se destacando os de Papageno (Flauta Mágica), Figaro (Bodas de Figaro). Estreia-se no papel de Leporello (Don Giovanni) em 2019, na Ópera de Innsbruck. Em concerto, tem-se apresentado em obras de Mozart, Haydn e Bach, e na canção de câmara sobretudo com obras de Richard Strauss, tendo gravado um disco para a Naxos com 'Lieder' desse autor, acompanhado de Malcolm Martineau. Também para esse 'label' gravou árias para baixo de óperas de G. S. Mayr. Em 2019 estreia-se na Ópera de Graz, com a 'Martha', de Flotow.

A native of Tyrol, young bass Andreas Mattersberger studied in the Tyrolean capital Innsbruck, before going on to attend masterclasses with Elisabeth Schwarzkopf, Robert Holl, later receiving support and encouragement from Brigitte Fassbaender. He joined the ensemble at the Tiroler Landestheater in 2005 (through 2012) and then at Weimar's National Opera Theatre (2012-13). His repertoire encompasses 30 plus roles, from Mozart to K. A. Hartmann, his Papageno (Magic Flute) and Figaro (Nozze di Figaro) being particularly noted. He'll make his debut as Leporello (Don Giovanni) next season in Innsbruck. On the concert stage, he has appeared in the big choral works by Bach, Haydn and Mozart and as a 'Lieder' interpreter he has devoted particular attention to Richard Strauss, which resulted in a CD recording with Malcolm Martineau for Naxos label. He recorded an album of arias by G. S. Mayr, also for Naxos. Next year he'll make his house debut in Graz with Flotow's 'Martha'.



Millischer Fabrice

Nascido em 1985, em Toulouse, fez estudos de trombone, sacabuxa e violoncelo em Toulouse, Paris e Lyon. "Deu" pela primeira vez ao trombone um 1.º Prémio no Concurso ARD (2007), foi o Solista-revelação do Ano nas Victoires de la Musique 2011, ganhando em seguida o Grande Prémio da Academia Charles Cros. O seu CD de concertos para trombone franceses ganhou o prémio Echo Klassik 2014 de Gravação do Ano na respectiva categoria. Activo quer no trombone, quer na sacabuxa (antepassado daquele), Fabrice combina inclusive ambos os instrumentos nas suas gravações. Vários compositores já escreveram obras a ele dedicadas.

Tornou-se em 2009 o mais jovem professor de trombone no ensino superior da Alemanha: tinha apenas 24 anos quando começou a leccionar na Escola Superior do Sarre. Em 2013 transitou para a homóloga de Friburgo e desde o pretérito ano lectivo ensina também no Conservatório Nacional Superior de Paris.

Born 1985, in Toulouse, Fabrice Millischer studied trombone, sackbut and cello in his hometown and in Paris and Lyon. To his credit, he has a first-ever 1st. prize for the trombone at the ARD International Competition (2007), and he was Young Artist of the Year (Soloist) – also a first for a trombonist! – at the Victoires de la Musique Awards 2011, followed shortly after by a Grand Prix from prestigious Charles Cros Academy. His recording of French trombone concertos earned him an Echo Klassik Recording of the Year Award in the respective category. He is equally virtuosic on the sackbut, which enables him to perform on both instruments in some of his recordings. Several composers have dedicated works to him. He started teaching in Paris, in 2008, and in 2009 became the then youngest professor at a German Hochschule, when he got a teaching position in Saarbrücken aged 24. In 2013 he got a position in Freiburg, where he has taught since. Starting in 2017-18, he holds a professorship at the Paris Conservatoire Supérieur de Musique et Danse.

Mitterutzner Martin

Aos 34 anos, Martin Mitterutzner afirma-se como um dos tenores "de 1.ª linha" de língua alemã. Destaques recentes incluem estreias na Ópera da Baviera ('La calisto'/Cavalli) e no londrino Wigmore Hall (recital de 'Lied') e presença no Festival de Baden-Baden ('Flauta Mágica'). Depois de Marvão, fará uma digressão com 'A Criação' (encenada pelos Fura dels Baus) de Haydn, dirigida por Laurence Equilbey. Para a próxima temporada tem na agenda a Schubertiade de Hohenems e Festival Bruckner de Linz (Outubro), 'As Estações' de Haydn (na Casa da Música), uma 'Flauta Mágica' na Ópera de Dresden e, na de Frankfurt, cujo ensemble integra desde 2011, 'A Viúva Alegre' e a estreia na 'Rodelinda', de Händel.

Estreou-se no Festival de Salzburgo em 2012 ('Ariadne auf Naxos'), regressando logo em 2013 para um 'Così fan tutte' (ambas disponíveis em DVD). Integrou o elenco da 1.ª gravação absoluta de 'Catone in Utica' de Leonardo Vinci (Decca), premiada com o Echo Klassik 2016. O Fenton do 'Falstaff' foi o seu primeiro papel verdiano (em 2014), voltando a cantá-lo em 2017 ao lado de Bryn Terfel, em Munique.

At just 34, Martin Mitterutzner he's already among the leading German-speaking operatic tenors. Recent highlights include debuts at the Bavarian State Opera (in Cavalli's 'Calisto') and at London's Wigmore Hall ('Lied' recital) and a 'Magic Flute' within Baden-Baden Festival. After Marvão, he embarks on a tour of a staged version of Haydn's 'Creation' conducted by Laurence Equilbey.

He'll start next season at the Hohenems Schubertiade, appearing next in Linz at the Bruckner Festival. In November he'll be back in Oporto for Haydn's 'The Seasons'. Follows a 'Magic Flute' in Dresden, Lehár's 'Merry Widow' in Frankfurt (since 2011 he's a member of the ensemble there) and his debut in Handel's 'Rodelinda'. He made his debut at the Salzburg Festival with 'Ariadne auf Naxos' (2012), returning the following year for a 'Così fan tutte' (both available on DVD). He was a member of the cast in the first-ever recording of Vinci's 'Catone in Utica' (for Decca), which was awarded an Echo Klassik prize in 2016. His first Verdian role was 'Falstaff's Fenton (2014), and in 2017 he sang it again alongside Bryn Terfel, in Munich.



Molnar Dominic

Nascido em Aylesbury (perto de Londres), numa família anglo-húngara, Dominic (22 anos) estudou na Hungria, primeiro em Szentendre e, a partir de 2010, em Budapeste, com Palma Szilagyi. Foi 2.º Prémio no Concurso Nacional de Trompa da Hungria/2012, vindo a ingressar na Hanns Eisler de Berlim em 2015, na classe de Marie-Luise Neunecker. É chamado regularmente como reforço por orquestras como a DSO Berlim, a Orquestra da Konzerthaus Berlim, Sinfónica de Brandeburgo e a da Ópera de Braunschweig, entre outras. Integra desde 2016 a Metropolis-Orchester Berlin, uma orquestra de cinema.

Born in Aylesbury (NW of London), British-Hungarian Dominic Molnár (22) studied in Hungary, first in Szentendre and, from 2010, with renowned pedagogue Palma Szilagyi in Budapest. While there, he was awarded 2nd Prize at the 2012 National Horn Competition. In 2015, he went to Berlin, to study with Marie-Luise Neunecker at the Hanns Eisler Hochschule. Dominic has been frequently called as an extra player by orchestras such as DSO Berlin, Konzerthaus Orchestra Berlin and Braunschweig's Opera House, among others. He's also a member of Berlin's Metropolis-Orchester, a film orchestra, since its inception in 2016.



Moog Joseph

Pianista, compositor, arranjador, Joseph Moog (30 anos) é já uma das grandes figuras do circuito internacional. Entrou aos 10 anos para a Escola Superior de Karlsruhe, vindo a terminar os seus estudos com o grande pedagogo Arie Vardi em Hannover.

Foi duas vezes premiado nos International Classical Music Awards (2012 e 2014) e recebeu em 2015 o Prémio Jovem Revelação da revista 'Gramophone'. Iniciou a sua carreira discográfica aos 19 anos, contando já uma dezena de gravações para as editoras Claves e Onyx. Este Agosto, regressa aos estúdios para gravar o seu próximo disco (recital solo). Entre os seus compromissos mais recentes, contam-se recitais no Wigmore Hall (Londres), Bruxelas e Paris.

Moog é muito elogiado pela larguezza do seu repertório e originalidade dos seus programas, nos quais combina amiúde o repertório tradicional com raridades dos grandes pianistas-compositores virtuose do final de Oitocentos e início de Novecentos, uma tradição na qual ele, afinal, se filia.

As a pianist, composer and arranger, 30-year old Joseph Moog is certainly a remarkable personality among today's pianists. He was 10 when he entered the Karlsruhe Hochschule, later finishing his studies with renowned pedagogue Arie Vardi in Hannover. He was twice a recipient at the International Classical Music Awards (2012 and 2014) and was Gramophone magazine's 2015 Young Artist of the Year. He made his first recording at 19, adding new releases at a fairly consistent pace since, mainly for the Claves and Onyx labels. Next August he'll be back in the studio for his next recording, which will feature a solo recital. His recent schedule includes recitals in Brussels, Paris and at London's Wigmore Hall. Joseph Moog is lauded for the broadness of his repertoire and the originality of his programmes, in which he often combines standard repertoire with little-known gems by the great piano virtuosi of the Golden Age of piano, a tradition which he, after all, embodies.



Novus String Quartet

De origem sul-coreana, o Quarteto Novus foi formado em 2007 e logo nos dois anos seguintes conquistou dois 3os. prémios nos concursos de Osaka e de Lyon, respectivamente. De 2011 a 2015 fizeram a sua formação superior na Alemanha (Munique e Lübeck). Em 2012 obtêm o 2.º Prémio no Concurso Internacional da ARD e em 2014 vencem o Concurso Mozart de Salzburgo. Desde o Verão de 2015 têm o renomado Quarteto Belcea como seus mentores.

Em poucos anos, os Novus já foram convidados para as mais prestigiadas salas e séries internacionais de música de câmara, na Europa, América do Norte e Extremo Oriente. Nas duas últimas temporadas, actuaram no Louvre, Suntory Hall (Tóquio), Wigmore Hall (Londres) por duas vezes, Sala Boulez (Berlim) e Filarmonia de Colónia, além dos festivais MiTo (Itália) e Beethovenfest (Bona).

Na Primavera de 2016 foi editado o seu primeiro disco (no selo Aparté), com obras de Beethoven, Webern e Isang Yun, e no Outono de 2017, na mesma editora, saiu o segundo, com obras de Tchaikovsky.

Apresentam-se em Marvão pela terceira vez, após 2014 e 2016.

Novus String Quartet was founded in Seoul, in 2007, by students of the Korean National University for the Arts. They got 3rd. Prize in Osaka (2008) and in Lyon (2009), before moving to Germany in 2011, where they continued their studies (in Munich and Lübeck). In 2012 they were awarded 2nd. Prize at the ARD Competition and went on to win the Salzburg Mozart Competition in 2014. Since 2015, Belcea Quartet has been mentoring them. Soon they started to be invited to many of the world's most prestigious venues and festivals. In the past couple of years alone, they performed in Paris (Louvre), London (Wigmore Hall, two times), Tokyo (Suntory Hall), Berlin (Pierre Boulez Saal) and Cologne (Philharmonie), besides the Bonn Beethovenfest and MiTo Settembre Musica festival in Italy.

2016 saw the release of their first CD, featuring works by Beethoven, Webern and fellow Korean Isang Yun, quickly followed by a second release (Autumn 2017), dedicated to Tchaikovsky (both on Aparté label).

Novus make a third appearance at Marvão Festival, after their success here in 2014 and 2016.



Officium Ensemble

O Officium Ensemble foi criado em 2000 por Pedro Teixeira, com o objectivo de, apoiado sobre pesquisa musicológica e da 'performance practice' coeva, abordar de forma historicamente fidedigna o vasto e valioso repertório polifónico 'a cappella' português dos séculos XVI e XVII, bem como as tradições coetâneas, como a franco-flamenca, espanhola ou inglesa. Mais recentemente, abordou a produção madrigalesca de Monteverdi. A sua formação-base é de 13 cantores, reduzida ou ampliada consoante o repertório o exigia. Já se apresentou em importantes eventos em Portugal, como: Dias da Música CCB, Música em São Roque, Jornadas da Sé de Évora; festivais de Marvão (2016), Terras Sem Sombra, Cistermúsica; ciclo Reencontros/Sintra, etc. No estrangeiro, são convidados regulares de dois importantes eventos: o Oude Muziek de Utrecht e o Laus Polyphonia de Antuérpia. Concertos seus foram gravados pelo Mezzo e pelas rádios clássicas belga e portuguesa. Estrearam (2014) o 'Magnificat' de João Madureira (n. 1971), gravado em CD junto com obras dos polifonistas E. L. Morago e F. de Magalhães.

Officium Ensemble was created in 2000 by choral director Pedro Teixeira with the aim of approaching the valuable Portuguese 'a cappella' repertoire from the 16th and 17th centuries in a historically accurate, informed manner. But this was early on put in context with other European coeval traditions, like the Franco-Flemish, the Spanish and the English. Recently they added Monteverdi's madrigal output to their repertoire.

In their home country, Officium performed in important events like Dias da Música CCB, Música em São Roque, Jornadas Sé de Évora; festivals like Marvão, Terras Sem Sombra and Cistermúsica; vocal series like Reencontros/Sintra, etc. Internationally, they are regular guests at two prestigious ancient music festivals: Oude Muziek Utrecht and Laus Polyphonia Antwerp. Their concerts have been recorded by Mezzo channel and by the Belgian and Portuguese public broadcasters. In 2014, they premiered composer João Madureira's 'Magnificat', which they recorded for CD issue together with Portuguese Renaissance repertoire.



Orquestra da Extremadura

Criada no ano 2000, no âmbito do programa que dotou cada região espanhola de pelo menos uma orquestra sinfónica, a Orquestra da Extremadura (OE) desenvolve uma temporada bicéfala nas suas cidades-sede: Badajoz e Cáceres, nela se incluindo várias iniciativas de aproximação da sociedade civil à música clássica e de captação de novos públicos. Tem um efectivo fixo de 53 músicos. Primeiro maestro-titular foi Jesús Amigo (2000-2011), ao qual sucedeu Álvaro Albiach (desde 2012). O seu repertório vai do século XVIII à actualidade, aqui se destacando um programa de encomenda de novas obras a compositores espanhóis e especificamente estremenhos, contando-se já mais de 12 estreias absolutas. A OE já realizou 16 gravações, nelas se incluindo obras de vários compositores portugueses.

No estrangeiro, já se apresentou por várias vezes em Portugal e também na China. É suportada pela Junta da Extremadura, pelas juntas distritais de Badajoz e de Cáceres e pela Universidade da Extremadura. A Fundação 'Orquestra de Extremadura' integra ainda uma Orquestra Jovem e um Coro (com 56 elementos).

The Extremadura Orchestra was established by the government of Extremadura province in 2000. It develops a two-fold symphonic season in Badajoz and Cáceres, which includes numerous outreach initiatives aiming at building new audiences, children and youth concerts, family concerts, charity concerts, apart from a chamber music series. The orchestra comprises at present 53 musicians.

Their first director was Jesús Amigo, who quickly established a high profile for the orchestra within the Spanish orchestral landscape. He was followed by Álvaro Albiach in 2012. Their repertoire covers the whole orchestral spectrum and from the start it has involved commissioning new works from Spanish composers and from young Extremadura-born composers, which so far resulted in more than a dozen world premieres.

A abroad, they performed in Portugal several times and also in China. The Extremadura Orchestra Foundation manages the ensemble, a youth orchestra and a 56-member Choir. It is supported by the provincial government, the Badajoz and Cáceres regional councils and the provincial university.

Orquestra de Câmara de Colónia /Cologne Chamber Orchestra

Fundada em 1923, a OCC é a mais antiga orquestra alemã do seu género. A sua criação deve-se à vontade, então emergente, de tocar as obras anteriores ao século XIX segundo princípios de fidelidade histórica. Marcantes nos seus primeiros anos foram os grandes maestros Hermann Abendroth e Otto Klemperer e, no pós-guerra, Helmut Müller-Brühl, seu director de 1964 a 2008.

O repertório da orquestra foi-se alargando, para albergar todo o Classicismo, os clássicos do Modernismo e a música do nosso tempo. Noutro plano, abordaram também a ópera. Têm desde 1988 uma série própria de concertos na Filarmónia de Colónia.

Ao longo de uma história quase centenária, a OCC já fez mais de 200 gravações, sejam elas comerciais, ou para rádio ou televisão. Desde 1995, trabalham estreitamente com a editora Naxos. Christoph Poppen é o seu Maestro Principal desde 2014. Na temporada ora finda realizaram uma digressão à Holanda e na próxima irão ao Extremo Oriente. O efectivo actual da OCC é de 56 músicos, sendo Raphael Christ (v. acima) o seu concertino. A OCC é a orquestra residente do Festival de Marvão desde 2015.

Established in 1923, Cologne Chamber Orchestra (CCO) is the oldest of its kind in Germany. Its inception is associated with the wish to perform pre-1800 works according to historic authenticity principles. Of special significance in that first phase was their work with conductors like Hermann Abendroth and Otto Klemperer, while in the post-WWII era the name of Helmut Müller-Brühl assumed particular relevance and longevity in his association with CCO (1964-2008).

Their repertoire gradually widened its scope to include, besides the Baroque and Classic masters, also the modern classics, new music and opera. Over the course of their almost centenary existence, CCO made more than 200 recordings for commercial labels, radio and television alike. Since 1995, they've been working closely with Naxos for their recording projects. Next season, they'll tour the Far East.

After one year as their Principal Guest Conductor, Christoph Poppen became Principal Conductor in 2014. CCO has at present 56 musicians in its ranks. Since 2015, they've been the Resident Orchestra of Marvão Festival.



Orquestra Estatal de Atenas */Athens State Orchestra*

A comemorar o 75.º aniversário ao longo da presente temporada, a Orquestra Estatal de Atenas (OEA) é o mais antigo e representativo corpo orquestral da Grécia. As suas origens remontam ao final do século XIX, mas a efectiva criação dá-se no início de 1943, graças a Filoktitis Oikonomidis, seu primeiro director artístico. Beneficiou no período inicial da colaboração regular do grande maestro Dmitri Mitropoulos, e ao longo da sua história teve como maestros convidados ou como solistas muitos nomes ilustres da música dos últimos 70 anos. A OEA é constituída por 110 músicos e faz mais de 50 concertos/ano, em Atenas e no resto do país. Stefanos Tsialis é desde Maio de 2014 o seu director musical e artístico. O seu repertório equilibra o cânone ocidental com o repertório grego, incluindo a encomenda de novas obras. Desenvolve intensa actividade nas esferas social e educativa, incluindo uma academia orquestral, um programa de apoio aos refugiados e iniciativas junto das comunidades insulares gregas. No estrangeiro, já actuou na Turquia, França, Áustria e Alemanha, entre outros. Estreia-se agora em Portugal.

Greece's most prestigious classical ensemble and its national orchestra, Athens State Orchestra (ASO) is celebrating its 75th anniversary during the current season. With its origins going back to the 1890's, ASO inaugural concert took place on February 28, 1943, conducted by Filoktitis Oikonomidis, their first artistic director. They also worked closely with famous conductor Dmitri Mitropoulos. Over the next decades, the list of their guest conductors and invited soloists is an international 'who's who' of classical music. Since May 2014 their Chief Conductor and Artistic Director has been Stefanos Tsialis. Their repertory balances the Western canon with Greek repertory, including commissioning new music to Greek composers. Its 110 members play over 50 symphony concerts a year in Athens and elsewhere in Greece, plus a chamber series and an intense outreach activity, which includes an Orchestra Academy, a program devoted to the refugees and another that aims at bringing isolated Greek island communities closer to culture and music. They performed in a number of European countries, and are visiting Portugal for the first time.

Orquestra Filarmonia das Beiras

Criada em 1997 no âmbito do programa de orquestras regionais, a Filarmonia das Beiras, tutelada pela Associação Musical das Beiras, teve por primeiro maestro Fernando Eldoro e, a partir de 1999, António Vassalo Lourenço. Para além de uma preenchida agenda de concertos, que abrange também a ópera e o bailado, centrada na região centro do país mas alargando-se ao resto do território nacional, a OFB tem por directrizes descentralizar a oferta musical, formar novos públicos, ajudar à profissionalização de jovens músicos e desenvolver programas pedagógicos.

Já se apresentou nas principais salas e festivais de Portugal e já fez concertos em Espanha e França. O seu repertório vai dos séculos XVII ao XXI, com ênfase particular na música portuguesa, quer clássica, quer popular-tradicional.

Já colaborou com artistas como Elisabete Matos, Pedro Burmester, Patrick Gallois, Régis Pasquier, Maria João, Mário Laginha, Bernardo Sasseti (música para o filme 'Maria do Mar'), Dulce Pontes, David Fonseca, Mariza, Carlos do Carmo, Gilberto Gil, Camané, Carminho, Vitorino, Rui Veloso e José Carreras.

Created in 1997 within a state-backed plan for the development of regional orchestras in Portugal, the Filarmonia das Beiras Orchestra ('Beiras' is broadly the name for the central region of Portugal) had Fernando Eldoro as its first musical director. Since 1999, António Vassalo Lourenço has been their artistic and musical director. Besides a busy agenda that includes concerts, opera and ballet, FBO's guidelines aim at building new audiences, musical outreach and pedagogical programs, while at the same time enabling young musicians to start their careers at a professional level. The FBO has performed in the main venues and festivals all across Portugal, and, abroad, in Spain and France. Their repertory runs the whole spectrum from the XVII to the XXI centuries, with an emphasis on Portuguese music, be it from the Classical tradition or from more folk-like, jazz or pop-oriented areas. Within the latter, they've performed with such artists as Maria João, Mário Laginha, Bernardo Sassetti, Dulce Pontes, David Fonseca, Mariza, Carlos do Carmo, Camané, Carminho, Rui Veloso and Vitorino.



Pacheco Mário

O lisboeta Mário Pacheco (n. 1953) é uma figura magna da guitarra portuguesa, intérprete de referência e mestre. Filho do guitarrista António Pacheco, Mário cedo entrou no meio fadista. Tem acompanhado todos os maiores nomes do fado nos últimos 40 anos e, ao mesmo tempo, foi-se afirmando enquanto compositor de fados e de temas para o seu instrumento, os quais foram cantados por Amália, Mariza, Camané, Mísia, Rodrigo Costa Félix, Joana Amendoeira, Ana Sofia Varela ou Carlos Zel. O seu álbum de estreia como autor/compositor, 'Um outro olhar', é de 1992, seguindo-se 'Guitarras do fado', 'Cantar Amália', 'Guitarra portuguesa' e 'A música e a guitarra' – este, homenagem a Paredes e a Fontes Rocha e considerado um dos melhores álbuns de 'world music' de 2007 pela revista 'Songlines'.

O seu nome é inseparável do 'Clube de fado', espaço em Alfama (junto à Sé) de que é dono e que materializa os ideais artísticos e conviviais que julga indispensáveis para a criação e vivência fadísticas. Recebeu da Fundação Amália Rodrigues o prémio para Melhor Compositor em 2006. Participou no filme 'Fados' (2007), de Carlos Saura.

A native of Lisbon, Mário Pacheco (b. 1953) is an acclaimed performer of and composer for the Portuguese/fado guitar (the archetypical Fado instrument) and one of the foremost personalities in the Fado milieu. He started out at a very young age and has since accompanied every big name in Fado singing for the last 40 years. At the same time, he asserted himself as a composer of fados and of themes for his instrument, the former having been sung by names as famous as Amália, Mariza, Mísia or Camané.

His debut album as a composer was 'Um outro olhar', from 1992, and this was over time followed by others albums with his own compositions, one of them, 'A música e a guitarra', from 2007, was hailed by British 'Songlines' magazine as one of the best 'world music' albums of that year.

His name is also intimately associated with Clube de Fado, a 'fado house' he established in the historic Alfama neighbourhood of Lisbon (close to the Cathedral) and which embodies his own very personal beliefs about the creative+socializing atmosphere surrounding Fado performance. He was cast in the movie 'Fados' (2007), by Carlos Saura.

Penedo João

Nascido em 1974, João Penedo entra no mundo da música aos 15 anos, começando estudos de contrabaixo em 1992, no Hot Clube, prosseguindo-os no Conservatório Nacional e na Universidade de Évora. Participa na Lisbon Jazz Summer School, em 2009, frequentando um curso com Greg Osby. Estreia-se como viola de fado em 2012, entrando aí no circuito fadista de Lisboa. Desde então tem colaborado, em concertos ou em gravações (várias delas realizadas no seu próprio estúdio de som), com muitos dos mais destacados nomes do fado actual, seja ao contrabaixo, à viola baixo ou à viola de fado. Também participou em projectos que cruzam música e poesia, como 'Flor do Lácio' e 'Bela Quarteto' e na composição de bandas sonoras. Fora de Portugal, apresentou-se nos EUA, Bélgica e Zimbabwe. Colabora regularmente em iniciativas do Museu do Fado.

Born in 1974, João Penedo began his double bass studies aged 18, at Lisbon's Hot Club, going on to study at the local State Conservatoire and later at the University of Évora (Alentejo). He participated in a course with jazzman Greg Osby at Lisbon's Jazz Summer School, in 2009. He then shifted to the fado milieu, making his debut in 2012, playing fado guitar. He has since collaborated in many concerts and recording projects by some of the big names in Fado singing, playing either the double bass, the Fado guitar or the bass guitar. He's a regular partner of Portuguese star-guitar player Mário Pacheco (see above). He also participated in several projects combining poetry and music and in the composition of film scores. Abroad, he performed in festivals in the USA, Belgium and Zimbabwe. He often features in the initiatives promoted by Lisbon's Fado Museum.



Pluhar Erika

Aos 79 anos, a vienense Erika Pluhar é uma “grande dama” do teatro de língua alemã, com uma carreira que se desdobraria ainda enquanto actriz de cinema e TV, cantora/ cantautora e escritora, além de activista empenhada em causas de cidadania.

Integrou durante 40 anos a companhia residente do Burgtheater de Viena, ali representando 74 diferentes papéis entre 1959 e 1993. Desenvolveu sobretudo nos anos 60 e 70 intensa actividade cinematográfica, entre os seus filmes figurando ‘A noite de Lisboa’ (1971), segundo o romance de E. M. Remarque.

Recebeu entre outros prémios a Medalha Robert Musil (1984), a Medalha de Honra de Viena em Ouro (2000) e o Prémio Billy Wilder (2007).

Como cantora, Erika começou por se dedicar aos êxitos populares dos anos 20 e 30, bem como a temas de Wolf Biermann (n. 1936), enveredando depois em exclusivo por textos próprios. A sua colaboração com António Victorino d’Almeida vem já dos anos 70 e é ilustrada pelos vários discos que gravaram juntos. Erika Pluhar apresenta este setembro o seu mais recente livro, intitulado ‘Anna’.

At 79, Viennese actress, singer-songwriter and author Erika Pluhar is a 'grande dame' of German-speaking theatre and a respected public personality. She was a member of the resident ensemble of Vienna's Burgtheater for 40 years, with 74 different roles to her credit between 1959 and 1993. Starting in the 1960's she developed a parallel acting career in cinema and television, appearing v.g. in the movie 'The Night in Lisbon' (1971), after the Remarque novel. From the 1970's she began devoting more and more attention to singing and songwriting, placing herself in the rich tradition of Viennese urban song, which she helped revive, and which she continues to this day. Her collaboration with Portuguese pianist and composer António Victorino d'Almeida comes from that time and the two have performed together hundreds of times, besides collaborating in a number of recordings. She is a recipient of the Robert Music Medal (1984), the Vienna Medal of Honour in Gold (2000) and the Billy Wilder Prize (2007). Next September she'll be presenting her latest novel, called 'Anna'.

Poppen Christoph

Nascido em Münster, em 1956, Christoph Poppen afirmou-se internacionalmente primeiro como violinista, nomeadamente no Quarteto Cherubini. Enveredando pela direcção no final dos anos 80, ocupou postos em Detmold, Munique e depois em Saarbrücken. Desde a temporada 2013-14 é titular da Orquestra de Câmara de Colónia e, desde 2015-16, Maestro Convidado Principal da Sinfonietta de Hong-Kong.

Em simultâneo, mantém uma activa agenda de maestro convidado, que o levou no último ano, p.ex., à Coreia do Sul, Filipinas, Tailândia, Turquia, Letónia, Holanda e Portugal.

Em 2014, cria o Festival Internacional de Música de Marvão, de que é Director Artístico em conjunto com a sua mulher, Juliane Banse (v. acima).

Tem relevante actividade no plano humanitário, concretizada no Philippine Child Assistance Project e na organização de beneficência 'Artistas por um Futuro Melhor'.

Pedagogo com larga experiência, ensinou em Detmold, Berlim (Hanns Eisler) e, desde 2003, em Munique. A sua extensa discografia encontra-se distribuída por mais de uma dezena de etiquetas, num repertório que vai de Bach ao nosso tempo.

Born in Münster in 1956, Christoph Poppen first rose to international prominence as a violinist, namely within Cherubini String Quartet.

He started as a conductor in the late 1980's, having held posts in Detmold, Munich and Saarbrücken. Since 2013/14, he has been chief conductor of Cologne Chamber Orchestra and, from 2015/16, Principal Guest Conductor of Hong Kong Sinfonietta.

At the same time, he keeps a busy guest conducting agenda that took him, over the last season, to Hong Kong, South Korea, Thailand, the Philippines, Turkey, Latvia, the Netherlands, France and Portugal. In 2014 he created the Marvão International Music Festival, in Portugal, of which he acts as Artistic Director to this day.

Maestro Poppen has long been engaged in the humanitarian field, namely through the Philippine Child Assistance Project and the 'Artists for a Better Future' charitable organization. A committed pedagogue, Mr. Poppen taught in Detmold, Berlin and, since 2003, at the Munich Hochschule. He has an extensive discography, which can be found on a dozen different labels, in a repertoire ranging from Bach to new music.



Quaresma José

Nascido em Évora, em 1983, José Quaresma contactou com o fado desde muito cedo por via de sua mãe, fadista amadora. Após um período junto da comunidade religiosa de Frei Hermano da Câmara, em Braga e no Seminário de Vila Viçosa, José regressa a Évora para se dedicar em definitiva ao fado. Em 2012, José e um sócio abriram ali a Casa de Fados Maria Severa, lá actuando todas as noites até ao Verão de 2015, altura em que se muda para Lisboa, onde se torna músico e fadista residente de várias casas de fado. Também tem acompanhado em concerto projectos de artistas como Rodrigo Costa Félix e Marta Pereira da Costa, entre outros.

Born in Évora (Alentejo), in 1983, José Quaresma had an early contact with fado through his mother, an amateur fado singer. After a few years with Friar Hermano da Câmara (a well-known Portuguese monk and singer) and his cenobitic community, and at Vila Viçosa's Catholic Seminary, he returned to Évora, where he and a partner launched a 'casa de fados' (a restaurant where fado is sung by professionals), and he performed there every night until he decided to trade Évora for Lisbon, in July 2015. Once in Lisbon, he has been performing as a resident artist at several 'casas de fado'. Besides, he has also joined a number of concert/recording projects by artists such as Rodrigo Costa Félix and Marta Pereira da Costa, among others.

Quinteto Klaue

O Quinteto de sopros Klaue foi constituído em 2015 por cinco alunos da ESM Lisboa. Logo nesse ano concorreram ao Prémio Jovens Músicos, conseguindo o 2.º lugar em Música de Câmara (nível superior), o que lhes permitiu fazerem vários recitais em Portugal. Os seus membros adquiriram entretanto experiência em várias orquestras europeias, entre as quais Orq. Jovens Gustav Mahler, Orq. Jovens da União Europeia, Gewandhaus Leipzig, Gürzenich Orchester, Orq. Câmara de Colónia ou Musikkollegium Winterthur. Constituem actualmente os Klaue os seguintes músicos: Francisco Barbosa (flauta), João Miguel Silva (oboé), Sérgio Fernandes Pires (clarinete), Luís Duarte Moreira (trompa) e Tiago Martins (fagote).

Klaue Wind Quintet was created in 2015 by five students at Lisbon's Escola Superior de Música. In that very year they entered Portugal's national Jovens Músicos Competition, being awarded 2nd Prize in the Chamber Music category (advanced level). As a consequence, they were able to appear in a number of recitals in their home country. In the meanwhile all five acquired professional experience in a number of leading European ensembles, like Gustav Mahler Jugendorchester, European Union Youth Orchestra, Gewandhaus Leipzig, Gürzenich Orchester, Cologne Chamber Orchestra or Musikkollegium Winterthur. Klaue's members are: Francisco Barbosa (flute), João Miguel Silva (oboe), Sérgio Fernandes Pires (clarinet), Luís Duarte Moreira (horn) e Tiago Martins (bassoon).



Riem Julian

Natural de Munique, estudou com Michel Béroff e Rudolf Buchbinder. Desenvolve carreira a solo e em música de câmara, incluindo piano de acompanhamento em 'Lied'. Integra o Velit Quartett, o Münchner Horntrio, mas é sobretudo com a violoncelista Raphaela Gromes que forma um duo que se tem apresentado em muitas salas prestigiadas e importantes festivais da Alemanha, Holanda, Áustria e Suíça. O programa que trazem a Marvão com o Arcis Quartet foi estreado em Junho de 2018, em Mertingen. Com Gromes gravou o CD (Sony) 'Serenata Italiana', editado em Dezembro último. Riem gravou trios de Brahms, Ligeti e Koechlin com o Münchner Horntrio para a farao, recebendo o Prémio Echo 2012. Para a mesma editora, gravou 'Violinsonaten anno 1886' e sonatas de Strauss e Pfitzner, ambos com Markus Wolf.

A Munich native, Julian Riem studied, v.g., with Michel Béroff and Rudolf Buchbinder. He develops an intense solo and chamber music career, including 'Lied' accompaniment. He's a member of Velit Quartet and of the Munich Horn Trio, but he's mainly active as a duo partner to cellist Raphaela Gromes. The two are performing Europe wide to high acclaim. The program they're bringing this year to Marvão together with Arcis Quartet was premiered hardly a month ago, in Mertingen.

With Gromes, he recorded their first CD on Sony Classical: it's called 'Serenata Italiana' and it was released last December, earning them rave reviews.

With the Munich Horn trio, Julian recorded pieces by Ligeti, Brahms and Koechlin (farao), the recording being awarded an Echo Klassik Prize in 2012. Also on farao, he recorded 'Violin Sonatas anno 1886' and works by Strauss and Pfitzner, both with violinist Markus Wolf.

Ruiz Edicson

Natural de Caracas, Edicson (n. 1985) é um dos "produtos" mais notáveis do 'El Sistema' venezuelano: aos 15 anos venceu o Concurso de Indianapolis (mais jovem vencedor de sempre) e ainda não tinha 18 quando se tornou membro efectivo da Filarmónica de Berlim (o mais jovem desde o início do século XXI), que continua a integrar. Em 2017 foi chefe de naipe convidado da Orquestra Mozart de Bolonha e da Orquestra Gürzenich de Colónia. Desenvolve intensa actividade em música de câmara, destacando-se colaborações com compositores como Holliger, Kurtág ou Carter e tocando com nomes como Sabine Meyer, Gidon Kremer, Yuri Bashmet ou Anner Bylsma (que foi seu professor). Em Julho de 2017 e de 2018 apresentou-se em recital no Wigmore Hall (Londres).

Começa a leccionar na Hochschule de Basileia em Setembro próximo. Dedicatário já de numerosas obras (Fujikura, Holliger, Luís Pena), Edicson fará em Outubro próximo, em Brisbane (Austrália), a estreia mundial de um Concerto do compatriota Efrain Oscher. Toca um Carlo Ferdinando Landolfi, de 1754.

Born in Caracas in 1985, Edicson is one of the most famous offshoots of Venezuela's 'El Sistema' program. At 15 he got 1st. Prize at the Indianapolis Competition (youngest ever winner) and he was not yet 18 when he became an effective member of the Berlin Philharmonic (where he still is), becoming the youngest-ever member of the 'Berliners' in more than a century! In 2017 he was Guest Principal Double Bass of Orchestra Mozart Bologna and of Cologne's Gürzenich Orchestra. Besides his orchestral obligations, Edicson is a very active chamber musician, having played with such luminaries as Heinz Holliger, Yuri Bashmet, Anner Bylsma, Sabine Meyer or Gidon Kremer and worked with renowned composers like Holliger, Kurtág or Elliott Carter.

He is a dedicatee of numerous pieces (Fujikura, Holliger, L. Pena) and next October he'll perform the world premiere of a Concerto by fellow Venezuelan Efrain Oscher in Brisbane (Australia). Starting September, he'll be a teacher at the Basel Hochschule. Edicson plays a 1754 C. F. Landolfi double bass.



Schlichtig Hariolf

Hariolf Schlichtig (n. Tuttlingen, 1950) é um dos mais prestigiados violetistas das últimas décadas. Estudou com Max Rostal (aluno de Carl Flesch), Végh, Milstein e Szekely. Foi membro fundador do Quarteto Cherubini (junto com Christoph Poppen), ensemble que integrou durante 19 anos e com o qual actuou por todo o mundo e realizou numerosas gravações. Tem ainda uma relação de longa data com a Orquestra de Câmara de Munique, incluindo como solista em gravações.

Como pedagogo, ensinou em Aachen e, desde há 30 anos, na Hochschule de Munique, dando ainda masterclasses por todo o mundo. Colaborou com notáveis músicos e agrupamentos (como o lendário Quarteto Alban Berg) e com compositores como Reimann, Holliger, Kurtág, Matthus, Cerha ou J. Widmann. É solista e chefe do naípe de violas da Capella Andrea Barca (de András Schiff) desde 1999. Desenvolve desde 2001 a sua própria música em conjunto com o escultor e percussionista Paul Fuchs (CD 'Catch up'/Coviello Classics).

Hariolf Schlichtig (b. Tuttlingen, 1950) is one of the most distinguished viola players over the last decades. He studied with Max Rostal (himself a student of Carl Flesch), S. Végh, N. Milstein and I. Székely. He was a founding member of Cherubini String Quartet, together with Christoph Poppen (see above), and played with them for 19 years, touring the world and doing many recordings. He also has a close association with Munich Chamber Orchestra, with which he appeared and recorded as a soloist.

As a pedagogue, he taught in Aachen and has been a teacher at the Munich Hochschule for 30 years, besides hosting masterclasses in Germany and abroad. He was also a regular partner of legendary Alban Berg Quartet and he worked closely with composers like Reimann, Holliger, Kurtág, Cerha, Matthus or J. Widmann. He has been solo and principal viola of Cappella Andrea Barca (the András Schiff founded and directed ensemble) since its inception in 1999. Since 2001, he's been venturing as a composer, together with percussionist Paul Fuchs.

Sequeira Agostinho

Natural de Almada, Agostinho Sequeira (n. 1998) fez história em 2016 ao ser o primeiro instrumentista do nível médio a ganhar o prémio de Jovem Músico do Ano do Prémio Jovens Músicos, o que lhe permitiu estrear-se como solista com a Orq. Gulbenkian aos 18 anos. Dois anos antes, obtevera na mesma competição um 1.º Prémio em música de câmara. Frequenta desde o ano lectivo 2016-17 o Conservatório de Amesterdão e no interím já se apresentou como solista com a Sinfónica da instituição. Antes, foi aluno de Marco Fernandes na Metropolitana (2008-16). Em 2015, integrou a Jovem Orquestra Portuguesa. Fez masterclasses com Keiko Abe, Pedro Carneiro e Nancy Zeltsman. Fascina-o a complexidade da música contemporânea e interessa-lhe juntar a música com outras artes performativas.

Almada-born Agostinho Sequeira, aged 20, made history in 2016 as the first ever intermediate level contestant at Portugal's national Jovens Músicos competition to be awarded the Musician of the Year Special Prize, allowing him to make his solo debut with Gulbenkian Orchestra at age 18. Two years prior, he'd gotten the 1st. Prize in that same competition, albeit in the Chamber Music category. Since 2016-17, Agostinho's been studying at the Amsterdam Conservatory, where he was already cast as a soloist with the institution's symphony orchestra. Before that, he studied with Marco Fernandes at Lisbon's Metropolitan Conservatoire (2008-16). He has attended masterclasses with Keiko Abe, Nancy Zeltsman and Pedro Carneiro. Agostinho is fascinated by the complexities of new music, and he enjoys crossing music with other performing arts.



Shih Connie



Natural de Vancouver, Connie Shih (n. 1973) foi menina prodígio, tal como aliás as suas duas irmãs mais velhas: Anne (violino e piano) e Patricia (violino), tendo as três feito então numerosos concertos juntas, incluindo na Europa. Tem apenas 12 anos quando o grande pedagogo György Sebök a admite como aluna na Universidade de Indiana. Prosssegui estudos com Claude Frank (Curtis Institute) e Fou T'song (Londres). Já se apresentou a solo, com orquestra ou em música de câmara por toda a Europa, Estados Unidos, Canadá e China. Estabeleceu parcerias regulares em música de câmara com Isabelle Faust, Janine Jansen, Michael Collins, Tabea Zimmermann e, ultimamente, com os violoncelistas Manuel Fischer-Dieskau e Steven Isserlis. Integra o colégio de professores do Festival de Casalmaggiore. As suas gravações incluem sonatas de Reinecke (com Fischer-Dieskau) e de A. Rolla (com Jennifer Stumm) e obras francesas ('Connections') com Winona Zelenka. Reside em Friburgo.

Vancouver-born Connie Shih (b. 1973) was a child prodigy, just like her siblings Anne and Patricia, and the three often appeared as a trio in their youth, including concerts in Europe. She was only 12 when renowned pedagogue György Sebök took her as his student at University of Indiana. She later went on to study with Claude Frank at Curtis Institute and Fou T'song in London. She has appeared as a recitalist, a chamber musician or as a soloist with orchestra in the whole of North America, Europe and China. In chamber music, she was a partner of eminent musicians like Isabelle Faust, Janine Jansen, Michael Collins, Tabea Zimmermann and more recently with cellists Manuel Fischer-Dieskau and Steven Isserlis. She's a member of Casalmaggiore's Festival teacher faculty. Her recordings include sonatas by Reinecke (with Fischer-Dieskau) and by Rolla (with Jennifer Stumm), and an album of French pieces with Winona Zelenka. Connie lives in Freiburg (Germany).

Teixeira Pedro



Natural de Lisboa, Pedro Teixeira é mestre em Direcção Coral pela ESM Lisboa, fazendo também estudos de canto no Conservatório. Dirigiu o Grupo Coral de Queluz (2000-12), o Coro Polifónico Eboraë Mvsica (1997-2013) e o Coro da Comunidade de Madrid (2012-17). Dirige desde 2001 o Coro Ricercare, vocacionado para a música do nosso tempo, e fundou em 2000 e dirige desde então o Officium Ensemble, vocacionado para a polifonia renascentista. É ainda maestro-convidado do Coro Gulbenkian, dirigindo-os num programa por temporada, e do Coro da Comunidade de Madrid. É desde 1997 Director Artístico das Jornadas Internacionais Escola de Música da Sé de Évora. Integrou enquanto coralista os coros da Universidade de Lisboa, A Capella Portuguesa, Gregoriano de Lisboa e Gulbenkian (2005-12). Exerce funções docentes na ESM Lisboa e na ES Educação de Lisboa.

Lisbon-born Pedro Teixeira holds a Master's degree in Choral Conducting from Lisbon's Escola Superior de Música (ESML), while also studying singing at the local Conservatoire. He conducted the Queluz Choir (2000-12), the Eboraë Mvsica Polyphony Choir (1997-2013) and the Community of Madrid Choir (2012-17). He has conducted new music-oriented Ricercare Choir since 2001 and the year before he created Officium Ensemble (see above), which he has led since. Pedro also appears as a guest conductor with Gulbenkian Choir and the above mentioned Madrid choir. Since 1997 he has been Artistic Director of the Evora Cathedral School of Music's International Conferences. As a choral singer, he sang with Gulbenkian Choir (2005-12), scholar Owen Rees' A Capella Portuguesa and Lisbon's Gregorian Choir. Pedro is now a teacher at his old school (ESML) and at Lisbon's Institute of Education.



Trio Pangea

O Trio Pangea nasceu da amizade entre um pianista francês, um violinista espanhol e uma violoncelista portuguesa.

Este ano já fizeram uma digressão por Portugal e até final do ano têm concertos marcados em Espanha e França. Em Agosto, reúnem-se em Lisboa para a gravação do 2.º volume da série 'Portuguese Piano Trios' que estão a fazer para a Naxos desde 2015, e que irá conter obras de Joly Braga Santos, Luís de Freitas Branco, Frederico de Freitas e Alexandre Delgado. O 1.º volume, com obras de Cláudio Carneyro, Luiz Costa e Sérgio Azevedo (ed. 2016), obteve excelentes críticas internacionais. Além disso, vários concertos seus foram gravados pela Antena 2.

O seu compromisso com a música do nosso tempo já se concretizou em colaborações com Emmanuel Hieaux (a quem dedicaram o seu 1.º CD, na Coriolan), Alexandre Delgado (que lhes dedicou o seu Trio 'Camaniano'), Sérgio Azevedo e Alberto Colla. Além desse, dedicam especial atenção ao repertório português para esta formação (inaugurado por Vianna da Motta), sem descurar o repertório tradicional dos períodos clássico e romântico.

The Pangea Piano Trio is an offspring of the friendship between a French pianist, a Spanish violinist and a Portuguese cellist. Their main commitment is with the largely unknown Portuguese piano trio repertoire and with modern repertoire (including commissioning new works), while at the same time exploring the piano trio literature from the Classic, Romantic and early Modern periods.

Their debut recording (for Coriolan) was dedicated to French composer Emmanuel Hieaux (b. 1958). In 2015, they launched the 'Portuguese Piano Trios' project with Naxos, which is due to include 4 volumes. So far, vol. 1 (released 2016) has earned Pangea excellent reviews from international critics. In a few weeks they'll be recording vol. 2 of the series. A number of their concerts has been recorded by Portuguese public broadcaster Antena 2. This year they toured Portugal (including Oporto's Casa da Música, Lisbon's CCB and Sintra's Palácio da Pena Chamber Series) and they still are scheduled to perform in both Spain and France through 2018, apart from additional appearances in Portugal.

Tsialis Stefanos

Stefanos Tsialis (n. 1964, em Hermopolis) é desde 2014 maestro titular e director artístico da Orquestra Estatal de Atenas (OEA), e em quatro anos, os números de público da orquestra cresceram 40%. Divide as suas obrigações à frente da OEA com uma agenda enquanto maestro convidado com centro de gravidade na Alemanha (onde reside), tendo desenvolvido associações com orquestras como a Filarmónica de Nuremberga, sinfónicas de Berlim e de Hamburgo ou a Filarmónia Turíngia/Gotha. Também dirige com frequência a Sinfónica de Salónica e a Filarmónica do Qatar.

Stefanos estudou em Salónica, Copenhaga e Viena, tendo contactado ainda com Leonard Bernstein e Vaclav Neumann. Enquanto maestro de ópera, fez a estreia alemã da 'Medea' de Mikis Theodorakis e estreou-se na Ópera Nacional da Grécia em Dezembro de 2013, dirigindo 'O Quebra-Nozes'. Dedicase-se com regularidade a dirigir bandas sonoras, tendo 18 (sobretudo clássicos) no seu repertório. Gravou para a Genuin e para a Centaur obras de Mikis Theodorakis e de Dinos Constantinides.

Born in Ermoupoli (1964), Stefanos Tsialis has been Chief Conductor and Artistic Director of Athens State Orchestra (ASO) since 2014, with audience numbers raising by 40% since. He divides his contractual obligations with ASO with a guest conducting agenda centered in Germany (where he's based), developing special relationships with ensembles like the Nuremberg Philharmonic, Berlin Symphony, Hamburg Symphony or the Thuringian Philharmonie Gotha. Outside Germany, he regularly guest conducts the Thessaloniki Symphony and the Qatar Philharmonic.

Stefanos studied in Thessaloniki, in Copenhagen and later in Vienna. He also benefited from advice provided by Leonard Bernstein and Vaclav Neumann. In the lyric repertoire, he conducted the German premiere of Mikis Theodorakis' 'Medea' and he made his house debut at the Greek National Opera in 2013, conducting Tchaikovsky's 'Nutcracker'. He's also a keen conductor of soundtracks, having a total 18 film scores (mainly classics) in his repertoire. He recorded pieces by Theodorakis and Dinos Constantinides for the Centaur and Genuin labels.



Ullrich Carolina

Nascida no Chile, Carolina Ullrich (n. 1982) estudou canto em Santiago, em cuja ópera se começa a apresentar desde 2001. Em 2004 vai estudar para a Alemanha (Augsburg e Munique). Em 2006 obtém o 2.º Prémio ex-aequo no Concurso ARD e o 1.º no Young Concert Artists de Nova Iorque. Em 'Lied', foi distinguida pelo Concurso Schumann/Zwickau e pelo 'Das Lied'/Berlim. Integra desde a temporada 2010-11 o ensemble da Ópera Estatal da Saxónia (Dresden). Estreou-se no Festival de Lucerna em 2013, como Nanetta ('Falstaff'/versão de concerto) e, no mesmo ano, na Schubertiade de Hohenems, ali regressando em 2015. Já este ano, cantou a 'Paixão de Mateus' (Bach) em Munique, na Páscoa e esteve recentemente no Festival de Herrenchiemsee, onde se apresentou em recital e em concerto. Em Outubro, integra o elenco de uma nova produção de 'Zar und Zimmermann' na Volksoper de Viena e idem em Março de 2019 para uma 'Ariadne auf Naxos' no Capitole de Toulouse. Com o Trio Hyperion, gravou obras de Felix Woysch (cpo).

Born in Chile, in 1982, Carolina Ullrich studied singing in Santiago, appearing at the city's opera house from 2001. She continued her studies in Germany (Augsburg and Munich) from 2004. Only two years on, she was awarded 2nd. Prize (shared) at the ARD Competition and the 1st. at New York's Young Concert Artists competition. She's also a prizewinner from two prestigious 'Lied' competitions: the Schumann/Zwickau and Berlin's 'Das Lied'. She has been a member of the house ensemble at Dresden's Semperoper since 2010-11. She made her debut at the Lucerne Festival in 2013, singing Nanetta from Verdi's 'Falstaff', and that same year she also appeared at the Schubertiade Hohenems for the first time, returning in 2015. This past season, she sang Bach's 'St. Matthew Passion' in Munich and recently appeared at the Herrenchiemsee Festival. Next October, she'll be in the cast for a new production of 'Zar und Zimmermann' at Vienna's Volksoper, doing the same in March 2019 for Strauss' 'Ariadne' at the Capitole in Toulouse.

With Hyperion Trio, she recorded songs by Felix Woysch for cpo label.

Victorino d'Almeida António

Nascido em Lisboa, em 1940, António Victorino d'Almeida é sem qualquer dúvida uma das grandes figuras da música e da cultura portuguesa das últimas décadas. Compositor ecléctico, pianista versátil, maestro, escritor, actor de cinema e televisão, realizador, divulgador, 'entertainer', polemista, cidadão empenhado, Victorino d'Almeida tornou-se há muito uma figura mediática e reconhecida da maior parte dos portugueses.

Após terminar o curso de piano no Conservatório, foi estudar para Viena com uma bolsa do Estado. Ali permaneceria por vários anos, estudando, além de piano, também composição, direcção de orquestra e música electrónica. Enquanto lá, imergiu na cena musical popular austríaca e na tradição do 'Wiener Lied', datando dessa época a sua relação artística, como pianista e compositor, com Erika Pluhar, concretizada em muitos concertos e em vários discos. Foi ainda Adido Cultural na nossa Embaixada em Viena entre 1974 e 1981. Como compositor, tem uma obra imensa, iniciada ainda em criança, e que se espalha por todos os géneros.

Lisbon-born António Victorino d'Almeida (1940) has been a prominent personality of Portuguese music – and culture, at large – for decades now. His multiple activity as a composer – his output is both vast and eclectic –, pianist, conductor, writer, actor, director, presenter and entertainer, along with his humorous, outspoken personality earned him an enduring status among his countrymen. And he still found time to embrace a number of civil causes and even venture into politics! António graduated in piano from Lisbon's Conservatory and then went to Vienna to complete his piano studies, also taking composition and conducting courses there. He also started venturing into the local urban music scene, especially the typical Viennese song genre. It was here that he first came across actress and singer Erika Pluhar (see above) and the two started a musical collaboration that lasts to this day and is documented in a number of recordings. His affinity with Vienna was further enhanced by his appointment as Cultural Attaché to Portugal's embassy there from 1974 through 1981.



Xenon Saxophone Quartet

O Quarteto de saxofones Xenon foi criado em 2010 por estudantes da Hochschule de Colónia, tendo terminado os seus estudos ali em 2017. Frequentaram ainda cursos com elementos dos quartetos Casals, Alban Berg, Minguet, Fauré e Artemis e receberam uma bolsa da Fundação Yehudi Menuhin-Live Music Now/Colónia.

A estreia internacional foi em França, em 2012. Em 2014, venceram o Concurso Marco Fiorindo, em Turim. Em Junho deste ano estreiam-se no Festival de Ludwigsburgo e para Maio de 2019 está agendada a sua estreia na Sala Friedrich Ebert, em Hamburgo.

Já realizaram gravações para a WDR, MDR e Deutschlandfunk.

Constituem os Xenon: Benjamin Reichel, Adrian Durm, Lukas Stappenbeck e Anze Rupnik.

The Xenon Saxophone Quartet was formed in 2010 by students of Cologne's Hochschule, where they finished their Masters in 2017. They attended courses with elements of the Casals, Alban Berg, Fauré, Artemis and Minguet string quartets. They received a scholarship from the Yehudi Menuhin-Live Music Now Foundation/Cologne.

Their international debut was in France, in 2012 and in 2014 they got 1st. Prize at the Marco Fiorindo Competition in Turin. In June 2018, they made their debut at the Ludwigsburg Festival and a concert at Hamburg's Friedrich-Ebert Halle is planned for May 2019. They recorded for the WDR, MDR and Deutschlandfunk radio stations.

The Xenon SQ members are: Benjamin Reichel, Adrian Durm, Lukas Stappenbeck and Anze Rupnik.

144/145



BPI CAPACITAR[®]

Um prémio para apoiar pessoas com deficiência.

Candidaturas até 29 de julho.

O Prémio BPI Capacitar é uma iniciativa do BPI e da Fundação "la Caixa" que visa promover a qualidade de vida e inclusão social de pessoas com deficiência ou incapacidade permanente.

O valor anual dos donativos a atribuir é de € 750.000, destinados a instituições privadas sem fins lucrativos, com sede em Portugal.

Toda a informação sobre regulamentos e formulários de candidatura em bancobpi.pt



A VIDA ENCONTRA SEMPRE UMA FORMA DE COMUNICAR.

Para poder comunicar com a família e com o mundo,
Pedro Souto utiliza um software que lhe permite operar o seu tablet com os olhos.

Pedro Souto é Presidente da Associação Portuguesa de Esclerose Lateral
Amiotrófica (APELA), instituição premiada pelo BPI Capacitar 2017.

IN FO

/ÚTEIS /USEFUL



“Coração Delta” Kids Club

ESPAÇO PARA CRIANÇAS “CORAÇÃO DELTA”

Agora já pode deixar as suas crianças em segurança e num espaço acompanhado, enquanto assiste aos concertos para adultos. O espaço “Coração Delta” é apoiado por esta associação de solidariedade social do grupo Nabeiro/Delta Cafés, parceira do FIMM, e é gratuito.

While attending our concerts, your children can safely stay in a comfortable and reserved place. «Coração Delta» Kids Club is free and is developed by a non-profit charitable association with the same name, part of Grupo Nabeiro/Delta Cafés, a FIMM partner.

*O espaço “Coração Delta” dá as boas-vindas a crianças dos 4 aos 8 anos.
Por favor informe-se sobre todas as condições, horários e disponibilidade
desde serviço directamente no local ou descarregue a nova APP do FIMM.*

*“Coração Delta” Kids Club welcomes children from 4 to 8 years old.
Please inquire about this service conditions, opening hours and availability
directly at its location or download the new FIMM app.*

CASA DA CULTURA, MARVÃO

PREÇOS /ADMISSION PRICES

PASSE GERAL	FIM-DE-SEMANA 20-22 JUL	FIM-DE-SEMANA 27-29 JUL	CONCERTOS AVULSO SEX-SÁB-DOM	CONCERTOS AVULSO SEG A QUI
NORMAL 395€	NORMAL 130€	NORMAL 130€	12-25 ANOS 50% DESCONTO	12-25 ANOS 50% DESCONTO
12-25 ANOS 197,50€ (50%)	12-25 ANOS 65€ (50%)	12-25 ANOS 65€ (50%)	RESIDENTES 5,00 € DESCONTO	RESIDENTES 50% DESCONTO
RESIDENTES 197,50€ (50%)	RESIDENTES 100€ (20%)	RESIDENTES 100€ (20%)		

DATE	TIME	EVENT	PLACE	NORMAL	12-25ANOS	RESIDENTES
26 JUN	18:00	CONCERTO + JANTAR PRELÚDIO	Torre de Palma MONFORTE	75,00 €		
13 JUL	22:00	ORQUESTRA FILARMONIA BEIRAS I ANDRÉ GAIO PEREIRA	Valencia PLAZA CONSTITUÇÃO	À VENDA EM ESPANHA (15€)		
18 JUL	22:00	QUINTETO KLAUE	Valencia CORRAL DE LAS VACAS	À VENDA EM ESPANHA (10€)		
20 JUL	19:30	GALA DE ABERTURA	CASTELO	30,00 €	15,00 €	25,00 €
	23:00	JOÃO BARRADAS	CISTERNA	15,00 €	7,50 €	10,00 €
21 JUL	11:00	JOSEPH MOOG I piano recital	SÃO TIAGO	15,00 €	7,50 €	10,00 €
	16:00	TRIO PANGEA	SÃO TIAGO	15,00 €	7,50 €	10,00 €
	19:30	ATHENS STATE ORCHESTRA, HORÁCIO FERREIRA	CASTELO	25,00 €	12,50 €	20,00 €
	23:00	RODRIGO COSTA FÉLIX I FADO	CISTERNA	15,00 €	7,50 €	10,00 €
22 JUL	11:00	NOVUS STRING QUARTET	GALEGOS, IGREJA S. SEBASTIÃO	15,00 €	7,50 €	10,00 €
	16:00	MICHAEL FAUST, TAE-HYUNG KIM	SÃO TIAGO	15,00 €	7,50 €	10,00 €
23 JUL	16:00	VERONIKA EBERLE, EDICSON RUIZ, AGOSTINHO SEQUEIRA	SÃO TIAGO	15,00 €	7,50 €	7,50 €
	19:30	CONCERTO AGEAS (C. Poppen, J. Banse...)	SÃO TIAGO	15,00 €	7,50 €	7,50 €
24 JUL	17:00	ERIKA PLUHAR, ANTÓNIO VICTORINO D'ALMEIDA	CASTELO DE VIDE, SRA.ESPERANÇA	15,00 €	7,50 €	7,50 €
	19:30	RICARDO LEITÃO PEDRO	ESPÍRITO SANTO	15,00 €	7,50 €	7,50 €
	19:30	JANTAR MUSICAL	POUSADA MARVÃO	80,00 € (50,00 € PASSE GERAL)		
25 JUL	16:00	MANUEL FISCHER-DIESKAU, CONNIE SHIH: SONATAS PART 1	SÃO TIAGO	15,00 €	7,50 €	7,50 €
	19:30	MANUEL FISCHER-DIESKAU, CONNIE SHIH: SONATAS PART 2	SÃO TIAGO	15,00 €	7,50 €	7,50 €
	23:00	ARCIS SAXOPHONE QUARTET	CISTERNA	15,00 €	7,50 €	7,50 €
26 JUL	16:00	NOVUS STRING QUARTET, MICHAEL FAUST, HARIOLF SCHLICHITIG	SÃO TIAGO	15,00 €	7,50 €	7,50 €
	19:30	CORO GULBENKIAN, COLOGNE CHAMBER ORCHESTRA, CHRISTOPH POPPEN	SRA. DA ESTRELA	20,00 €	10,00 €	10,00 €
	23:00	MUSICAL MEDITATION - CHRISTOPH POPPEN, HARIOLF SCHLICHITIG, MANUEL FISCHER-DIESKAU	CISTERNA	15,00 €	7,50 €	7,50 €
27 JUL	11:00	VASCO DANTAS I piano recital	SÃO TIAGO	15,00 €	7,50 €	10,00 €
	16:00	DUO RAPHAELA G. & JULIAN R. MEETS ARCIS SAXOPHONE QUARTET	STO. ANTÓNIO, G.D.A.	15,00 €	7,50 €	10,00 €
	18:00	PIQUENIQUE MUSICAL	OLHOS D'ÁGUA		20,00 €	
	21:00	MARVÃO FESTIVAL ORCHESTRA	AMMAIA	15,00 €	7,50 €	10,00 €
28 JUL	11:00	MURIEL CANTOREGGI, HARIOLF SCHLICHITIG, RAPHAELA GROMES	ESCUSA, IGREJA S. JOÃO	15,00 €	7,50 €	10,00 €
	16:00	OFFICIUM ENSEMBLE - PEDRO TEIXEIRA	SRA. DA ESTRELA	15,00 €	7,50 €	10,00 €
	19:30	ORQUESTRA EXTREMADURA	CASTELO	25,00 €	12,50 €	20,00 €
	23:00	DAVID JAMES I EX-HILLIARD ENSEMBLE 1	CISTERNA	15,00 €	7,50 €	10,00 €
	00:00	DAVID JAMES I EX-HILLIARD ENSEMBLE 2	CISTERNA	15,00 €	7,50 €	10,00 €
29 JUL	16:00	RAPHAELA GROMES, JULIAN RIEM	SÃO TIAGO	15,00 €	7,50 €	10,00 €
	19:00	GALA ENCERRAMENTO	CASTELO	30,00 €	15,00 €	25,00 €

TRANSPORTES
GRATUITOS
para concertos
fora de Marvão

FREE
TRANSPORTATION
for concerts outside
Marvão village

PICK-UP POINT:
Entrada da Vila / Marvão Entrance

22 JUL

11:00 Novus String Quartet

- 10:30 Marvão – Igreja Galegos
- 13:00 Igreja Galegos – Marvão

21:00 Orchestra Concert

- 20:00 Marvão – Portalegre (Sé Catedral)
- 23:00 Portalegre (Sé Catedral) – Marvão

24 JUL

17:00 Special Concert Erika Pluhar and Victorino D'Almeida

- 16:30 Marvão – Castelo de Vide (Fundação N. Sra. Esperança)
- 19:00 Castelo de Vide (Fundação N. Sra. Esperança) – Marvão

27 JUL

16:00 Duo Raphaela G. & Julian R. meets Arcis Saxophon Quartett

- 15:30 Marvão – Santo António das Areias G.D.A.
- 17:30 Santo António das Areias G.D.A. – Marvão

18:00 Piquenique Musical

- 17:45 Marvão – Quinta Olhos d'Água
- 20:15 Quinta Olhos d'Água – Marvão

21:00 Marvão Festival Orquestra

- 20:30 Marvão – Ammaia
- 23:15 Ammaia – Marvão

28 JUL

11:00 Muriel Cantoreggi, Hariolf Schlichtig, Raphaela Gromes

- 10:30 Marvão – Igreja Escusa
- 13:00 Igreja Escusa – Marvão

Play your part in helping FIMM to flourish!

O instrumento que ajuda o FIMM a florescer!

Em 2017 lançámos o Círculo de Patronos, digitido a empresas e a particulares cujo entusiasmo os leva a comungar do nosso ideal de tornar o Festival Internacional de Música de Marvão um farol de esperança e de cultura apontando ao mundo inteiro. Convidamos cada um de vós a juntar-se ao Círculo de Patronos, meio através do qual poderá desempenhar um papel-chave no nosso futuro. Como retribuição pelo seu apoio, poderá auferir de um acesso directo aos artistas que concretizam o Festival, bem como de informação reservada sobre os planos que temos para o futuro do Festival.

Launched in 2017, the Patrons Circle is made up of passionate individuals and companies who share our vision of turning the Marvão International Music Festival into a beacon of hope and culture for the whole world. We invite each of you to consider joining the Patrons Circle, through which you will play a key role in our future. In return for your support, you will enjoy unparalleled access to the artists behind the festival, as well as unique insights into the Festival's future plans.

Existem cinco modalidades de apoio / There are five levels of support:

Cisterna: desde 500€/ano / from €500 per year

- prioridade na reserva de bilhetes e passes para o Festival
- terá o seu nome no Livro do Festival e no website do FIMM
- possibilidade de conhecer pessoalmente alguns artistas
- convite para a receção do Círculo de Patronos, durante o Festival
- Priority booking for festival passes and tickets
- Your name in the printed programme and on the website
- Opportunity to meet Festival artists in person
- Invitation to Patrons Circle reception during the Festival

São Tiago: desde 1.000€/ano / from €1,000 per year

- privilégios 'Cisterna' + 1 passe gratuito para todo o Festival
- As per Cisterna + 1 free Festival pass

Espírito Santo: desde 2.500€/ano / from €2,500 per year

- privilégios 'Cisterna' + 2 passes gratuitos para todo o Festival + 2 convites para o jantar do Festival
- As per Cisterna + 2 free Festival passes + 2 free Festival dinner tickets

Nossa Sra. Da Estrela: desde 5.000€/ano / from €5,000 per year

- privilégios 'Cisterna' + 4 passes gratuitos para todo o Festival + 4 convites para o jantar do Festival
- As per Cisterna + 4 free Festival passes + 4 free Festival dinner tickets

Castelo: desde 10.000€/ano / from €10,000 per year

- privilégios 'Cisterna' + 6 passes gratuitos para todo o Festival + 6 convites para o jantar do Festival + convites para eventos associados ao Festival. Outras vantagens poderão vir a ser consideradas (p.ex.: direito a um concerto privado).
- As per Cisterna + 6 free Festival passes + 4 free Festival dinner tickets + invitations to related events; other benefits will also be considered (e.g. private concert)

Para aderir ao Círculo de Patronos, por favor contacte:
/ To join the Patrons Circle, please contact:

Daniel Boto
Personal Assistant
to Prof. Christoph Poppen
daniel.boto@marvaomusic.com
t. +351 961 932 186

Britta Krüger-Barvels
Privatsekretariat
Prof. Christoph Poppen
britta.krueger@marvaomusic.com
t. +49 176 803 008 70

FIM

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE MARVÃO
MARVÃO INTERNATIONAL MUSIC FESTIVAL

AGRADECIMENTOS

/ACKNOWLEDGEMENT

Para conceber, organizar, concretizar e desenvolver um festival de música clássica de inquestionável qualidade internacional e sob o Alto Patrocínio do Presidente da República, não são indispensáveis apenas profissionais muito bem preparados, mas igualmente o apoio e o auxílio de muitos, de forma oficial ou voluntária. O Festival Internacional de Música de Marvão agradece aos numerosos mecenases, patronos, promotores, parceiros institucionais, assim como a particulares, patrocinadores e doadores em Portugal e no estrangeiro pelo seu generoso auxílio financeiro e empenho pessoal. O seu apoio e o seu compromisso foram uma contribuição essencial para tornar possível esta 5ª edição daquele que é já o maior festival de música clássica em Portugal. Gostaríamos, por isso, de a todos expressar a nossa mais profunda gratidão, na esperança sincera de que nos dêem a honra de uma vez mais os recebermos aqui para a 6ª edição do Festival, em 2019.

A Organização
Associação Marvão Music

For successfully creating, organizing, realizing and developing a classical music festival of highest international quality and under the High Patronage of the President of the Republic of Portugal, we need not only skilled professionals but also many supporters and helpers, official and voluntary ones. The Festival Internacional de Música de Marvão has to thank numerous Maecenas, patrons, promoters, institutional partners as well as private persons, sponsors and donors in Portugal and abroad for their generous financial and individual help. Their support and engagement has been an essential contribution to make the 5th edition of this Festival possible. We would very much like to express our deepest gratitude to all of them and we sincerely do hope that they will give us the honor of welcoming them all again at the 6th edition of the Festival in 2019.

The Festival Organization
Marvão Music

PATRONS / PATRONS 2018

Nossa Sra. da Estrela Herdis & Gerd P. Paukner | **Espírito Santo** Gabriela Haffner, Emma Nikitina, Dr. Christa & Christian Ratjen | **São Tiago** Rita Blumenthal & Dr. Dierk Stemmler, Steven Braekeveldt, Deborah Harris, Renée Niño de Rivera, André Almeida Andrade | **Cisterna** Hilli & Oliver Börner-Hack, Hubertus Carls, Isabelle Fischer, Mrs. Susanne Fromme & Dr. Winfried Heinen, Felix Mauser, Anna n. Franz von Roenne , Margrit Stickelberger, Hansjuergen Warnecke, Maria Clara R. M. do Prado.

COM O ALTO PATROCÍNIO / UNDER THE HIGH PATRONAGE

COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELENCIA



O Presidente da República

MECENAS PRINCIPAIS / PRINCIPAL PATRONS



MECENAS / PATRONS

Portugal | Sotheby's
INTERNATIONAL REALTY



PROMOTORES / PROMOTERS



PARCEIROS INSTITUCIONAIS / INSTITUTIONAL PARTNERS



PARCEIROS INSTITUCIONAIS / INSTITUTIONAL PARTNERS



CONSULTORES INTERNACIONAIS / INTERNATIONAL CONSULTANT



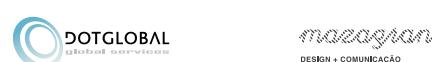
PARCEIROS MEDIA / MEDIA PARTNERS



BILHETEIRA / TICKETS



PRODUÇÃO / PRODUCTION



ORGANIZAÇÃO / ORGANIZATION



Em 2019 o FIMM convida-o a integrar o Coro do Festival de Marvão (MFC), o novo projecto composto por cantores profissionais, semi-profissionais e amadores.

For the first time, FIMM is inviting you to join a Festival Choir, composed of professional, semi-professional and Amateur singers.
Choir Director: Pedro Teixeira

Programa / Programme
CARL ORFF – CARMINA BURANA
Conductor: Christoph Poppen

Sexta-feira / Friday, 26.7.2019
Os ensaios têm início na Segunda-feira,
22 de Julho de 2019
Rehearsals start on Monday, 22.7.2019

‘19

Mais informação e envio de candidaturas
For more information and applications
www.marvaomusic.com

FI VM



Convidamo-lo a juntar-se a nós
para o 6º Festival Internacional
de Música de Marvão 2019.

We welcome you to join us in

6th Marvão International
Music Festival
19 - 28.7.2019

Cologne Chamber Orchestra · John Potter ·
Marvão Festival Orchestra · Niek Baar ·
Marvão Festival Chorus · Felix Klieser ·
Aurélien Pascal · Martin Helmchen ·
Benjamin Moser · Pablo Barragán ·
Flex Ensemble · Jacob Heringman ·
Coro Ricercare / Pedro Teixeira ·
David James · Samuel de Beck Spitzer ·
Orquestra Divino Sospiro / Massimo Mazzeo ·
Teatro Nacional de São Carlos · Ben Kim ·
Storioni Trio · Sunhae Im · Juliane Banse ·
Plural Ensemble / Fabián Panisello ·
Dominik König · Clara-Jumi Kang ·
Alexander Krichel · Filipe Pinto-Ribeiro ·
Christoph Poppen **and many others**

F I V M

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE MARVÃO
MARVÃO INTERNATIONAL MUSIC FESTIVAL
20-29.7.2018

Direcção Artística / Artistic Direction
Juliane Banse & Christoph Poppen

Conselheiro Honorário Sénior
/ Senior Honorary Advisor
Dr. Uwe Schmelter

Director Geral / General Manager
Christoph Poppen

Assistente Pessoal / Personal Assistant
Daniel Boto

Assessor Artístico / Artistic Advisor
Bernardo Mariano

Produção / Production
Britta Krüger-Barvels
Dot Global

Associação Marvão Music
**Catarina Bucho, Christoph Poppen,
Joana Gomes, Juliane Banse,
Gil Fernandes, Hernâni Sarnadas
Pedro Silvério, Peter Eden,
Rita Martins**

Círculo de Patronos / Patrons Circle
Miguel Vaz, Presidente
Thomas Stelzer, Vice-Presidente

Presidente dos Amigos do FIMM /
President Friends of FIMM
Manuel António Assunção

Contabilidade / Account
Joana Gomes

Autoria dos textos (salvo
quando especificado) e traduções
Authorship of texts (unless otherwise
specified) and translations
Bernardo Mariano

Marketing e Branding
Mazagran

Website
Marco Barbosa

Fotografia | Photography
Paulo Gouveia

www.marvaomusic.com



NOVO VOLVO XC60 CARRO MUNDIAL DO ANO 2018



MADE BY SWEDEN*

Consumo combinado de 2,1 a 5,5l/100Km e emissões de CO₂ de 49 a 144g/Km.

* Criado pela Suécia



A MATOSCAR apoia a Cultura.



Marvão já faz parte, por direito próprio, do roteiro europeu dos festivais de Verão de música erudita. E esta quinta edição do Festival Internacional de Música demonstra uma vez mais ambição e diversidade.

Marvão has become a full-fledged member in its own right of classical music's summer festival landscape across Europe. And the 5th edition of the Festival once again displays both ambition and diversity.

Marcelo Rebelo de Sousa, President of the Portuguese Republic

Marvão ist atemberaubend schön, der Ort mit Burg und Kirchen drängt sich für so ein wunderbares Musikerlebnis direkt auf!

Marvão é de tirar o fôlego: o lugar em si, com o seu castelo e igrejas, está numa demanda directa por uma experiência musical maravilhosa!

Toni J. Krein, President, Association of Swiss Professional Orchestras

Poder contar com um Festival de tão grande qualidade, quaisquer que sejam os parâmetros pelos quais o aferimos, num lugar tão mágico como Marvão é algo muito valioso.

To have a Festival with such quality, whatever standards are used to measure it, in such a magical place as Marvão is indeed something very precious.

Manuel António Assunção, Former Dean University of Aveiro | President, Friends of FIMM

Was kann Wertvolleres und Schöneres entstehen als ein Festival aus Hingabe und Liebe zur Musik gegründet?

Haverá algo de mais valioso e mais bonito do que um festival baseado na dedicação e amor à música?

Veronika Eberle, artist



Portugal | Sotheby's
INTERNATIONAL REALTY



Nova | New APP FIMM

